De volta: Programação da ABL reabre amanhã com recital de Fernanda Montenegro: 'Ensaiando há um mês' SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.453 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA

Camarote

Quem O GLOBO

100 ANOS DE GLOBO

FOI APOTEÓTICO!

Celebrando 100 anos do GLOBO e 25 anos da Quem, a 11ª edição do camarote mais especial da Avenida foi um grande sucesso. Aliás, reunindo artistas, personalidades do mundo do samba, famosos e grandes marcas parceiras, não poderia ser diferente.

A cobertura do Camarote QUEM O GLOBO também foi destaque e levou até você o melhor da festa, com muito conteúdo e imagens inesquecíveis.

Muito obrigado a nossa rainha, Deborah Secco, a todos os convidados, patrocinadores, profissionais envolvidos e, sobretudo, aos protagonistas da festa: as Escolas de Samba.

O que nos une é a paixão pelo carnaval e pelo maior espetáculo da Terra. Até 2026!

+30 marcas patrocinadoras

5 noites inesquecíveis para 5 mil convidados

+20 atrações que agitaram nosso palco

+78MM Impactos gerados pela divulgação do evento*

+83MM Impactos gerados pela mídia espontânea**

MAR DE SONHOS

TERÇA

@quem /quem quem.globo.com @jornaloglobo oglobo.com.br

Acesse e saiba mais

Em edição histórica, Camarote Quem O GLOBO é palco de grandes celebrações

O espaço mais exclusivo da Sapucaí reuniu convidados especiais, 20 shows e experiências imperdíveis, marcando as comemorações do centenário do jornal e dos 25 anos do veículo que é referência em celebridades no país

A trajetória do jornal O GLOBO se mistura à história do carnaval carioca: em 1933, a publicação promoveu o segundo desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro, na Praça Onze — uma relação que rendeu a partir daí capas e fotos que marcam a iconografia do evento. Esse elo se tornou ainda mais forte a partir de 1972, quando o veículo criou o Estandarte de Ouro, principal premiação independente da festa. No ano em que o jornal completa 100 anos, essa longeva conexão foi relembrada em uma exposição inédita no Camarote Quem O GLOBO, que também foi palco da celebração dos 25 anos do veículo que é referência em celebridades no Brasil.

Em sua 11ª edição, o espaço mais exclusivo da Sapucaí recebeu cinco mil convidados, mais de 20 atrações musicais e experiências de mais de 30 marcas parceiras. Pelo terceiro ano consecutivo, Deborah Secco abrilhantou o camarote no posto de rainha.

— O nosso camarote na Sapucaí já tem uma fórmula reconhecida junto às marcas. É um espaço com muito conforto e qualidade para o relacionamento entre clientes e convidados, alinhado a uma solução completa de mídia nas nossas plataformas. Cria, assim, um ambiente poderoso para ativações no maior carnaval do país. Do *meeting point* até o camarote, o público vivenciou experiências únicas, que são amplificadas a cada ano, gerando maior alcance e relevância para as marcas parceiras — diz o diretor nacional de Negócios da Editora Globo, Samuel Sabbag.

Integrantes dos elencos das novelas "Vale tudo", "Garota do momento" e "Volta por cima" se divertiram no camarote: passaram pelo espaço Jéssica Ellen, Viviane Araujo, Juliana Alves, Karine Teles, Leandro Firmino, Pedro Novaes, Duda Santos, Bruna Aiiso e Humberto Carrão, entre tantos outros.

Além de assistir aos desfiles das escolas, os convidados "se jogaram" no Palco Rádio Globo, que recebeu artistas como Arlindinho, Pocah e Tiee e foi apresentado por Elseve L'Oréal Paris.

— O carnaval é o momento perfeito para celebrarmos a autoexpressão, a beleza e, claro, o brilho. Nesse momento cultural que é tão importante para o nosso país, estamos pelo segundo ano consecutivo no camarote, que nos ajuda a chancelar o compromisso de L'Oréal Paris em levar inovação e performance para a mulher brasileira. Não só no carnaval, mas o ano todo — reforça Maíra da Matta, diretora da marca no Brasil.

Todos os presentes vestiram os abadás criados pela estilista Lethicia Bronstein e assinados pela Maturatta Friboi.

— A nova onda de comunicação da Maturatta Friboi chega para reforçar a conexão emocional com o consumidor nos momentos de alegria e comemoração com as pessoas de que mais gosta — diz Anne Napoli, diretora de Marketing da Friboi.

Como nas últimas edições, o espaço seguiu 100% neutro em carbono, sob o patrocínio master da Cedae.

— Para nós, 2025 tem um significado maior: os 50 anos de história da Cedae. E é também a celebração dos 100 anos do GLOBO. Nesse contexto, estar no Camarote Quem O GLOBO é conectar duas marcas referências do Rio de Janeiro, durante a maior festa popular do Brasil — diz Aguinaldo Ballon, CEO da companhia.

A AM4, outra patrocinadora master do camarote, também integrou a lista de aniversariantes desta edição:

— Estar aqui neste momento é ainda mais significativo, pois O GLOBO comemora 100 anos, e nós, 25. Temos em comum o foco em inovação e o fato de estarmos sempre à frente do nosso tempo — diz Marcos Carvalho, membro do conselho da AM4.

Mais uma vez, o Camarote Quem O GLOBO refletiu a busca contínua pela qualidade, que faz parte da essência da Editora Globo.

— A edição de 2025 foi muito especial: marcou o aniversário de 25 anos da Quem e 100 anos do GLOBO. Foi um ano também de maior integração com a TV Globo: tivemos a presença dos elencos e ativação de três novelas. Foi um ano ainda mais sustentável: além da compensação de carbono, feita desde 2023 em parceria com a Cedae, vamos plantar uma árvore para cada convidado que passou pela ativação da empresa no camarote nesses cinco dias de festa. Agradecemos muito às mais de 30 marcas parceiras que se conectaram com nosso público de dentro e de fora do camarote e viabilizaram as melhores experiências da Sapucaí! — celebra Tiago Afonso, diretor de Desenvolvimento de Audiência e Comercial da Editora Globo.



No centenário do GLOBO, exposição mostrou a conexão do jornal com o carnaval carioca



Atores e atrizes do elenco da novela "Volta por cima", da TV Globo, marcaram presença no camarote


A fachada do Camarote Quem O GLOBO no Sambódromo do Rio

Deborah Secco, rainha do camarote pelo terceiro ano consecutivo


Com patrocínio master da Cedae, espaço é 100% neutro em carbono


Show do cantor Arlindinho

O Camarote Quem O GLOBO 2025 conta com o patrocínio master de Cedae, Grupo AM4 e Cartões Caixa Visa; o patrocínio de Maturatta Friboi e Elseve L'Oréal Paris; RIOSUL Shopping como shopping oficial e ponto de encontro; Grand Hyatt como hotel oficial; Brahma como cerveja oficial; apoio de AYA Bancah, BYD, BetMGM, Tanqueray e Ambev; e parcerias com Granado, Amarula, TikTok, Desinchá e Happy Aging; além da Rádio Globo como rádio oficial.


Vista privilegiada para os desfiles, como o da campeã Beija-Flor

FOTOS: EDUARDO AZAL / FABIO CORDEIRO / WALLACE BARBOSA

BEBA COM MODERAÇÃO

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab


Patrocinadora master do Camarote Quem O GLOBO, Cedae esbanjou em sustentabilidade e animação



Grupo AM4, também patrocinador master, comemorou no camarote 25 anos de história impulsionando marcas e personalidades



Maturatta levou para o carnaval os seus hambúrgueres deliciosos, feitos na hora, para deleite dos foliões



Luisa Perissé caprichou no brilho com a linha Glycolic Gloss no espaço Elseve L'Oréal Paris


Louise D'Tuani recebeu crossbody de celular do RIOSUL, o shopping oficial do camarote

Marcas elevam experiência dos convidados na festa

Cenários criativos projetados para interação do público proporcionaram momentos únicos no camarote, e os visitantes ainda levaram para casa mimos exclusivos


Se tem carnaval, tem Brahma. A marca chegou ao Camarote Quem O GLOBO com chope e cerveja gelados pra galera curtir!


Super-híbrido, com função karaokê e comandos de voz, o BYD Song Pro encantou os participantes da festa



BetMGM, que acaba de chegar ao Brasil, trouxe a atmosfera de Las Vegas para o carnaval carioca


Os drinques saborosos e coloridos com Tanqueray fizeram sucesso na Sapucaí


AYA Bancah apresenta sua plataforma de conteúdos digitais aos foliões


Águas Prata hidratou os convidados e também levou para a Sapucaí seus mixers, como a Ginger Beer Prata



Foliões degustaram o cremoso e sofisticado licor sul-africano Amarula


Chandon foi a escolha perfeita para celebrar os momentos de alegria do carnaval


Ministério da Saúde promoveu a conscientização distribuindo preservativos durante o evento



Espaço Transitions Gen S apresentou no camarote a linha de lentes da marca



Granado levou suas fragrâncias marcantes e presenteou os participantes com brindes exclusivos


Atriz Barbara Reis garantiu o seu copo Stanley e a bebida gelada durante este e muitos carnavais


O DJ Hitmaker foi uma das atrações que agitaram o Palco Rádio Globo, apresentado por Elseve L'Oréal Paris


Bebidas de sabores variados da RedBull proporcionaram uma experiência energizante


Desinchá Pra Já no Camarote Quem O GLOBO deixou a folia mais saudável, leve e refrescante


TikTok deu show de criatividade com espaço para fotos

FOTOS: EDUARDO UZAL / MARCO SOBRAL / RODRIGO PEIXOTO / SELMY AGUIAR

BEBA COM MODERAÇÃO

Camarote

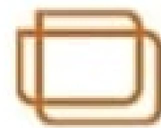
Quem O GLOBO

100 ANOS DE GLOBO

Patrocínio Master










Patrocínio





Shopping oficial



Hotel oficial

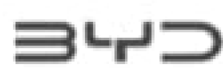


Cerveja oficial



Apoio











Parceria











Participação

CHANDON







Rádio oficial



Eufrázio

De volta: Programação da ABL reabre amanhã com recital de Fernanda Montenegro: 'Ensaiando há um mês' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.453 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R$ 6,00 2ª Edição

MERCADO DE TRABALHO

Com renda mais próxima das vagas com carteira, informalidade se mantém alta

Diferença de remuneração para postos com CLT caiu a menos da metade em 9 anos. Em 7 estados, formais não chegam a 50%

A redução da diferença entre a renda de trabalhadores com ou sem carteira assinada e fatores como ter maior flexibilidade em horários e distância para o trabalho têm feito a informalidade se manter em alta no país mesmo com maior geração de postos formais. Em nove anos, a disparidade da renda média com carteira para a dos informais caiu de 73% para 31%. Novas vagas CLT, de salário mais baixo, têm sido preteridas, apesar das proteções legais da formalidade, pela possibilidade de ganhar mais. Em sete estados do Norte e do Nordeste, a informalidade supera os 50%, aponta estudo da FGV sobre dados do IBGE. PÁGINA 11

CARNAVAL 2025

Agora, só em 2026...

MÁRCIA FOLETTO



O Monobloco fechou ontem o carnaval estendido com um desfile pelo Centro que atraiu um mar de foliões. No Sábado das Campeãs, que só acabou com dia claro, houve emoção e protestos. Neguinho da Beija-Flor comoveu o público com sua despedida. Presidente da Liesa vê preconceito em justificativa de jurada e diz que plenário da liga vai analisar pedido da Unidos de Padre Miguel. PÁGINAS 14 e 15

DOMINGOS PEIXOTO



Barreira mais alta em 2026 acelera fusões partidárias

Elevação do piso de votos e deputados para ter acesso a verba pública e tempo de TV ameaça ao menos 11 siglas do Congresso. PÁGINA 4

Milícia e tráfico estendem cobranças de taxas a moradores

Cobranças ilegais análogas a impostos formais como o ITBI e IPTU revelam ampliação do rol de extorsão de facções no Rio. PÁGINA 13

Entreouvido de segunda



— *Vamos em frente que é segunda-feira, gente!*

STF julga idade mínima para vasectomia

Supremo volta a discutir se mantém restrições à esterilização, hoje permitida a maiores de 21 anos. PÁGINA 10

FERNANDO GABEIRA

Perspectivas para o ano que começa não são animadoras PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA

Pelas leis do janjismo, 'Ainda estou aqui' ficaria só na vontade PÁGINA 3

ANTÔNIO GOIS

Maioria dos professores aprova a avaliação externa do ensino PÁGINA 5

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Em meio a uma partida de beach tennis, a surpresa de ser chamado de Amigo da Onça SEGUNDO CADERNO

'Blitzes' de políticos constrangem médicos na rede pública

Profissionais reclamam de assédio em nova rotina da política: parlamentares adentram postos de saúde com celular para gravar vídeos. PÁGINA 8

Em meio a tensão com Trump, Canadá tem novo premier

Mark Carney foi escolhido por larga maioria no Partido Liberal para substituir Justin Trudeau, durante a crise tarifária com os EUA. PÁGINA 22

OMAR HAJ KADOUR/AFP



Novo governo da Síria massacra civis ao reprimir rebeldes

Conflito que opõe forças oficiais e tropas leais ao ditador Assad deposto no fim de 2024 já matou mais de mil pessoas, em sua maioria civis, muitos mulheres, idosos e crianças da minoria alauita pró-Assad. EUA e Rússia acionam ONU. PÁGINA 21

CAMPEONATO CARIOCA

Flu confirma vaga na decisão

Em jogo com poucas emoções, tricolor administra a goleada na partida de ida, fica no 0 a 0 com o Volta Redonda e vai decidir o Estadual com o Fla a partir de quarta-feira. PÁGINA 24

RACISMO CONTRA LUIGHI

Palmeiras reage a punições 'brandas' contra Cerro PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

Congresso adota agenda de fundo corporativista

Em vez de tratar de preocupações da população, parlamentares elegem pauta ditada pelos próprios interesses

Findo o recesso de carnaval, os congressistas parecem ter escolhido suas prioridades na pauta de votações. Nenhuma tem a ver com as maiores preocupações da população, saúde e segurança. Vencidos, graças ao acordo com o Supremo, os obstáculos para liberar emendas parlamentares, o principal objetivo do Parlamento mantém-se o mesmo: defender os próprios interesses. No topo da lista, estão propostas de mudanças na legislação eleitoral, que precisam ser aprovadas até outubro para valerem já nas eleições de 2026.

A mais preocupante altera a Lei da Ficha Limpa, facilitando o acesso às urnas dos criminosos condenados em segunda instância. Pronta para ir ao plenário, ela deveria ser engavetada ou rejeitada por qualquer parlamentar preocupado com a infiltração do crime nas instituições da República.

Também formou-se consenso no comando das duas Casas legislativas de que as mudanças no Código Eleitoral e a minirreforma eleitoral, aprovadas na Câmara e estacionadas no Senado, devem avançar. Caberá à Comissão de Constituição e Justiça do Senado recolocá-las em tramitação. É compreensível que o assunto esteja no radar, mas não é aceitável que seja motivo para mudar regras que, em vez de alteradas, precisam antes ser cumpridas.

Entre as ideias em discussão, há desde a proposta de flexibilizar a cota feminina para candidatos ao Legislativo até o afrouxamento das normas para prestação de contas partidárias. Uma das mudanças de interesse dos políticos é limitar a R$ 30 mil as multas por falhas na prestação de contas, valor sem qualquer proporcionalidade com as cifras que o Tesouro transfere às legendas (apenas para o fundo eleitoral das eleições municipais do ano passado foram destinados quase R$ 5 bilhões).

Outra ideia insensata na proposta de Código Eleitoral determina que pesquisas de opinião apresentem "taxas de acerto", conceito sem nenhum respaldo científico. Não cabe à Justiça Eleitoral apontar as melhores pesquisas, apenas zelar pela transparência delas. Também é inaceitável um "jabuti", inserido na minirreforma eleitoral, substituindo por multa a cassação de mandato em casos de compra de votos. Uma terceira pauta corporativista perigosa prevê o aumento no número de deputados de 513 para 527. Para não ajustar as bancadas de estados pelo último Censo, há o risco de o Congresso aumentar o custo do Legislativo, sem proveito algum para a democracia.

Outros projetos visam a enfraquecer a Justiça Eleitoral. Um deles estabelece o regime de anualidade para resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, inspirado na regra estipulada na legislação tributária. Para impostos, é sensato que alterações feitas num ano só entrem em vigor no próximo exercício, mas é descabido usar o mesmo princípio para normas eleitorais.

Há todo tipo de ideia estapafúrdia entre os projetos apresentados. Se não houver filtro nas comissões e bom senso das lideranças, o risco é serem aprovadas. Também existem, é verdade, boas ideias, como a que cria uma quarentena de quatro anos para militares, promotores ou juízes disputarem eleições depois de deixar o cargo. Os novos presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), têm a missão de manter nas gavetas pautas de interesse exclusivo de políticos, cuja aprovação depõe contra a imagem do próprio Congresso — e de levar adiante apenas mudanças ditadas pela sensatez.

Choques de pássaros com aviões exigem medidas mais eficazes

Há mais de dez colisões por dia. Para evitar acidentes, é preciso retirar aves de perto dos aeroportos

As colisões de aves com aviões no Brasil triplicaram entre 2011 e 2023, chegando a 4.329 — quase 12 por dia. No ano passado houve ligeira queda, para 3.461, mas 2024 foi o segundo ano com mais incidentes nos últimos 14. Mantido o ritmo desde janeiro, 2025 chegará perto de 3.800. As regiões próximas aos aeroportos apresentam maior risco. Nove em dez choques acontecem nessas áreas, onde as aeronaves voam mais baixo logo após decolar ou ao aterrissar. Diante desse quadro, os órgãos de controle devem exigir dos administradores dos aeroportos ações mais eficazes contra a presença de aves nas redondezas.

A ocupação de voos domésticos e internacionais em 2024 voltou ao patamar anterior à pandemia. Ao todo, 118,3 milhões foram transportados, 5,6 milhões a mais que em 2023. Neste ano a marca deverá ser quebrada (janeiro e fevereiro começaram aquecidos). Só nos primeiros 30 dias de 2025, houve aumento de 800 mil passageiros em relação ao mesmo período de 2024.

Na penúltima semana de fevereiro, um avião da Latam com destino a São Paulo colidiu com um pássaro ao decolar do Aeroporto Tom Jobim/Galeão, no Rio. O bico do Airbus, com 200 pessoas a bordo, foi destroçado, e a aeronave foi obrigada a retornar. Na semana seguinte, um avião da Gol que fazia o trajeto entre Brasília e Congonhas também precisou voltar à origem depois do choque com uma ave. Para os passageiros, esses episódios têm sido causa de tensão e transtorno. Para as empresas, são prejuízo. Como revelou reportagem do GLOBO, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) estima em US$ 7,5 milhões o custo anual com consertos.

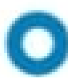
Nos Estados Unidos, 76 pessoas morreram em aviões civis e militares entre 1988 e 2023 devido a choques com animais, a maioria aves. Com tráfego aéreo intenso, o país registra 54 colisões por dia, 3,6% com danos. A mais famosa teve final feliz. Em 2009, um avião decolou de Nova York, bateu em gansos e, graças à perícia do piloto, fez pouso heroico nas águas geladas do Rio Hudson. Todos saíram vivos. Em 2019, um avião da Ethiopian Airlines não teve a mesma sorte. Caiu entre Adis Abeba e Nairóbi, matando 157. Análise posterior revelou que um pássaro deve ter avariado um sensor e provocado a queda. A causa de um acidente na Coreia do Sul em dezembro ainda é investigada, mas a hipótese mais plausível é também o choque com aves.

Uma das explicações para o aumento de casos no Brasil é a queda na subnotificação, com a cultura mais consolidada de registro de choques. Além disso, quanto maior o tráfego aéreo, mais altas as chances de acidentes com aves. Nalguns aeroportos, a situação é mais grave. Porto Alegre, historicamente décimo em movimentação de passageiros, aparece como segundo em incidentes. Salvador também registra colisões acima da média. É urgente que as equipes de biólogos responsáveis pelo controle de aves nas áreas mais críticas tomem precauções para evitar choques, atrasos, acidentes aéreos fatais, danos para as empresas e, além de tudo o mais, a morte dos animais.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Princípio de ano, fim de uma época

Depois do carnaval, começa o ano no Brasil. Espero que seja próspero e feliz, mas duvido. Passamos por um momento difícil. Algo parecido com o que li neste início de romance: "Naquela época o céu era tão baixo que nenhum homem ousava se erguer em toda a sua estatura. No entanto havia vida, havia desejos e festas. E, ainda que nunca se esperasse o melhor neste mundo, esperava-se a cada dia escapar do pior".*

Os Estados Unidos se retiraram não apenas do Acordo de Paris, mas também deixaram de apoiar a Ucrânia. Isso significa que a Europa tem dois caminhos: assumir o esforço de guerra sozinha ou receber milhões de refugiados da ocupação russa. Talvez os dois, na pior das hipóteses.

De qualquer forma, faltará recurso para combater o aquecimento global e ajudar os povos em desenvolvimento. Como Trump praticamente fechou a Usaid, o combate à fome e à doença pode minguar no mundo. Em síntese: o planeta ficará mais quente e desigual. Uso esses dois adjetivos, mas reconheço que dão apenas uma pálida impressão do sofrimento real que podem conter: desterro em massa, desastres ambientais, epidemias. A frase que o futuro primeiro-ministro alemão, Friedrich Merz, usou para a Europa poderia ser estendida também a outras partes do mundo: faltam cinco minutos para a meia-noite.

Aqui no Brasil há uma polêmica sobre as relações da oposição com o governo Trump, principalmente as denúncias contra Alexandre de Moraes. De modo geral, quando se sentem estranguladas, as oposições sempre pedem socorro fora. São quase sempre também acusadas de trair a pátria, mas a verdade é que no aperto todos usam essa tática.

> ***Faltará recurso para combater o aquecimento global e ajudar os povos em desenvolvimento. Em síntese: o planeta ficará mais quente e desigual***

O problema do enlace entre parte da oposição e o governo Trump é a própria natureza do autocrata laranja. Se ele conseguir, por meio de seu poder associado às big techs, tirar a direita do sufoco e levá-la de novo ao poder, o preço será alto. A primeira coisa que Trump dirá é o seguinte: o que podemos ganhar com isso? Na Ucrânia, foram as riquezas minerais, em Gaza a transformação dos escombros num resort de luxo, naturalmente expulsando 2 milhões de pessoas que não cabem nesse delírio. O que seria no Brasil?

Ele gosta de petróleo e certamente se interessaria pelo pré-sal, pela exploração na Margem Equatorial. Gosta também de expulsar gente para construir resorts de luxo. Fernando de Noronha é um espaço ideal para esse sonho. Bolsonaro queria criar uma Cancún em Angra; Flávio, seu filho, queria liberar a entrada de transatlânticos em Noronha. Tudo isso é um excelente aperitivo para Trump.

Existem alguns caminhos para evitar essa atividade externa em torno das questões políticas brasileiras. Infelizmente, o que defendo é o menos popular e me vale às vezes alguns insultos e acusações de cumplicidade com a direita. O ideal, no meu entender, seria uma completa transparência sobre os atos de Alexandre de Moraes, para que possamos avaliar internamente. Também seria ideal o conhecimento maior dos detalhes de todos os casos julgados do 8 de Janeiro para avaliar a dosimetria das penas. Da mesma forma, poderíamos esclarecer enigmas, como a denúncia de que se falsificou a entrada de Filipe Martins, ou mesmo a suposição de que contas bancárias de opositores com câncer têm sido bloqueadas.

Antes de me jogarem na lata de lixo da História e de me classificarem como incurável reacionário, quero apenas reafirmar que essa é a melhor forma de combate. A maneira como os vencedores estão conduzindo o processo, no meu entender, fortalece estrategicamente a oposição. Na verdade, travamos um diálogo de surdos com acusações recíprocas de favorecer a vitória da direita. Posso estar errado, mas, pelo que vi e aprendi, há uma arrogância e autossuficiência no ar, e isso é sempre péssimo sinal.

* O rochedo de Tânios — Amin Maalouf

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MIGUEL DE ALMEIDA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
migo@lazuli.com.br

O telefonema de Lula

Ouvi a simpática conversa entre Lula da Silva e Walter Salles pela conquista do Oscar. Mais uma ação de marketing do ministro Sidônio — parabéns. Outra marca de diferença com o ex-presidente Bolsonaro, um ser incapaz sequer de velar pela memória de João Gilberto.

Salles já declarou que "Ainda estou aqui" não teria sido produzido sob o governo do capitão. Este retrucou, dizendo que jamais buscou a censura. Mentiu de novo. "Marighella", dirigido por Wagner Moura e tendo Seu Jorge como protagonista, só chegou ao público depois de superar vários senões burocráticos construídos por seus acólitos, com a intenção não disfarçada de boicote à história do ex-militar que se tornou guerrilheiro. Ao ser lançado, o filme teve boas plateias e ajudou a colocar na ordem do dia a revisão de um período ainda mantido sob o tapete na História brasileira. Neste momento, deixemos Bolsonaro de lado, um morto-vivo prestes a iniciar seu percurso no cárcere.

O telefonema de Lula da Silva a Salles, sob a incerteza de uma reforma ministerial, talvez pudesse mostrar uma inflexão no identitarismo marcante na formação inicial do governo e nos empecilhos de sua alarmante política cultural.

Ainda recordo a chuva de protestos de leitores e amigos petistas quando ironizei a subida na rampa de Lula e aquela trupe no dia da posse. Era o marketing inicial do *janjismo*. Até um cãozinho estava lá — faltavam representantes felinos, o que não provocou protestos da classe, mas havia papagaios de pirata bem representados. O espírito orientou a montagem de governo com a nomeação de ministros dentro da cepa wokista tupiniquim. Uma ministra mulher financiada pelo jogo do bicho, uma indígena de cocar (na tribo dela, só os homens usam o ornamento; portanto falseia a cultura) e a assombrosa Anielle Franco, ali instalada por ser irmã de uma vítima da violência política. Além da inacreditável Cida Gonçalves emoldurada no ministério das Mulheres. Por ativismo reverso, a primeira a lavar as mãos quando o deputado Sóstenes Cavalcante propôs encarcerar mulheres que fizessem aborto. Marina Silva e Simone Tebet, que sorte a nossa, ao contrário das indicações identitárias, compõem a foto por competência e conhecimento. Não por cotismo. A baixa popularidade de Lula talvez se deva à exaustão de suas políticas assistencialistas ou ainda ao preço dos ovos. Ele paga pelo simbolismo viscoso e sem contrapartida de eficiência e resultados. Oco, portanto.

Graças ao empenho de Salles e das Fernandas, Lula da Silva pôde expor um alento a uma gestão enferrujada ao cumprimentar a equipe pelo Oscar. De novo, o populismo. Dependesse da política cultural ora em vigor nos editais, "Ainda estou aqui" seria apenas vontade, não realidade. Temos ali uma história longe do ideário identitário, distante do individualismo de grupos vampirescos que marcam o engajamento — é o retrato de um coletivo sob bombardeio. Ameaça de morte a toda a sociedade, de maneira indistinta. Pelas leis do *janjismo* do terceiro mandato, o relato não seria distinguido por nenhum financiamento público. Afinal, é uma produção dirigida por um diretor branco (e rico), com elenco de atrizes brancas, sem contar com nenhuma cota obrigatória. E sobre um pai de família heterossexual.

Apenas no Brasil, "Ainda estou aqui" já angariou nos cinemas uma plateia de 5 milhões de espectadores. No exterior também colhe bons números. O público deve subir com a premiação do Oscar. O que é isso, companheiro? A indústria cinematográfica cumpre seu papel de gerar empregos, conteúdo e divertimento. Há ainda uma cauda longa trazida pelo sucesso, como a circulação das paisagens brasileiras (turismo e comércio) e dos atributos culturais embutidos no filme — a delicada trilha sonora, capaz de regenerar o interesse pela criativa música brasileira, distante do "sertanojo" e do eviscerado funk de alma morfética.

No discurso de agradecimento, Salles dedicou o prêmio aos muitos diretores brasileiros. Tem razão. De Cacá Diegues, Glauber Rocha ou Hector Babenco, entre outros, vieram esforços e resiliência para construir uma linguagem cinematográfica brasileira. Quase sempre sem apoios, muitas vezes com incompreensão. O telefonema de Lula da Silva poderia traduzir o amadurecimento de que enfim se entende a cultura não mais como instrumento ideológico de discurso manietado pela política. Tenho dúvidas.



IRAPUÃ SANTANA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
isantana@gmail.com

Estamos aqui

Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram o epicentro da polarização política, lugar onde os extremos encontram espaço para amplificar suas vozes. Antes hábito restrito a nichos e círculos ideológicos, agora é um espetáculo global. Assistimos a algumas das maiores contradições da contemporaneidade, e a recente premiação do filme "Ainda estou aqui" no Oscar é um exemplo perfeito.

O filme, produção nacional que alcançou reconhecimento num dos prêmios mais prestigiados do mundo, deveria ser motivo de celebração. No entanto parcela dos autoproclamados "patriotas" rejeitou a conquista simplesmente por não se identificar com os ideais políticos que associam à obra ou a seus realizadores. O que antes era discurso de valorização da cultura nacional cedeu espaço à torcida contra, apenas porque o filme não correspondia a suas expectativas ideológicas.

Do outro lado do espectro político, a hipocrisia se manifesta de forma igualmente evidente. Muitos daqueles para quem bilionários não deveriam existir não hesitaram em enaltecer o diretor do filme, cujos financiadores e circuitos de exibição passam por conglomerados empresariais gigantescos. A crítica ao grande capital, tão presente no discurso progressista, parece ser momentaneamente esquecida quando um artista ou intelectual de sua linha política se beneficia dele.

Não é difícil imaginar que, se fosse um filme "de direita", a situação se inverteria. Enquanto a esquerda ressaltaria que o sucesso do filme só foi possível graças ao grande capital, desmerecendo a conquista, a direita celebraria efusivamente que a cultura nacional está fortíssima.

> ***O debate público se transforma numa disputa de identidades, onde não importa a coerência, mas a lealdade a um lado***

Isso se alastra para outras ideologias. Liberais, que tradicionalmente defendem o livre mercado, apoiam Donald Trump, mesmo quando ele impõe tarifas de importação e fecha o mercado americano numa política protecionista que vai contra os princípios do liberalismo econômico. Da mesma forma, a direita, que antes defendia a Ucrânia na guerra contra a Rússia, agora se une à esquerda para criticar o presidente ucraniano, dando realidade à teoria da ferradura, segundo a qual os extremos do espectro ideológico — extrema direita e extrema esquerda — se aproximam em diversos aspectos.

Essas mudanças de posicionamento deixam claro que a fidelidade a um grupo político sempre se sobrepõe à coerência ideológica.

O caso do Oscar é apenas reflexo de fenômeno mais profundo: a política, antes de ser campo de argumentação racional, é movida pelo sentimento. No ambiente digital, onde tudo acontece em tempo real, as reações impulsivas são incentivadas e rapidamente amplificadas. A sensação de pertencimento a um grupo fortalece as respostas emocionais, tornando-as mais rígidas e resistentes à reflexão crítica.

O debate público se transforma em disputa visceral de identidades. Não importa a coerência, mas a lealdade a um lado, de modo que a força do argumento perde para a intensidade do grito, em que um lado sempre fortalece o outro, enquanto todos ainda estamos aqui.

ARTIGO

Exportação no centro da estratégia da neoindustrialização

JOSÉ LUÍS GORDON



Em meio aos desafios para a promoção de uma indústria mais relevante para a economia brasileira, duas notícias de 2024 merecem ser comemoradas: o aumento da participação do segmento de alta tecnologia na indústria de transformação, de 3,8% em 2023 para 4,2% em 2024; e o crescimento de 2,7% das exportações da indústria de transformação, que alcançou valor recorde de US$ 181,9 bilhões. São resultados das prioridades da Nova Indústria Brasil (NIB), do governo Lula, que cumpre a função de impulsionar o crescimento industrial em bases inovadoras, mais verdes, mais produtivas e mais exportadoras.

A interação entre as políticas de comércio exterior e industrial é um dos pilares da NIB. A economia brasileira representa 1,8% do comércio internacional. Logo, há outros 98,2% em mercados a conquistar. Ter em vista essa perspectiva é importante no apoio às empresas para que ampliem a participação, resultando em mais vendas e empregos qualificados, fortalecimento das cadeias produtivas e integração internacional mais qualificada.

Nesse contexto, o BNDES tem papel relevante como agente financeiro. Com o Plano mais Produção (braço de financiamento da NIB), voltou a financiar de forma mais estruturada empresas com projetos voltados a inovação e transformação ecológica, por meio de linhas de crédito compatíveis com a natureza dos projetos, como o programa BNDES Mais Inovação, com taxa de juros TR, e o Fundo Clima (descarbonização da indústria, marca do governo atual).

> ***A economia brasileira representa 1,8% do comércio internacional. Logo, há outros 98,2% em mercados a conquistar***

Para a exportação, o BNDES voltou a apoiar as empresas brasileiras de forma mais estruturada, com todas as modalidades. Reduziu o custo financeiro (*spread*) no financiamento na modalidade pré-embarque de bens, fazendo com que os bancos repassadores da linha pudessem voltar a operá-la. A medida foi relevante para as MPMEs exportadoras. Setores como automotivo, fármacos e alimentício, entre outros, se beneficiaram. Na modalidade pós-embarque, o destaque foi o apoio à exportação de aeronaves da Embraer para diversos países, consolidando a presença brasileira num mercado intensivo em tecnologia, de alto valor agregado para o país. Em 2022, o BNDES apoiou a exportação de apenas nove aviões, no valor total de R$ 1,1 bilhão. Em 2023, o número subiu para 67 aeronaves (R$ 8,5 bilhões). Em 2024, foram financiadas 56, no total de R$ 10,3 bilhões, para América do Norte e Ásia.

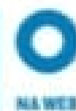
O apoio total do BNDES à exportação superou a marca de R$ 18 bilhões em 2024, crescimento de mais de 270% quando comparado a 2022. Juntos, 2023 e 2024 alcançaram R$ 32 bilhões, superando o valor total dos seis anos anteriores, de R$ 21,5 bilhões. Entre 2023 e 2024, os setores de alta e média tecnologia representaram 86% do apoio para exportação. Com isso, a indústria brasileira volta a ter no BNDES um grande parceiro para as atividades de exportação.

No país, o apoio ainda é destinado majoritariamente a empresas do Estado de São Paulo, embora Santa Catariana, Rio Grande do Sul e Paraná tenham apresentado, em relação a 2023, crescimento de 218%, 53% e 892%, respectivamente. Empresas de Pernambuco, Goiás e Bahia voltaram a demandar apoio do BNDES, contribuindo para reduzir essa concentração.

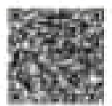
A adoção de políticas industriais com subsídios, incentivos fiscais e medidas protecionistas por vários países reforça a importância da NIB. O BNDES atua para garantir que empresas brasileiras invistam em inovação, descarbonização e se tornem mais exportadoras, gerando mais receitas, divisas para a economia e para as reservas nacionais, empregos qualificados e mais bem remunerados, contribuindo para a sustentabilidade do crescimento da economia brasileira.

José Luís Gordon é diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES

Política


NA WEB

DE ÚLTIMA GERAÇÃO
Desembargadores com 50 iPhones
Tribunal de Justiça do Maranhão planeja compra por R$ 573 milhões


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO



Em perigo. O plenário da Câmara durante sessão legislativa: para não serem afetados pela cláusula de barreira, partidos com representação na Casa precisarão eleger ao menos 13 deputados em 2026

PELA SOBREVIVÊNCIA

Partidos miram federações para fugir da cláusula de barreira, que ameaça 11 siglas

LAURIBERTO POMPEU E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Partidos que correm o risco de não atingir a cláusula de barreira nas próximas eleições vêm intensificando negociações para se unir em busca de sobrevivência. Ao todo, 11 legendas com representação na Câmara estão perto da linha de corte que será estabelecida. A maioria delas participa de conversas avançadas, como o PSDB, que deve se fundir ao Podemos e ao Solidariedade.

Para 2026, o critério para um partido obter verba pública e tempo de TV será possuir ao menos 13 deputados federais distribuídos por um terço dos estados ou a obtenção de a partir de 2,5% dos votos válidos nas eleições à Câmara, espalhados por um terço ou mais das unidades da federação, com um mínimo de 1,5% dos votos válidos em cada uma.

Hoje, são três federações ativas, e todas devem ter a configuração alterada até o ano que vem. O Cidadania decidiu que sairá do grupo com o PSDB. Por sua vez, a Rede avalia deixar a federação com o PSOL, e o PV também estuda se continua ao lado de PT e PCdoB.

Discussão lenta. Carlos Siqueira, presidente do PSB, admite que resultados das tratativas com outras siglas são incertos

BRENNO CARVALHO/14.03.2024

O instrumento da federação permite que as siglas mantenham autonomia de identidade e comando interno, mas, em troca de somar resultados para atingir a cláusula, é preciso ter as mesmas posições nas eleições e no Congresso. A aliança dura quatro anos e pode ser desfeita após esse período.

A fusão, avaliada pelo PSDB, faz com que os partidos virem um só e não pode ser revertida. Os tucanos formam hoje uma federação com o Cidadania — os dois partidos têm uma bancada de 18 deputados, sendo 13 do PSDB e cinco da outra legenda. Os números deixam ambos em risco para 2026.

Além deles, outros nove partidos com bancadas menores precisarão de estratégias para não serem asfixiados pela cláusula: o PDT, com 17 deputados; o PSB, com 15; o Podemos, com 14; a federação PSOL-Rede, com 14; o Avante, com sete; o Solidariedade, com cinco; o PRD, com cinco; e o Novo, com quatro. As demais siglas representadas na Casa superam 40 parlamentares cada, em posição confortável diante das regras impostas.

CONVERSAS 'CAMINHAM BEM'

O PSDB chegou a eleger uma bancada de 99 deputados em 1998, a segunda maior da legislatura, perdendo por pouco para o antigo PFL, com 105. Mesmo nos anos em que o PT venceu as disputas para presidente, os tucanos mantiveram presença relevante na Câmara, sendo o terceiro maior partido nas eleições de 2006, 2010 e 2014. Desde 2018, com o surgimento do bolsonarismo e brigas internas na legenda, a presença vem diminuindo a cada pleito. Soma-se a isso o fato de o Cidadania já ter decidido, após divergências nas eleições municipais de 2024, que não vai continuar federado.

Para conter a tendência negativa, a estratégia é se unir a outros partidos. Dirigentes tucanos dizem que há um acordo de fusão com o Podemos. A ideia é também atrair o Solidariedade para o grupo. Ainda não está decidido como ficaria o nome da legenda, mas há preocupação em manter a identidade histórica do PSDB.

— As conversas estão caminhando bem. Seria um novo partido. Ainda vamos avaliar (se muda o nome) com base em pesquisa — diz o presidente do PSDB, Marconi Perillo.

Caso seja consolidada a fusão com Podemos e Solidariedade, a meta é eleger em torno de 40 deputados federais em 2026. Para isso, além da união com as outras siglas, há uma busca de ampliar a presença dos tucanos em estados onde hoje o partido não é forte.

Em Pernambuco, por exemplo, onde o PSDB acabou de perder a governadora Raquel Lyra para o PSD, a prioridade agora é conseguir ter representação. A expectativa é sair da situação atual sem nenhum deputado eleito pelo estado para ao menos três no ano que vem. Marília Arraes (Solidariedade-PE), que concorreria ao lado dos tucanos se a federação vingar, seria uma puxadora de votos.

Após as negociações atuais, o PSDB ainda mira o MDB.

— A fusão com o Podemos permitiria um projeto de centro em 2026. E pode ser que a partir do meio do ano a gente volte a discutir com o MDB a ampliação da federação — prevê o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), integrante da Executiva Nacional da sigla.

'RESULTADO INCERTO'

Tal qual a união entre PSDB e Cidadania, a federação PSOL-Rede também deve passar por um divórcio. Integrantes da Rede vão se reunir em abril para decidir se mantêm a costura atual. Entre as alternativas, estão federar-se ao PT ou a PSB, PDT, Cidadania e PV.

No PSOL ainda não há intenção de buscar outras siglas para compensar a eventual saída da Rede, mas membros da legenda já procuram formas de fugir da cláusula de desempenho. Uma delas seria buscar nomes populares para puxar votos e eleger mais deputados. O partido tem interesse, por exemplo, em filiar a ex-deputada gaúcha Manuela D'ávila, que deixou recentemente o PCdoB e segue sem legenda.

Tratativas de outras siglas ainda estão em estágio inicial:

— Discussões sobre federações partidárias ocorrem sempre lentamente e com resultado incerto — frisa o presidente do PSB, Carlos Siqueira, que negocia uma federação com PDT, Rede, PV e Cidadania.

Uma dificuldade é a rivalidade entre os irmãos e ex-governadores do Ceará Ciro e Cid Gomes. Cid é líder do PSB no Senado e aliado do PT no estado, mas Ciro, que continua no PDT, faz oposição ao partido do presidente Lula tanto no Ceará quanto a nível nacional.

A cláusula de desempenho ou de barreira, como também é conhecida, foi aprovada pelo Congresso em 2017 e articulada pela então bancada do PSDB no Senado, que tinha integrantes como Aécio Neves, Ricardo Ferraço e Aloysio Nunes. A primeira aplicação foi em 2018 e, a cada eleição, os critérios ficam mais duros.

O pleito de 2030 será o último em que a exigência subirá, com requisitos que se tornarão definitivos: eleger pelo menos 15 deputados federais, que representem no mínimo um terço dos estados, ou obter ao menos 3% dos votos válidos, distribuídos em um terço ou mais das unidades da federação.

Desde a aplicação da cláusula, diversos partidos deixaram de existir. Em 2019, o PHS foi incorporado ao Podemos, e o PPL ao PCdoB. Já em 2023, o PSC foi absorvido pelo Podemos, assim como o PROS pelo Solidariedade. PTB e Patriota, por sua vez, se fundiram para formar o PRD.

Em um movimento distinto, já que não envolvia partidos nanicos, mas que estavam em desidratação, o DEM e o PSL se fundiram para formar o União Brasil em 2022. Com isso, a legenda manteve influência no Congresso e sua capilaridade regional.

QUEM ESTÁ EM RISCO

A partir de 2026, partidos só terão acesso a recursos públicos e tempo de TV se contarem com pelo menos 13 deputados federais distribuídos por um terço dos estados ou se obtiverem no mínimo 2,5% dos votos válidos nas eleições para a Câmara, espalhados por um terço ou mais das unidades da federação

PARTIDO	DEPUTADOS	
PDT	17	Rivalidade entre os irmãos Cid e Ciro Gomes dificulta possível acordo por federação que incluiria o PSB
PSB 40	15	Negocia uma federação com PDT, Rede, PV e Cidadania, mas as tratativas são tidas como difíceis
Podemos 19	14	Acordo para fusão com o PSDB está mais adiantado, enquanto o Solidariedade também está no radar
PSOL	13	Não mira, por ora, opções a um eventual rompimento com a Rede, mas planeja buscar puxadores de voto para ampliar a bancada
PSDB	13	Com o fim da federação com o Cidadania, deve formar uma fusão com Podemos e Solidariedade
Avante 70	7	Chegou a ensaiar federação com o PP e o União Brasil no início da atual legislatura, mas acordo ficou pelo caminho
PRD 25	5	Sigla resultante da fusão entre PTB e Patriota, em 2023, tem número expressivo de filiados, mas situação na Câmara é crítica
Solidariedade	5	Participa das tratativas para realizar uma fusão com o PSDB e o Podemos
Cidadania 23	5	Decidiu romper com os tucanos após divergências nas eleições municipais de 2024
Novo	4	No passado, uma fusão chegou a ser sugerida pelo governador de Minas, Romeu Zema, que acabou contestado pelo comando da sigla
Rede	1	Avalia abandonar a parceria com o PSOL e tem como uma das alternativas formar uma federação com o PT

EDITORIA DE ARTE



Otimismo. O tucano Marconi Perillo diz que as conversas sobre fusão fluem bem

DIVULGAÇÃO

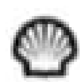





OBRIGADO!

Em mais uma edição de sucesso, reunimos um público recorde de **69 mil pessoas**, com grandes nomes do tênis mundial, gastronomia e música, gerando um impacto econômico de mais de **R$ 160 milhões** para o Estado do Rio e vários momentos inesquecíveis no maior torneio de tênis da América do Sul.

Claro | Santander | MUBADALA BLACK PRINCESS ENGIE ZURICH bet nacional








[B]³ | Ingressos: eventim | Parceiro de Mídia: sportv | Promoção: IMM | Realização: | Apoio: RIO Turismo

RIO DE JANEIRO | MINISTÉRIO DO ESPORTE | GOVERNO FEDERAL BRASIL

PT vive racha nos estados antes de eleições internas

Com Edinho Silva favorito para a disputa nacional, partido enfrenta divergências sobre o comando do diretório regional em locais como Rio, São Paulo e Paraná, onde o filho de Zé Dirceu mira desbancar o atual presidente

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A menos de quatro meses para suas eleições internas, o Partido dos Trabalhadores (PT) enfrenta impasses sobre quem comandará os diretórios regionais a partir de julho. Além da ala nacional, para a qual o ex-prefeito de Araraquara, Edinho Silva, se consolida como favorito, os petistas experimentam uma divisão mais acentuada em pelo menos sete estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Piauí.

No fim de fevereiro, expirou o primeiro prazo do Processo de Eleição Direta (PED), referente aos filiados que poderão votar ou concorrer. Mas as discussões se acirraram já nesta etapa inicial do processo.

No Rio, o embate ocorre entre o atual vice-presidente nacional, o prefeito de Maricá, Washington Quaquá, e o grupo ligado aos deputados federais Lindbergh Farias e Benedita da Silva. Inicialmente, Quaquá sinalizava apoio ao ex-deputado Fabiano Horta, nome visto com potencial para unificar o partido.

Recentemente, no entanto, ele tem indicado a intenção de lançar seu filho, Diego Zeidan, como candidato. Diego, que pretende concorrer a deputado federal no próximo ano, poderia fortalecer suas aspirações políticas com essa movimentação.

O mesmo cenário se repete na capital fluminense, onde Quaquá avalia duas opções: Alberes Lima, ex-chefe de gabinete de seu filho, e o vereador Niquinho. Por outro lado, a ala mais à esquerda apoia a deputada estadual Elika Takimoto, mais alinhada à militância tradicional.

O pano de fundo da divisão é um desconforto ideológico com Quaquá, que recentemente defendeu a inocência dos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão, presos como mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, cuja irmã, a ministra Anielle Franco, é filiada ao partido. Para alguns, o grupo do prefeito estaria disposto a flexibilizar os princípios da legenda em troca de crescimento político.

Em São Paulo e no Paraná, os impasses envolvem a permanência dos atuais presidentes. O deputado federal paulista Kiko Celeguim deve enfrentar novamente uma disputa interna na Construindo um Novo Brasil (CNB) ,corrente majoritária do partido e também integrada pela deputada estadual Professora Bebel, sua concorrente. Ambos foram vice-presidentes na gestão do ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

PETISTAS EM CONFLITO

Eleição de novos diretórios estaduais e municipais do PT opõe diferentes alas da sigla de Lula



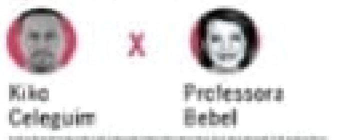
1 RIO DE JANEIRO



Washington Quaquá x Lindbergh Farias, Benedita da Silva

QUAQUÁ SINALIZA INTENÇÃO DE COLOCAR O FILHO, DIEGO ZEIDAN, COMO PRESIDENTE DO DIRETÓRIO FLUMINENSE; INVESTIDAS DESAGRADAM OUTROS LÍDERES DO PARTIDO

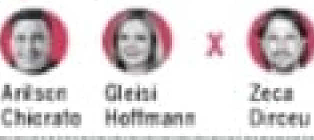
2 SÃO PAULO



Kiko Celeguim x Professora Bebel

ATUAL PRESIDENTE DO DIRETÓRIO PAULISTA, CELEGUIM DEVE ENFRENTAR DISPUTA INTERNA NA CORRENTE MAJORITÁRIA DO PT, A CNB, COM DEPUTADA ESTADUAL

3 PARANÁ



Arilson Chiorato, Gleisi Hoffmann x Zeca Dirceu

FILHO DO EX-MINISTRO JOSÉ DIRCEU SE LANÇOU À PRESIDÊNCIA DO DIRETÓRIO ESTADUAL CONTRA ATUAL DIRIGENTE, QUE É ALIADO DA MINISTRA GLEISI HOFFMANN

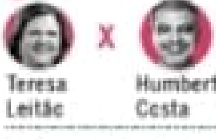
4 CEARÁ



Evandro Leitão x Luizianne Lins

ATUAL PREFEITO DE FORTALEZA, LEITÃO DEFINIU NOME DE ALIADO PARA DISPUTAR O DIRETÓRIO DA CAPITAL, CONTRA GRUPO DE LUIZIANNE

5 PERNAMBUCO



Teresa Leitão x Humberto Costa

DIVIDIDOS ENTRE APOIO AO PREFEITO DO RECIFE, JOÃO CAMPOS, E À GOVERNADORA RAQUEL LYRA, DUPLA DE SENADORES DEVE LANÇAR ALIADOS AO DIRETÓRIO

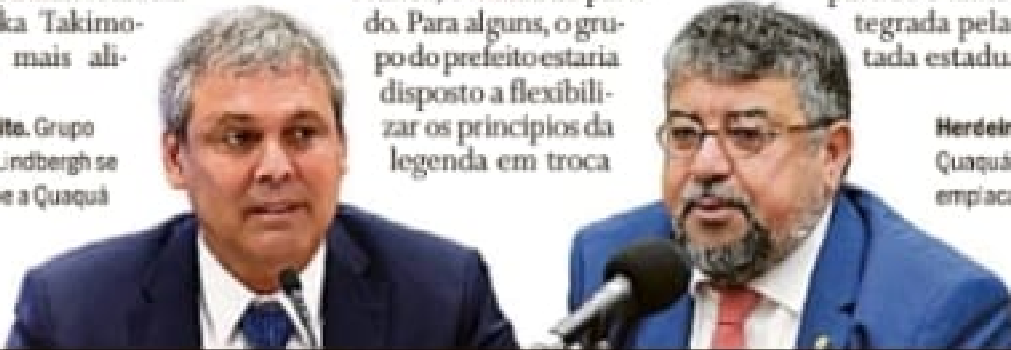
6 ALAGOAS

A CORRENTE MAJORITÁRIA DO PT LANÇOU A SINDICALISTA DAFNE ORION, QUE É DESAFIADA PELO DEPUTADO ESTADUAL RONALDO MEDEIROS

7 PIAUÍ

A DISPUTA SE ENCONTRA PULVERIZADA ENTRE QUATRO CANDIDATURAS, EM MEIO A TENTATIVAS DE ATRAIR A BASE DO GOVERNADOR RAFAEL FONTELES (PT)

EDITORIA DE ARTE



Atrito. Grupo de Lindbergh se opõe a Quaquá

Herdeiro. Quaquá quer emplacar o filho

MARINA RAMOS/DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/20.02.2025

RENATO ARAÚJO/DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/12.12.2024

'ESTOU SUPERANIMADO'

No Paraná, o deputado estadual Arilson Chiorato, aliado da presidente nacional Gleisi Hoffmann, enfrenta a candidatura do deputado federal Zeca Dirceu. O cargo, que já foi ocupado por seu pai, o ex-ministro José Dirceu, poderia facilitar uma futura candidatura ao Senado. O presidente da Itaipu Binacional, Enio Verri, também teria interesse em concorrer ao posto.

— Existe um movimento grande sugerindo meu nome. Estou superanimado, nasci dentro deste partido — afirmou Zeca Dirceu ao GLOBO.

O deputado nega a intenção de entrar em rota de colisão com o atual presidente estadual. Interlocutores de Chiorato, contudo, apontam que ele deseja a recondução.

Em Pernambuco, aliados dos senadores Teresa Leitão e Humberto Costa devem se enfrentar, representando visões distintas. Enquanto Costa é próximo à governadora Raquel Lyra (PSDB), Teresa é aliada do prefeito de Recife, João Campos (PSB).

O grupo de Costa apoia o secretário-geral do diretório, Sergio Goiana. Já os aliados de Teresa estão na fase de discussões internas, mas devem lançar um opositor.

Na mesma toada, no Ceará, alas rivais também devem se enfrentar. Após protagonizarem uma disputa para encabeçar a chapa do partido nas eleições do ano passado, o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, e a deputada federal Luizianne Lins se preparam para dividir novamente a legenda.

Na capital, a ala de Leitão já definiu o nome do ex-deputado Antônio Carlos. O grupo de Luizianne ainda não escolheu seu representante.

Prêmio
VALOR
INOVAÇÃO
Brasil 2025

INOVAR NÃO É UMA AÇÃO PONTUAL.
PRECISA SER UM PROCESSO CONTÍNUO.

Há mais de 10 anos, o VALOR INOVAÇÃO BRASIL faz uma avaliação criteriosa das práticas inovadoras de empresas que atuam no Brasil, em 25 setores da economia. O resultado é um ranking formado por corporações que agregam processos de criação e incremento técnico constantes no cerne de suas estratégias, planos e metas.

Para participar, acesse



e responda o questionário até 7 de abril de 2025.

Parceria
strategy&
Part of the PwC network

Realização
Valor Econômico 25 anos | 100 anos de Globo

Gleisi e Padilha assumem para liderar embate e viabilizar marcas

Expectativa é que nova titular de Relações Institucionais faça enfrentamento com o bolsonarismo, enquanto ministro da Saúde terá como foco programa de especialistas

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO/PR/28.02.2025



Nova pegada. Lula entre Gleisi e Padilha: presidente quis "perfil mais vibrante"

SÉRGIO ROXO E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br

Os novos ministros de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e da Saúde, Alexandre Padilha, assumem hoje seus cargos com missões relacionadas à eleição de 2026: costurar alianças para a campanha e apresentar uma marca para o governo, respectivamente. Ontem, em uma amostra do tom de enfrentamento para o próximo pleito, Gleisi alfinetou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nas redes sociais e o acusou de "bajular" o americano Donald Trump. Padilha, por sua vez, terá que dar visibilidade ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), o que sua antecessora, Nísia Trindade, não conseguiu fazer.

Substituta do próprio Padilha na articulação política, Gleisi deverá assumir embates políticos do governo e tentar ocupar um espaço que acabou vago desde a indicação de Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal (STF), em 2023. À frente da pasta da Justiça, Dino costumava travar debates acirrados com a oposição bolsonarista. Ontem, Gleisi criticou Bolsonaro por defender taxações impostas por Trump, que podem afetar exportações brasileiras.

"Bolsonaro não deve ser tão burro assim, mas pensa que a gente é. E não perde a mania de mentir e bajular seu ídolo estadunidense. Nosso país é o Brasil e é aqui que ele vai responder por seus crimes", afirmou Gleisi em seu perfil no X.

A postura firme da nova ministra, se por um lado reforça a polarização para 2026, por outro gera receio de integrantes do governo em relação a possíveis enfrentamentos com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Nos dois primeiros anos do governo, como presidente do PT, Gleisi teceu críticas a medidas tocadas por seu colega de partido na área econômica.

Auxiliares de Lula avaliam, porém, que o presidente buscou pessoas com perfil mais vibrante ao fazer as trocas no ministério, com o objetivo de agitar a militância. Gleisi também terá a missão de costurar as alianças para a campanha presidencial de 2026, tanto para o caso de Lula disputar um novo mandato como para o de ele indicar um outro nome para a sua sucessão. A aliados, ela tem afirmado que sua principal preocupação no cargo será a articulação política do governo, e não interferir em medidas econômicas.

BUSCA POR VISIBILIDADE

A exigência de mais visibilidade nas ações da Saúde também pautou a nomeação de Padilha, que o próprio petista já comandou no governo de Dilma Rousseff. Na visão de Lula, o novo ministro pode se valer da experiência da implementação do Mais Médicos, em sua outra passagem pelo ministério, que se tornou uma vitrine da gestão à época.

Na visão do Planalto, o Programa Mais Acesso a Especialistas, lançado em abril de 2024, não conseguiu até agora atingir o patamar desejado de atendimento. Antes da troca na Saúde, Lula cobrou diversas vezes Nísia pela redução da espera por consultas com especialistas e exames no Sistema Único de Saúde (SUS).

O próprio nome do programa é considerado um problema. Auxiliares tentam rebatizar o PMAE com uma alcunha mais popular.

A expectativa do governo é que Padilha, que tem mais bagagem em cargos políticos, consiga dar mais destaque a iniciativas da Saúde, tanto em entrevistas como nas redes sociais. O novo ministro terá ainda o desafio de estabelecer uma relação melhor com o Congresso do que a antecessora. Nísia enfrentava críticas de parlamentares que apontavam uma suposta demora na liberação de emendas.

ESTANDARTE DE OURO
O GLOBO 100 EXTRA

OLHA O ESTANDARTE DE OURO AÍ, GENTE!

ELES ARRASARAM NA AVENIDA E ESPERAM POR VOCÊ PARA UMA NOITE INESQUECÍVEL

O maior e mais respeitado prêmio para os sambistas da Sapucaí homenageia os destaques da avenida. A festa, que fecha o Carnaval 2025, conta com a presença das principais escolas e grandes nomes do mundo do samba, além do show do Diogo Nogueira. Uma noite repleta de atrações, que promete ser inesquecível. Não fique de fora!

19 DE MARÇO
ÀS 19H30 VIVO RIO

Acesse o QR Code ou ticket360.com.br

GARANTA SEU INGRESSO

Setor 2 (Mesa Compartilhada)	Inteira: R$ 220,00 (individual) Meia: R$ 110,00 (individual)
Setor 3 (Pista)	Inteira: R$ 165,00 (individual) Meia: R$ 82,50 (individual)

ATRAÇÃO ESPECIAL
DIOGO NOGUEIRA

100 ANOS DE GLOBO

Patrocínio Master
AM4

Promoção Exclusiva
rádio Globo 98.1 FM

Realização
O GLOBO 100 EXTRA



Invasões de vereadores por 'cortes' geram reação médica

Políticos são acusados de constrangimento por supostas fiscalizações compartilhadas nas redes; Justiça restringe prática em SP







Em ação. Em vídeo postado nas redes, Canuto, à esquerda, justifica invasão a UBS em Minas; acima, Gabriel Monteiro, ex-vereador, em gravação na rede do Rio; ao lado, Kleber Ribeiro, de SP, entra em unidade com paciente

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Incursões de políticos empunhando celulares em unidades de saúde têm motivado reações da classe médica, que se vê insegura diante das ações divulgadas nas redes sociais. No mês passado, um paciente de 93 anos morreu no município de Felício dos Santos (MG) após o vereador Wladimir Canuto (Avante) invadir a sala vermelha da Unidade Básica de Saúde (UBS) onde ele recebia atendimento de emergência. À polícia, uma médica disse que Canuto "agiu com extrema arrogância e desleixo quanto ao risco do paciente, o que desestabilizou a equipe".

O parlamentar negou que tenha invadido a sala ou agredido qualquer profissional. Segundo o vereador, havia pessoas esperando por atendimento há quase três horas. Ele teria flagrado um médico mexendo no celular na unidade:

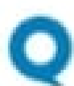
— Sou fiscal do município. O salário que todos os funcionários da prefeitura recebem, eu fiscalizo. Tenho que ver se merecem — argumentou em vídeo postado nas redes.

O Brasil tem cerca de 600 mil médicos, dos quais quase um terço está em São Paulo. O Conselho Regional de Medicina do estado (Cremesp) editou em fevereiro uma circular que orienta as unidades de saúde a proibirem a entrada de vereadores em áreas privativas e a chamar a polícia diante de negativas, além de registrar boletim de ocorrência.

'VONTADE DE CHORAR'

Uma médica da capital paulista, que prefere não se identificar, diz ter sido demitida após a ação de um político no hospital municipal onde atendia. Ela havia trabalhado 13 dias seguidos, incluindo Natal e Ano Novo, até ser surpreendida em seu consultório em 3 de janeiro devido a queixas de uma paciente que, segundo a médica, foi chamada três vezes sem ser encontrada na sala de espera:

— Ele veio gritando, fazendo um escândalo e filmando a tela do meu computador e meu rosto sem que eu autorizasse. A gente não trabalha como máquina, temos direito a dez minutos de descanso. Me senti constrangida, coagida, com vontade de chorar.



"Eu sou um fiscal do município. O salário que todos os funcionários da prefeitura recebem, eu fiscalizo".

Wladimir Canuto, vereador de Felício dos Santos (MG), após paciente de 93 anos morrer

"A gente não trabalha como máquina. Me senti coagida, com vontade de chorar".

Médica paulista, demitida de hospital municipal após ação de político na unidade de saúde

Em Guarulhos (SP), o Cremesp acionou a Justiça Federal contra o vereador Kleber Ribeiro (PL) após vídeos com o mesmo pretexto de Canuto, o de supostamente expor a ineficiência nos hospitais. A entidade alegou que Kleber age "cercado de seguranças e utilizando colete a prova de balas, com postura nitidamente intimidatória" e "coloca a população contra os médicos", estimulando "ambiente hostil".

Em fevereiro, a juíza federal Leticia do Rêgo Barros decidiu que as ações do vereador "transbordam os limites de suas prerrogativas" e impôs restrições às incursões, proibindo porte de arma de fogo ou presença de mais de um assessor, sob pena de multa de R$ 50 mil. Ao GLOBO, o vereador se disse "perseguido" pelo Cremesp e avisou que não pretende "parar as fiscalizações":

— O intuito não é banalizar a imagem de médicos ou funcionários de saúde. É responsabilizar os maus profissionais.

Episódios semelhantes têm se tornado comuns, conta Antonio José Gonçalves, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM). Um dos pioneiros desse expediente foi o ex-vereador do Rio Gabriel Monteiro, que ganhou projeção digital com supostas fiscalizações e, em dezembro de 2024, foi condenado por abuso de poder. Ele teve o mandato cassado em meio a acusações criminais e está preso.

A APM criou um canal para denúncias contra parlamentares que pratiquem intimidação. Os casos serão analisados pelo corpo jurídico do órgão.

— Está havendo uma invasão de parlamentares que atrapalham atendimentos de maneira violenta, se promovendo às custas de um desserviço à população. Nosso sistema de saúde é falho, mas o médico da linha de frente não pode ser o bode expiatório que recebe toda a ira — afirma Gonçalves.

Gravações flagram esquema de 'corretores' de licitações

Reportagem do 'Fantástico' mostra como intermediários burlam compras de prefeituras através de atas de registro de preços

O uso de atas de registro de preços, uma das modalidades para compras públicas, vem sendo explorado por "corretores" que forjam valores para obter vantagens indevidas. Reportagem do "Fantástico", da TV Globo, flagrou dois empresários negociando a realização de compras direcionadas, com base em atas vinculadas ao esquema. Sem saber que estavam sendo gravados, eles admitiram o recolhimento de "comissões" após as licitações fraudulentas.

Um desses "corretores" é o ex-deputado federal Evandro Roman, do Paraná, que tem empresas de representação comercial. Segundo a reportagem do "Fantástico", Roman apresentou atas de material cirúrgico e também sugeriu a abertura de uma licitação para compra de sistemas educacionais para escolas municipais. Na gravação, ele relata que o esquema poderia dar um "retorno" de até 30% do valor da compra. O recurso seria desviado dos cofres públicos e dividido entre os "corretores" e os funcionários de prefeituras que viabilizassem o esquema.

"Sugestão é a seguinte: pegar um produto que tenha uma margem boa. Que tem margem na Saúde aí de 10, 12%", orienta Roman ao repórter, que havia se apresentado como assessor de prefeitos.

As atas de registro de preços são uma espécie de cadastro de referência do custo de determinados serviços ou produtos, usado para balizar futuras compras públicas. Uma prefeitura do Sul do país pode utilizar, por exemplo, uma ata registrada em um estado do Nordeste, mas precisa para isso comprovar a chamada "vantajosidade" da adesão — isto é, mostrar que é viável e econômico fazer a compra pelos valores estipulados.

'ELIMINO A CONCORRÊNCIA'

Os chamados "corretores", mostrou a reportagem, fazem um "portfólio" de atas para simular valores competitivos e, assim, direcionar as compras de prefeituras. É o caso de Jaqueson Espíndola, outro "corretor" gravado pela reportagem, que afirma atuar nos 26 estados e no Distrito Federal, com um total de 220 mil atas.

"Hoje nós temos desde o alfinete até o foguete, então é muito difícil que um órgão público não precise de nós", disse Espíndola na gravação.



Inútil. Prefeitura de Farroupilha (RS) comprou ambulância na qual não cabia maca

Segundo o relato do "corretor", ele indica a representantes de prefeituras determinados produtos com os quais trabalha, para que seja gerada uma licitação. Em seguida, ele envia à prefeitura "outras atas com o mesmo produto, de valor maior", para simular uma concorrência de preços. Outra estratégia é criar editais com especificações técnicas que só sejam atendidas pelas empresas participantes do esquema. Em um dos casos, Espíndola oferece uma "tela interativa".

"Por exemplo assim: a nossa tela interativa, só ela tem selo da Anatel no Brasil. Daí eu boto 'tela interativa com o selo da Anatel', eu já elimino a concorrência".

Segundo o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), 51 prefeituras gaúchas compraram telas da empresa em questão entre 2019 e 2022, a maioria por adesão a atas, totalizando R$ 150 milhões. Em ao menos uma cidade, São Leopoldo, uma investigação da Polícia Federal encontrou indícios de que um agente público pode ter recebido "comissão" para fazer a compra.

A adesão a atas de forma não criteriosa já gerou transtornos para prefeituras. Em Farroupilha (RS), por exemplo, a reportagem do "Fantástico" mostrou que ambulâncias compradas com base em uma ata registrada no Tocantins não tinham espaço para maca. O veículo teve que ser devolvido à fábrica para adaptações.

Em nota, Espíndola afirmou que não trabalha "com propina" e negou que participe de fraudes. Roman afirmou que suas empresas não têm contratos com órgãos públicos.



Brasil

NA WEB
TERCEIRA VEZ EM 2025
Queda de avião deixa morto em SP
Acidente ocorreu em Itanhaém, no litoral paulista, e teve ao menos uma vítima
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BUSCA PELO RECOMEÇO

Com câmeras, seguranças e até botão de pânico, escolas que sofreram ataques tentam se reerguer



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Inep, 2023

EDITORIA DE ARTE

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A morte de uma aluna dentro da Escola Estadual Sapopemba, na Zona Leste de São Paulo, em outubro de 2023, fez com que a Secretaria estadual de Educação (Seduc-SP) reforçasse o protocolo de segurança em seus colégios e estabelecesse planos de atendimento para curar o trauma da comunidade escolar. O mesmo aconteceu com pelo menos outras 13 unidades de ensino do país que passaram por ataques extremos desde 2023. Entre as medidas levantadas pelo GLOBO estão a instalação de câmeras de segurança e de botão de pânico, bem como a realização de rondas e controle de acesso.

Em São Paulo, foram três ataques registrados nos últimos três anos: além da Sapopemba, nas escolas Thomazia Montoro e Arlindo Favaro. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), um a cada oito colégios do país relata já ter sofrido um ataque ou uma ameaça.

São Paulo contratou mil vigilantes e mais de 660 psicólogos para atendimentos periódicos e presenciais nas escolas, além da capacitação de 696 educadores para identificar e lidar com mediação de conflitos. Algumas unidades passaram a contar com botão de pânico para casos de emergência e ronda escolar com policiais dedicados à segurança dos espaços e seus perímetros.

— A gente pintou a escola, ressignificou o local. Isso é muito importante. Mudar a decoração, a cor, a parede. Fazer algo para que os alunos se sintam em um local seguro e diferente de antes. E depois é fazer muita atividade, mandar uma carta para os pais da vítima, falar sobre ela. São ações bastante efetivas para tratar um pouco a ferida — conta Bety Tichauer, diretora de projetos especiais da Seduc-SP.

O volume de relatos de violência nas escolas fez com o que o Ministério da Educação também implementasse uma série de ações. Entre elas, o envio de R$ 3,1 bilhões para reforço de medidas de segurança e a mobilização de uma equipe especializada em apoio psicossocial para atender unidades vítimas de violência extrema.


DIVULGAÇÃO/SEDUC-SP

Diálogo. Roda de conversa na Escola estadual Thomazia Montoro, em SP, palco de ataque em 2023: acolhimento é visto como fundamental para superar os traumas

OBRIGAÇÃO DE 'SER FORTE'

A reconfiguração do espaço escolar foi um dos caminhos encontrados pela creche Cantinho Bom Pastor, em Santa Catarina, para seguir com as atividades após um homem matar quatro alunos com uma machadinha em abril de 2023. O lema da escola virou "transforme a dor em amor". As paredes ganharam novos e coloridos desenhos, e um outdoor na entrada deseja "força".

— Está completando dois anos, a gente vai ter uma palestra em breve, mas a vida não é tão fácil e leve. As pessoas acham que somos fortes, mas a gente se obriga a ser forte. Evito muitas coisas para sofrer menos — diz uma funcionária que prefere não se identificar.

Após o ataque, a Secretaria municipal de Educação de Blumenau, onde fica a creche, determinou a instalação de câmeras em todas as unidades, capacitou professores, criou um plano multidisciplinar, reforçou o cercamento das escolas e contratou 151 postos de segurança armada.

Há até escola que virou "cívico-militar" na tentativa de ampliar a segurança. É o caso do antigo Colégio Estadual Helena Kolody, agora Colégio Estadual Cívico-Militar, no Paraná, atacado em junho de 2023. O estado afirma que realizou uma consulta pública após o ocorrido, e que a mudança de status possibilitou a presença de dois monitores militares. Além disso, as entradas e saídas são monitoradas e houve a instalação de portão eletrônico para restringir o acesso.

Em Brasília, a Escola Educacional São José, atacada há um ano, ganhou protocolos e capacitações para a comunidade escolar junto de outras unidades do Distrito Federal. Ao todo, foram mais de 4.400 profissionais capacitados. Também foram distribuídos materiais de apoio sobre como prevenir e lidar com questões que levam à violência.

Dados produzidos pelo FBSP em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que, em 2023, 85,3% das escolas do país possuíam o controle de acesso como uma das principais medidas de segurança. Por outro lado, o estudo apontou que 62,2% das escolas não têm planos e protocolos de resposta a emergências. Não há também sistematização de informações sobre ameaças, casos tentados e consumados em 66,7% das escolas.

— E notamos ainda uma demanda das escolas sobre a violência no entorno. Apesar de a violência extrema ser grave, ela é menos frequente perto de questões como tiroteio e bala perdida, por exemplo — pontua o pesquisador Cauê Martins, do FBSP.

ANTÔNIO GOIS



antonio.gois@educa.org.br



Direito de aprendizagem

Estudantes têm direito à aprendizagem e, para isso, precisamos, entre outras ações, definir qual o nível adequado e monitorar sua evolução através de avaliações externas. Essa frase pode soar incontroversa para leigos, mas cada uma dessas afirmações já motivou intensas discussões entre especialistas. Essas ideias estão contidas, em algum grau, no Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, lançado na semana passada pelo governo federal, e que tem como um de seus objetivos "assegurar padrões adequados de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes da educação básica".

A avaliação da aprendizagem é uma prática habitual nas escolas. Professores dão notas, que orientam o trabalho pedagógico e resultam, ao final do ano letivo, em aprovação, recuperação ou reprovação. Avaliações externas, porém, são relativamente novas, e se inserem num contexto de crescente demanda por prestação de contas de resultados educacionais.

No Brasil, foi somente a partir de 1995, com a criação, no governo FHC, do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que passamos a ter um instrumento nacional comparável ao longo do tempo. No início do segundo mandato de Lula, o escopo foi ampliado, com dados por escola e município (antes, eram restritos a unidades da federação e ao país). Nessa mesma época, foi criado o Ideb, que sintetizou num único indicador dados de aprovação com as notas em testes de matemática e língua portuguesa.

Já se passaram 30 anos da criação do Saeb, e seguimos utilizando a mesma régua para avaliar o desempenho dos alunos em provas nacionais. Além disso, salvo em situações pontuais, o MEC sempre evitou definir uma escala que comunicasse ao público leigo o patamar de desempenho tido como adequado em cada série. Tanto que a escala de interpretação mais usada na opinião pública não é oficial, mas, sim, de uma organização da sociedade civil: o movimento Todos Pela Educação.

Apesar dos receios, 75% dos professores afirmam que avaliações externas têm ajudado a melhorar o processo de ensino

A resistência de parte do setor em aceitar que uma avaliação externa nacional determine qual o nível de aprendizagem esperado tem variadas razões. Uma delas é a possibilidade de que isso seja utilizado como instrumento de pressão e punição aos professores, sem serem asseguradas condições ideais para o ensino e considerados contextos locais e individuais. A crítica ao "direito à aprendizagem" também tem fundamentos. Um deles é de que o conceito é restrito, pois os objetivos educacionais, citados inclusive na Constituição, são mais amplos. Há também a constatação de que testes padronizados são métricas imperfeitas desse complexo processo.

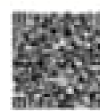
Apesar de todos esses legítimos receios, 75% dos professores que responderam ao questionário do Saeb em 2019 afirmam que as avaliações externas têm ajudado a melhorar o processo de ensino e aprendizagem em sua escola.

O processo de atualização das avaliações externas e de como interpretá-las de modo que sejam ao mesmo tempo compreensíveis e induzam à melhoria da qualidade ainda está em construção no atual governo. Além disso, a recuperação da aprendizagem – foco do decreto recente – obviamente não se restringe à avaliação. Mas essa é uma etapa necessária.

Precisamos evoluir para instrumentos mais sofisticados e sensíveis às imensas desigualdades que nos marcam e que sirvam principalmente como ponto de partida para as ações que, de fato, vão garantir o direito de aprendizagem. Direito este que se soma – sem excluir – outros que esperamos ver concretizados nas escolas.

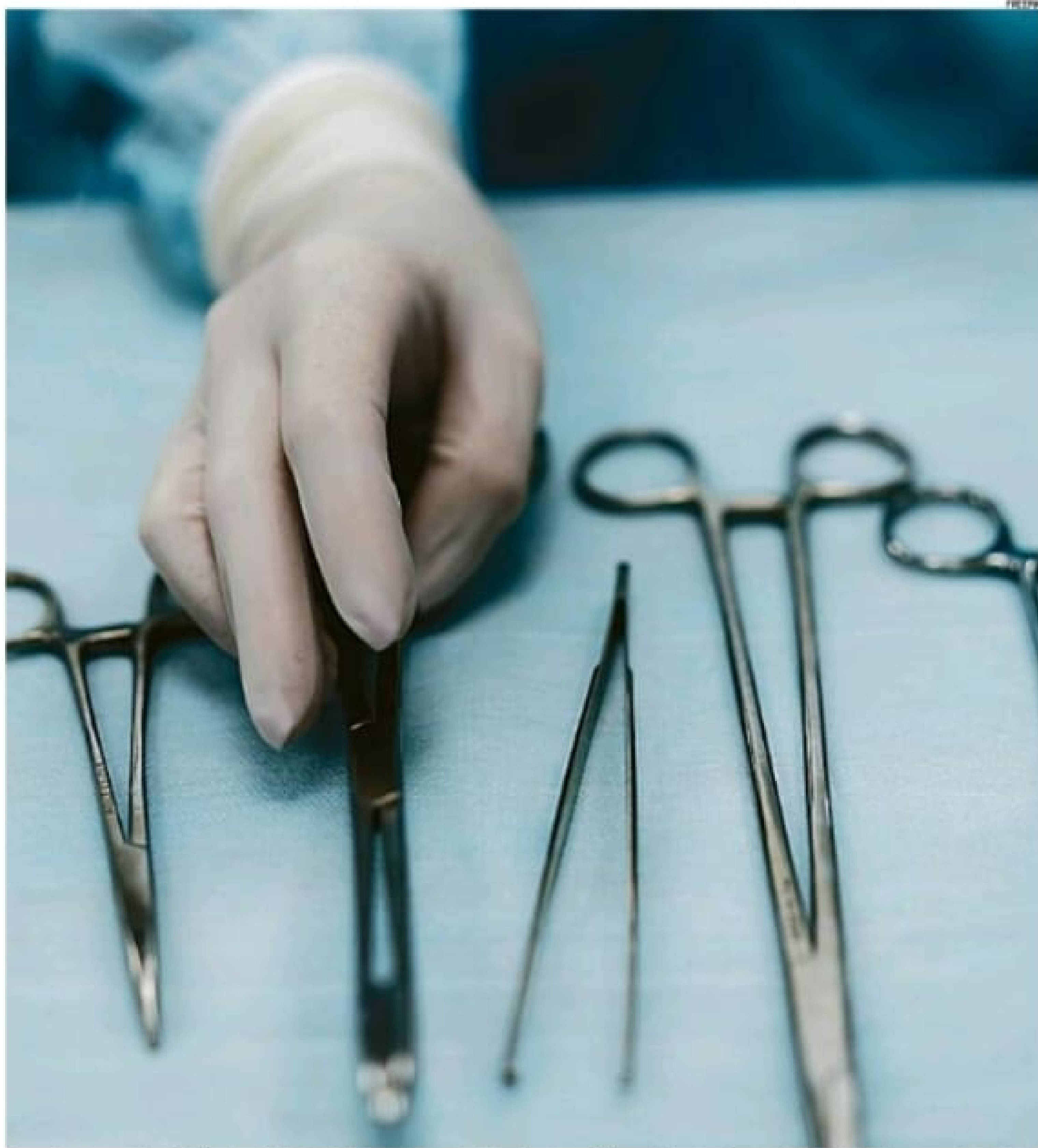
Saúde


NA WEB
INSÔNIA
Alimentação pode atrapalhar o sono
Pesquisadores explicam como o que você come ajuda a dormir melhor ou pior


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APENAS APÓS OS 21 ANOS

Supremo volta a discutir restrição a esterilização


FREEPIK
Laqueadura e vasectomia. Cirurgias hoje são restritas a pessoas que tenham 21 anos ou 2 filhos; defensores afirmam que objetivo é evitar arrependimentos

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar na quarta-feira o julgamento que discute a restrição de idade para que as pessoas possam realizar procedimentos de esterilização, como a laqueadura e a vasectomia. Hoje, a lei só permite que mulheres e homens façam as intervenções caso tenham no mínimo 21 anos ou dois filhos vivos. A volta da análise do caso vai acontecer com o voto do ministro Cristiano Zanin.

As laqueaduras e vasectomias são procedimentos cirúrgicos de esterilização que funcionam como métodos contraceptivos. Na prática, elas permitem que homens e mulheres optem por não ter filhos.

A ação apresentada ao Supremo não trata de um caso específico, mas questiona as exigências previstas na legislação e pede a retirada da obrigatoriedade de descendentes, além da redução da idade mínima para 18 anos. O julgamento chegou a começar em 2024, mas apenas dois ministros votaram até agora — Nunes Marques e Flávio Dino foram favoráveis à manutenção do limite de idade previsto atualmente.

A lei que trata do tema já passou por uma alteração em 2023, realizando duas mudanças que foram apontadas pelos autores da ação — o partido PSB e a Associação Nacional de Defensores Públicos (Anadep) — como importantes. Antes, a chamada "lei do planejamento familiar" estipulava o aval expresso do cônjuge para que os procedimentos fossem feitos, e estabelecia o limite mínimo de 25 anos de idade.

Apesar das mudanças de 2023 feitas pelo Congresso, os advogados que assinam a ação contestando a norma afirmam que as exigências atuais não são compatíveis com a Constituição. Quando o julgamento começou, em 2024, as partes insistiram durante as sustentações orais que, mesmo após a alteração legislativa, persistem requisitos limitadores e arbitrários para a realização de cirurgia de esterilização voluntária, que, segundo eles, violam os princípios da dignidade humana, autonomia e liberdade individual.

A advogada do PSB, Ana Leticia da Costa Bezerra, afirmou que não há fundamento ou justificativa jurídica ou científica para impedir o poder de escolha de pessoas entre 18 e 21 anos que não têm filhos.

A Constituição diz que o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.

O defensor público Rafael Munerati, do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da Defensoria Pública de São Paulo, afirmou que qualquer ingerência do Estado no livre exercício do direito de planejamento familiar impede, em última análise, o pleno exercício dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

— Por que 21 anos? Por que não 25, como era antes e mudou? Por que não 19? Por que não três filhos ou um filho? Para se evitar essa verdadeira casuística restritiva, nada mais justo e correto do que se adotar apenas o conceito de capacidade civil plena — afirmou o defensor.

NÚMEROS

Um estudo que foi incluído no processo como fundamentação dos pedidos feitos pelo PSB e pela Anadep mostrou que 25,8% das mulheres e 31% dos homens que entraram com uma demanda de esterilização voluntária no Sistema Único de Saúde (SUS) conseguiram realizar a cirurgia. A pesquisa também mostrou que 8% das mulheres engravidaram durante o período de espera pela esterilização.

Representante do Sindicato dos Médicos do estado do Paraná, o advogado Luiz Gustavo de Andrade pondera que a regra restritiva para a realização de laqueaduras e vasectomias impede o livre planejamento familiar e atinge também os médicos, pois tipifica como crime a realização da esterilização voluntária se não observadas as restrições.

— Além de atingir de forma mais severa as mulheres, como mostram diversos estudos e pesquisas, os médicos e profissionais de saúde acabam sendo colocados em uma posição de vulnerabilidade — pontua.

Até agora, o placar do julgamento no Supremo está desfavorável para as mudanças nos critérios para a realização tanto da laqueadura quanto da vasectomia. Relator da ação, o ministro Nunes Marques considerou válida a previsão de que a esterilização de homens e mulheres exige a capacidade civil plena e idade superior a 21 anos.

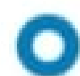
De acordo com ele, a exigência é compatível com o objetivo de reduzir o percentual de arrependimentos após a intervenção.

— A fixação da idade mínima de 21 anos foi escolha legítima do Poder Legislativo, resultado de amplos debates naquela arena política. É perverso apresentar a uma jovem que sequer atingiu a maioridade civil e, possivelmente, em situação de vulnerabilidade, a opção de tornar-se definitivamente estéril, como resposta para um problema social grave, que é a gravidez na adolescência — afirmou.

Ao acompanhar o relator, Flávio Dino fez um acréscimo. O ministro sugeriu que fosse excluída a parte do artigo que determina o "aconselhamento por equipe multidisciplinar, com vistas a desencorajar a esterilização precoce" nos casos de laqueadura ou vasectomia.

Para Dino, não deve haver qualquer encorajamento ou desencorajamento, apenas o aconselhamento por profissionais nos casos de esterilização precoce. A expectativa no STF é que Zanin também tenha um posicionamento semelhante à corrente inaugurada por Nunes Marques.

CIÊNCIA





Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

A dieta do monstro

Os remédios para obesidade e diabetes da família dos inibidores de GLP-1, dos quais o Ozempic é o mais famoso, que têm como base a molécula semaglutida, foram inspirados em uma proteína presente na saliva do monstro-de-gila, um lagarto peçonhento que vive em áreas desérticas da América do Norte e que tem aproximadamente 60 centímetros de comprimento. Animais peçonhetos produzem secreções que podem ajudar a imobilizar, matar e/ou digerir a presa. Proteínas de cadeia curta — chamadas peptídeos — isoladas destas secreções têm grande probabilidade de encontrar aplicação farmacêutica. Em geral, têm propriedades que afetam o sistema neuromuscular, são anticoagulantes ou desempenham outras funções que ajudam a incapacitar a presa, e que podem ser úteis para tratar uma série de doenças. Afinal, a diferença entre veneno e remédio muitas vezes está na dose, ou em detalhes da estrutura da molécula que podem ser ajustados quimicamente.

O GLP-1 é um hormônio produzido no intestino. Quando comemos, o GLP-1 "avisa" o pâncreas para liberar insulina caso a quantidade de açúcar no sangue esteja muito alta. A molécula também promove sensação de saciedade e reduz o apetite. O GLP-1 foi descoberto pelo cientista canadanse Daniel Drucker em 1984. Já naquela época, Drucker acreditava que o hormônio seria um ótimo candidato para tratar diabetes. O problema é que a molécula dura somente alguns minutos no sangue.

Mais ou menos na mesma época, outro cientista, o endocrinologista John Eng, nos EUA, trabalhava com uma molécula promissora isolada da saliva do monstro-de-gila. Eng estava intrigado com a capacidade do lagarto de se alimentar poucas vezes por ano, o que parecia estar relacionado a um peptídeo da saliva, similar ao GLP-1, mas de longa duração, que prolongava a digestão do animal. Era, portanto, uma molécula com a mesma função do hormônio humano, mas que durava mais. Eng conseguiu patentear a nova molécula, chamada exendina, e vendê-la para uma farmacêutica que comercializou o medicamento, aprovado pela FDA nos EUA em 2005, com o nome Byetta para o tratamento de diabetes tipo 2. Notou-se também que o fármaco causava perda de peso. O uso exigia injeções diárias.

Cada espécie que desaparece leva consigo uma infinidade de moléculas que, estudadas pela ciência, poderiam salvar vidas

Como o GLP-1 já estava na mira de pesquisadores e farmacêuticas há tempos, não demorou muito para que a empresa dinamarquesa Novo Nordisk desenvolvesse um peptídeo sintético análogo de GLP-1, mas com duração ainda maior, para injeções semanais. Era a semaglutida. Essa molécula não é diretamente derivada da saliva do monstro-de-gila, mas certamente a existência, na natureza, de um análogo de GLP-1 com longa duração inspirou todos esses medicamentos.

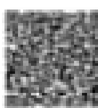
Não se trata do único exemplo de um fármaco de sucesso derivado de venenos produzidos por animais peçonhentos. Temos um belíssimo exemplo brasileiro: um remédio para pressão alta desenvolvido a partir do veneno da jararaca. O veneno dessa cobra contém um peptídeo que causa vasodilatação. Pesquisadores brasileiros e americanos descobriram que esta molécula bloqueia uma enzima chamada ECA (enzima conversora da angiotensina), envolvida no controle da pressão arterial. O medicamento, chamado de Captopril, foi aprovado pela FDA em 1981.

Preservar a biodiversidade no planeta é necessário por uma série de motivos ambientais, climáticos e de equilíbrio ecológico. Mas a riqueza de moléculas que podem ser úteis para a pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos também não deve ser desprezada. Cada espécie de réptil, anfíbio, inseto, aracnídeo ou planta que desaparece leva consigo uma infinidade de moléculas que, descobertas e estudadas pela ciência, poderiam salvar vidas ou, como a semaglutida, oferecer a solução para um problema de saúde pública global.

Economia



TRUMP VOLTA COM AMEAÇAS
Mais tarifas sobre México e Canadá
Apesar de vários adiamentos, presidente dos EUA volta ao tema em entrevista


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EM BUSCA DE MAIS TEMPO E RENDA

Em 7 estados, trabalho informal supera carteira assinada


GABRIEL DE PAIVA

Dono de seu tempo. Após decidir trabalhar por conta própria, atrás de renda maior e da flexibilidade nos horários, o motorista Johny Branco se tornou MEI

CAROLINA NALIN E HENRIQUE BARBI*
economia@oglobo.com.br

O Brasil atingiu recorde de vagas formais e o menor nível de desemprego da História em 2024, mas a informalidade ainda predomina em algumas regiões do país. Em sete estados, mais da metade dos ocupados não tem carteira assinada. Os dados, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua trimestral do IBGE, foram compilados pelo pesquisador Rodolpho Tobler, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), a pedido do GLOBO.

Segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, contribuem para esse quadro a baixa remuneração em vagas formais, especialmente para as que exigem pouca qualificação, além do desejo de maior flexibilidade de horários e da distância para o local de trabalho, no caso de quem mora na periferia.

Pesa ainda o fato de que a diferença de rendimento entre trabalhadores formais e informais no Brasil diminuiu nos últimos anos, conforme os dados do IBGE compilados por Tobler. Em 2015, a remuneração de empregados com carteira superava em 73% a daqueles sem carteira. No fim de 2024, essa diferença caiu para cerca de 31%.

No Pará, Piauí, Maranhão, Ceará, Amazonas, Bahia e Paraíba, a informalidade continua acima de 50% (*veja infográfico ao lado*). Esse patamar se mantém desde início da atual série histórica do IBGE. Em 2020, na Paraíba e na Bahia o índice chegou a recuar para entre 47% e 48%, mas foi reflexo da pandemia, não da melhora no mercado formal.

Segundo Tobler, o reaquecimento da economia após a pandemia impulsionou um aumento disseminado do emprego com carteira assinada, especialmente nos últimos dois anos. Esse crescimento foi maior, em termos percentuais, no Norte e Nordeste, onde a informalidade é historicamente mais alta e havia mais espaço para a expansão do trabalho formal. Mas não alterou o quadro estrutural dessas regiões, diz o pesquisador:

— Tem muito a ver com a dinâmica da atividade econômica. A estrutura produtiva dessas regiões, muitas vezes, está ligada à informalidade. Um grande ponto dessa questão estrutural é ter políticas públicas que tentem reduzir isso e busquem qualificar e formalizar essas pessoas (informais). Algo já tem sido feito, mas talvez seja preciso um olhar mais local, que é muito importante.

Manoel de Jesus, de 72 anos, morador de São Luís, no Maranhão, teve seu último emprego com carteira assinada, como chefe de almoxarifado, há sete anos. Hoje, vende produtos eletrônicos e acessórios para celular em uma loja on-line que promove nas redes sociais. Ele sente falta do regime CLT, que lhe permitia planejar melhor o orçamento:

— Gostaria de voltar a ter carteira assinada, mas para a minha idade fica difícil.

RIO NA CONTRAMÃO

Na Bahia, apesar do recorde de 1,8 milhão de trabalhadores com carteira assinada no setor privado no fim de 2024 — o maior em dez anos —, mais da metade dos ocupados (51,4%) ainda estava na informalidade. No Pará, mesmo com o emprego formal no maior nível desde 2012, a taxa de informalidade ficou em 58,1%. Já na Paraíba, vagas com carteira também bateram recorde, com alta de 15,1%, mas a informalidade ficou em 50,6%.

Por outro lado, Santa Catarina, outro estado recordista de emprego formal, registrou a segunda menor taxa de informalidade da série. É um estado com desemprego muito baixo, cujo resultado foi puxado pelo desempenho positivo da indústria, diz Tobler.

O Distrito Federal alcançou o maior patamar de empregados no mercado formal no ano passado. Mato Grosso do Sul (32,7%), Mato Grosso (32,9%) e Goiás (36,5%) também ficaram com baixas taxas de informalidade.

Esses estados, explicam analistas, têm renda per capita maior e economias mais desenvolvidas. No caso do DF, pesa ainda a grande parcela de funcionários públicos.

Enquanto a maioria dos estados brasileiros avança na formalização do trabalho, o Rio de Janeiro vai na contramão. A informalidade, em alta desde 2017, atingiu 38,3% em 2024. Para Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, é um reflexo de problemas de segurança pública, violência e corrupção, que dificultam a atração negócios para gerar empregos no estado.

A configuração do emprego informal no país também mudou na última década, explica Tobler. Embora a maioria dos trabalhadores brasileiros esteja nessa condição pela necessidade, uma parte crescente tem optado por esse caminho para ter controle sobre seu tempo e sua renda. Um reflexo do aumento da participação dos serviços na economia.

— A informalidade acabou ganhando mais peso, e o que vemos é uma dualidade. Muitos que estão na informalidade, embora queiram a estabilidade e os benefícios do emprego formal, já valorizam a flexibilidade que o emprego informal proporciona — diz Tobler.

FORMAL GANHA MAL

Uma das razões pelas quais o trabalhador permanece na informalidade é a perspectiva de maior renda, explica João Saboia, professor emérito do Instituto de Economia (IE) da UFRJ. Para um profissional com baixa escolaridade e pouca qualificação, a escolha é entre um emprego formal com salário mínimo e uma ocupação informal com potencial de dobrar o rendimento.

— As pessoas gostam de ter a carteira assinada, mas se a renda for muito baixa, é melhor recorrer à informalidade e trabalhar por conta própria — afirma Saboia.

Isso ficou evidente em uma pesquisa da UFRJ, que ouviu motoristas e entregadores de aplicativos no Rio. O estudo, publicado na Revista de Economia Contemporânea do IE, em 2024, mostra que o trabalho formal hoje é pouco atraente para eles.

— Ficou claro que a alternativa (formal) para eles é muito ruim. E tem essa questão de ser dono do seu nariz e não ter o empregador direto enchendo o saco. E isso não acontece só entre o pessoal que trabalha via aplicativo. O sonho de "ser empreendedor" cresceu nos últimos anos — diz Saboia.

Morador do Rio, Johny Branco, de 31 anos, era militar concursado, mas deixou a Marinha em 2021 para trabalhar em tempo integral como motorista de aplicativo. Em troca da estabilidade e dos benefícios do setor público, diz, pesaram a maior liberdade e a remuneração:

— Foi uma escolha muito pensada. Já fazia as corridas nos fins de semana, como complemento, e entendi que poderia ganhar mais. Fora que sou dono do meu tempo.

Parte da renda extra vai para a manutenção do carro, e o resto, para viagens com a mulher e os filhos. Quanto ao futuro, ele conta que passou a pagar a aposentadoria como microempreendedor individual (MEI), por onde também fez seu plano de saúde.

Branco ainda planeja cursar uma faculdade para, quem sabe, prestar outro concurso e conquistar uma remuneração maior. Para ele, trabalho no setor privado com carteira, só por pelo menos R$ 5 mil e de segunda a sexta-feira.

MAIS DIFÍCIL NA PERIFERIA

Para trabalhadores das periferias, conseguir um emprego que pague mais que um ou dois salários mínimos é raro, e as vagas formais não oferecem oportunidades reais de crescimento, diz Renato Meirelles, fundador do Data Favela. A distância entre a casa e o trabalho é outro fator que leva muitos a preferirem o empreendedorismo ou bicos, para ter mais controle sobre o próprio tempo.

— Não surpreende que a pesquisa do Data Favela mostre que 67% das pessoas acreditam que o fim da escala 6x1 daria mais tempo para o lazer e a família. O brasileiro da periferia quer ser dono do seu relógio, poder assistir um jogo de futebol em paz no fim de semana, levar os filhos para passear sem pressa, viver além de simplesmente trabalhar — diz Meirelles.

Embora o emprego formal ofereça maior proteção social, os mais jovens têm disposição para encarar jornadas de até 12 ou 14 horas em troca de maiores ganhos e autonomia, aponta Saboia. Assim, com a menor taxa de desemprego da História, muitas empresas relatam dificuldades em encontrar profissionais qualificados.

Para Saboia, o principal desafio do mercado de trabalho é superar a baixa produtividade, diretamente ligada à qualificação profissional e a maiores investimentos privados. Ele aponta que a solução passa por políticas como o aumento do salário mínimo — adotada pelo governo Lula —, que torna o emprego formal mais atraente e impacta até a renda dos informais, já que o piso serve de referência para o mercado.

INCENTIVO AO MEI

O professor da UFRJ também defende o incentivo à formalização via MEI, o avanço na regulamentação do trabalho por aplicativos e o reforço da fiscalização das empresas que não contratam formalmente.

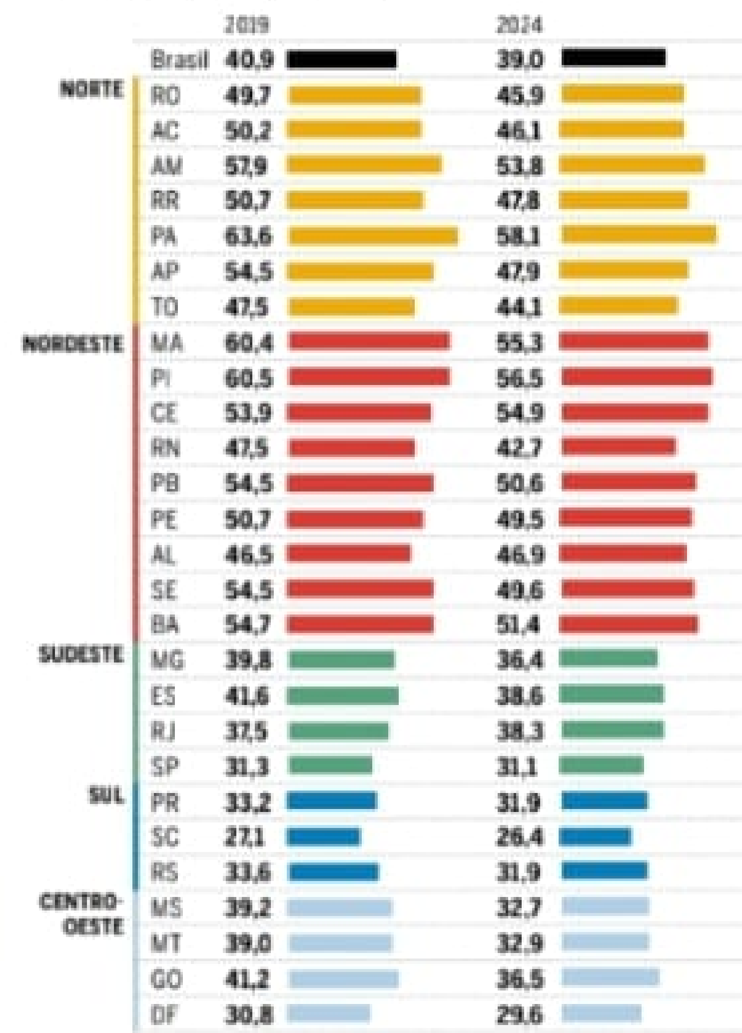
— É política pública. Tem de convencer as pessoas de que vale a pena ser MEI. Os jovens têm dificuldade de pensar no futuro — diz Saboia.

Como exemplo de políticas públicas, Meirelles cita a necessidade de crédito fácil e barato, simplificação dos processos burocráticos e capacitação profissional para os informais:

— O exemplo do MEI já mostrou que é possível dar certo, mas precisamos ir além. (*Estagiário, sob a supervisão de Alexandre Rodrigues)

DESIGUALDADE REGIONAL E NO BOLSO

Apesar da geração recorde de empregos formais, é alta a fatia de trabalhadores sem registro





EDITORIA DE ARTE

RICARDO HENRIQUES





oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Letramento climático para a transição verde

Ondas de calor e frio extremo, enchentes, secas, incêndios e outras tragédias socioclimáticas estão cada vez mais frequentes. Nenhuma surpresa diante dos alertas da comunidade científica, mas chegamos a níveis de urgência e perigo inéditos. O desespero não nos levará a lugar algum, mas não podemos mais ser irresponsáveis. Felizmente dispomos de conhecimento técnico-científico e instrumentos para atuar de forma transformadora sobre vários dos desafios, sem cair na anomia ou aguardar providências miraculosas.

Os esforços de mitigação e adaptação demandarão uma cidadania plenamente letrada do ponto de vista climático e socioambiental, consciente do imenso desafio que enfrentamos e apta a contribuir com soluções sustentáveis e escaláveis. A urgência climática acelerou a necessidade de entendimentos compartilhados e disseminados sobre modos de viver e incidir sobre suas consequências. Nesse contexto, "aprender a conviver", um dos quatro pilares da educação moderna (relatório Delors, Unesco, 1998), ganha sentido mais amplo. É essencial que saibamos conviver não apenas entre humanos, pois nossa qualidade de vida e de nossas interações depende de como interagimos com a natureza. Não é o planeta que está em risco, mas, sobretudo, seus habitantes.

O letramento climático exige comprometimento com valores ecológicos. Por meio dele, desenvolvemos competências e habilidades que ampliam a capacidade de cada ser humano contribuir para a sustentabilidade, que implica a convivência com o heterogêneo e o diverso. Um caminho promissor a partir das escolas está descrito no relatório Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2021), da Unesco. O documento destaca a necessidade de fomentar uma cultura interativa entre estudantes, por meio da prática colaborativa entre pares e da interação com o meio ambiente. Assim, espera-se que "os estudantes vivam o que aprendem e aprendam com o que vivem". Trata-se, em suma, de um conjunto de diretrizes para o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, habilitando-os a estabelecer uma relação mais sustentável com a natureza.

No Brasil e no mundo, há vários exemplos de escolas com essa perspectiva, com ações que extrapolam os muros da sala de aula, aplicando o conhecimento teórico na prática, em projetos de intervenção coletiva com alunos protagonistas na busca de soluções para problemas socioambientais. Essa abordagem desenvolve a consciência ambiental e o conhecimento científico, bem como trabalha o pensamento crítico, liderança, influência social e a capacidade de agir colaborativamente. É um repertório relevante em todas as áreas do conhecimento.

Nesse processo, é possível sensibilizar crianças e jovens a se inspirarem em soluções baseadas na natureza. É o caso das cidades-esponja, com mais áreas urbanas projetadas para absorver a água da chuva e evitar inundações. Há vários outros exemplos, como o projeto de jardins filtrantes em Recife, aprimorando a qualidade da água de um dos afluentes do Capibaribe.

A sustentabilidade do planeta depende de uma cidadania ativa, consciente, capaz de se mobilizar por seus direitos e exercer suas responsabilidades, cobrando soluções dos tomadores de decisão públicos e privados. Precisamos de mais "Gretas", mas é essencial investir também no desenvolvimento de uma mão de obra com alta capacitação, em todos os setores, apta a criar e interagir com inovações e tecnologias que acelerem a transição para uma economia de baixo carbono.

Relatórios do Fórum Econômico Mundial têm destacado que a demanda por ocupações relacionadas à transição verde aumentará significativamente nos próximos anos. Países que não se adaptarem ficarão para trás, vendo economias que investiram em tecnologias sustentáveis ganhando mais espaço e valor no mercado global. Mesmo setores pujantes da economia brasileira, como o agronegócio, sofrerão consequências econômicas e geopolíticas caso não invistam em práticas mais sustentáveis.

Essa mudança, porém, só será viável se vier acompanhada de investimento intenso em inovação e tecnologia. Por isso é tão importante garantir mão de obra qualificada e um ecossistema de inovações que nos permita aproveitar ao máximo o potencial humano e natural do país.

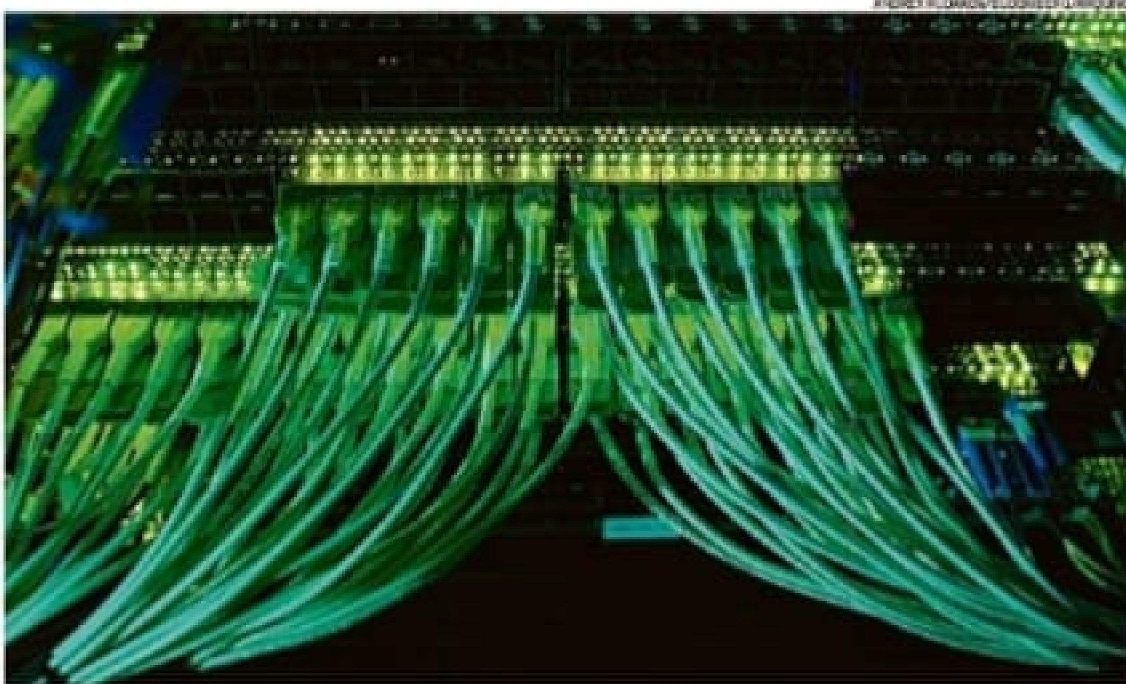
A educação é alavanca essencial para projetar um futuro desejável (com várias configurações não antecipáveis) que redefina a relação do humano com a natureza e alicerce uma sociedade próspera para todos. Seja por motivações humanistas ou ecológicas, seja por razões econômicas ou geopolíticas, seja pela preservação da vida, é incontornável investir no letramento climático e socioambiental.

Nova operadora vai assumir 'herança' da Oi Fibra

Nio é subsidiária da V.tal, controlada por fundos do BTG Pactual, que arrematou negócio de banda larga da tele carioca por R$ 5,7 bilhões. Empresa, que já nasce com 4 milhões de clientes, quer ser 'concierge digital'

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br



ANDREY RUDAKOV/BLOOMBERG/ARQUIVO

Fibra óptica. No Brasil, segundo o CEO da Nio, esse mercado tem "literalmente 10 mil operadores de internet"

A V.tal — rede "neutra" de fibra óptica controlada por fundos do BTG Pactual que acaba de adquirir a banda larga da Oi por R$ 5,7 bilhões — está criando uma nova operadora de internet para "herdar" a carteira da Oi Fibra. Batizada de Nio, a companhia já nasce com 4 milhões de clientes, sendo 770 mil no Rio, seu principal mercado. A empresa pretende se posicionar como um "atacante" nesse setor, afirma o CEO da Nio, Marcio Fabbris.

— O segmento de fibra tem uma particularidade no Brasil: são literalmente 10 mil operadores de internet, enquanto a maioria dos países tem algumas dezenas. Isso impôs uma competição baseada exclusivamente em guerra de preços por megabyte, desconsiderando qualquer diferencial de serviço. Virou *commodity*. Nós vamos buscar esse diferencial — sustenta o executivo, que trabalhou por duas décadas na Vivo.

A compra da carteira de clientes de fibra da Oi foi concluída na semana passada, e a marca Nio — versão aportuguesada da palavra inglesa *new* (novo) — só deve estrear oficialmente nos próximos meses, até o fim do primeiro semestre. A companhia já contratou a Artplan para a campanha publicitária de lançamento. Até lá, pelo contrato de aquisição, a marca Oi Fibra permanece em vigor.

— Vamos manter todos os planos legados; nada muda para os clientes. Nada será descontinuado. O que queremos é lançar novos planos, mais atraentes, para os quais os clientes poderão migrar, se desejarem — diz Fabbris, repetindo que não vislumbra uma ofensiva de preços. — Não serão planos necessariamente mais baratos, mas com diferencial de qualidade.



Fabbris, da Nio. "Nada muda para os clientes"

DIVULGAÇÃO

INSPIRAÇÃO NA GVT

Uma das inspirações é a GVT, operadora independente que se destacou nos primórdios da banda larga brasileira e acabou vendida para a Vivo por mais de R$ 20 bilhões em 2014. Não à toa, o presidente do conselho da holding da V.tal é Amos Genish, o israelense naturalizado brasileiro que fundou a GVT.

— A gente vai buscar ser um "atacante", assim como foi a GVT. Depois que a conexão virou *commodity*, a onda que começa agora é a preocupação com a qualidade do Wi-Fi. Antes talvez não fosse importante, porque a rede era ruim, em geral, mas agora é. E poucas operadoras vão conseguir se destacar, já que isso exige um investimento massivo na troca do parque de roteadores para modelos de sexta geração. Nosso plano é fazer isso — diz Fabbris.

Ele ainda faz uma aposta:

— Há uma grande oportunidade para quem se propuser a ser uma espécie de "concierge digital" do usuário, algo como um "personal Wi-Fier" — brinca.

Segundo o executivo, a Nio está realizando uma pesquisa com clientes para definir qual modelo deve seguir. Outra ideia é melhorar o relacionamento, implementando, por exemplo, ferramentas de inteligência artificial no WhatsApp.

Embora a Nio tenha no Rio, de longe, seu maior mercado, a companhia está sediada na capital de São Paulo, onde ainda não atua, ainda que esteja presente em outras cidades do estado, como Campinas e São José dos Campos.

— A atuação da empresa já é nacional. Somos líderes em 15 estados, inclusive com uma participação de 31% no Rio. Nossa ambição é ser protagonista, e isso não será possível sem estar em São Paulo. Mas, por ora, a prioridade é crescer onde já estamos — diz Fabbris.

LEILÃO CONTURBADO

A V.tal adquiriu a carteira da Oi Fibra em um leilão por R$ 5,68 bilhões, ou R$ 1,6 bilhão a menos do que a Oi inicialmente pedia. O processo foi conturbado. Na primeira rodada, a única oferta veio da Ligga, do empresário Nelson Tanure (antes chamada Copel Telecom), de apenas R$ 1 bilhão. O lance foi rejeitado pelos credores da Oi. Na segunda rodada, a V.tal obteve liminar na Justiça impedindo a Ligga de participar, com o argumento de que esta não havia concordado com os termos do edital.

A compra levou à reconfiguração da V.tal. A holding agora conta com três companhias: a V.tal original, com o negócio de rede neutra de fibra; um braço de *data centers*; e, por fim, a Nio.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA



FGV

O Presidente da Fundação Getulio Vargas, no uso de suas atribuições estatutárias (art. 9º, II), vem, por meio do presente comunicado, em cumprimento ao disposto no art. 6º, parágrafo 2º dos Estatutos da FGV, **convocar os Membros da Assembleia Geral da Fundação Getulio Vargas** para comparecer, no dia 15 de abril de 2025, às 17h, no edifício Luiz Simões Lopes, sede da Instituição, à Praia de Botafogo, nº 190, 12º andar, a fim de, reunidos em Assembleia Geral Ordinária:

- examinar os relatórios de atividades e de gestão e sobre eles deliberar;
- examinar o balanço geral do exercício de 2024 e sobre ele deliberar;
- participar de eleição e reeleição de membros dos Conselhos Curador e Diretor;
- analisar e deliberar sobre outras questões dentro da esfera de competência da AG.

Rio de Janeiro,
10 de março de 2025.

Carlos Ivan Simonsen Leal
Presidente

Executivas da Editora Globo entre as 100 mulheres mais influentes

Adriana Schroder e Christiane Bertelli, gerentes de conteúdo de marca do G.Lab, estão na lista

Duas executivas do G.Lab, estúdio de *branded content* da Editora Globo, foram escolhidas para a lista das 100 mulheres mais influentes do mundo no mercado de conteúdo de marca. O destaque é feito anualmente pelo Native Advertising Institute (NAI), a fim de destacar as mulheres proeminentes do setor.

São elas Christiane Bertelli e Adriana Schroder, gerentes de conteúdo de marcas do G.Lab. Adriana já havia aparecido na primeira edição da lista, em 2019.

— Temos duas das melhores do mundo neste time! Christiane e Adriana são profissionais de destaque e merecem o reconhecimento pela capacidade entender e atender nossos anunciantes com soluções eficientes e inovadoras — afirmou o diretor de Desenvolvimento Comercial e de Audiência da Editora Globo e do Sistema Globo de Rádio, Tiago Afonso.

Ele disse ainda que, com a ajuda das especialistas do G.Lab, as empresas anunciantes "tiram o melhor proveito da comunicação nas plataformas do Valor, O GLOBO, Marie Claire, Casa e Jardim, Auto Esporte e outros 20 títulos."

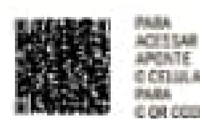
Adriana foi reconhecida pelo impacto de seus projetos, incluindo parcerias estratégicas com Embratel, Engie e Bradesco Seguros. Christiane participou de projetos premiados, como o "Global Citizen", que, desde 2017, reúne grandes nomes internacionais, como Barack Obama.

A lista tem outras duas brasileiras: Gabriella Sandoval, da revista Exame; e Patrícia Weiss, da Branded Content Marketing Association na América do Sul e em Portugal.

Rio



NA WEB
CRUELDADE EM RIO BONITO
Suspeito de matar ex-sogra é preso
Homem usou um machado para cometer o crime e, depois, ateou fogo ao corpo



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BANDIDOS S.A.

Tráfico e milícia têm até IPTU e ITBI próprios para expandir negócios ilegais

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Moradora de uma comunidade na Zona Oeste, X. usava um espaço em seu quintal para aumentar a renda familiar, cuidando da estética de pés e mãos de suas clientes. A manicure, no entanto, foi obrigada a fechar o seu negócio. A interrupção foi uma determinação de milicianos. Eles não autorizaram que X. explorasse a atividade na região, já entregue pelo bando a outras pessoas mediante pagamentos quinzenais de R$ 50. A cobrança que permite a exploração do serviço é apelidada por moradores de "taxa da beleza".

A exigência é apenas uma das novas formas de arrecadação estipuladas pelo crime organizado em comunidades da Zona Oeste do Rio e da Baixada Fluminense que têm sido investigadas pela polícia. Informações recebidas pela Promotoria de Investigação Penal de Itaguaí, por promotores do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e ainda por policiais da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco-IE) revelam que, para expandir o lucro com negócios irregulares, tanto a milícia como o tráfico têm estipulado cobranças variadas em territórios controlados respectivamente pelos dois grupos criminosos.

ATÉ 10% DA VENDA

As áreas deste tipo de atuação são favelas de Jacarepaguá, Itanhangá, Bangu e Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, e ainda em localidades de Nova Iguaçu, Seropédica, Itaguaí e Queimados, na Baixada Fluminense. Entre as novas práticas de extorsão estão a obrigatoriedade de recebimento de até 10% sobre a venda de imóveis em algumas comunidades. A modalidade ganhou o apelido de "ITBI do crime", numa referência ao Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, cobrado por prefeituras para a transferência de propriedade de uma pessoa para outra.

E não é só. As denúncias também relatam a existência de taxas para permitir o funcionamento de placas solares em áreas rurais. A cobrança semelhante à de um IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano cobrado por cada município) pode chegar a R$ 5 mil por ano. Quem não paga tem o equipamento destruído por milicianos ou traficantes.

—Tudo é feito para angariar dinheiro. Tanto o tráfico como a milícia fazem o mesmo. Se entendem que um produto é lucrativo, eles (bandidos) escolhem fornecer o produto com monopólio ou cobrar taxas de quem o comercializa — explicou um agente que investiga a prática.

'TAXA DE AJUDA'

Outra cobrança imposta pelo crime é a "taxa de ajuda". Trata-se de um tipo de extorsão praticado contra moradores na Zona Oeste e que já vigora em algumas localidades, como uma favela de Bangu.

—De ajuda não tem nada. É apenas mais uma taxa imposta pelos criminosos. Há uma investigação em curso sobre isto —disse outro policial.

Levantamento feito pelo Disque Denúncia (2253-1177) também mostra o incremento e a expansão das extorsões praticadas por traficantes e milicianos na Região Metropolitana. Só entre 2022 e fevereiro de 2025 foram recebidas 1.383 denúncias de cobranças irregulares em comunidades de Santa Cruz e nas cidades de Seropédica e Itaguaí.

Entre essas informações nas regiões citadas, estão extorsões praticadas contra moradores de condomínios de conjuntos habitacionais. Em alguns casos, as vítimas chegam a pagar um valor total mensal de até R$ 4 mil. Assim, a milícia ou tráfico, conforme o respectivo território controlado, proíbe a entrada de funcionários de concessionárias de serviços públicos e passa a cobrar taxas de fornecimento de luz e também de água.

Alguns rostos conhecidos estão por trás das novas cobranças, de acordo com a Polícia Civil e com o Ministério Público do Rio de Janeiro. Em Santa Cruz, Campo Grande e em parte de Itaguaí, as extorsões são executadas por remanescentes do bando de Luiz Antônio da Silva Braga, o Zinho, que se entregou à Polícia Federal em dezembro de 2023. Um dos responsáveis por assumir uma parte dos negócios de Zinho é o miliciano Paulo David Guimarães Ferraz da Silva, o Naval. Segundo investigações da Draco, ele chefia a milícia nas favelas do Aço e de Antares, em Santa Cruz.

Já as cobranças em territórios dominados pelo CV seriam ordenadas por Edgar Alves de Andrade, o Doca ou Urso. Apontado como da cúpula do Comando Vermelho, ele é considerado foragido da Justiça.

MÁRCIA FOLETTO



Cobrança ilegal. Areinha, que é uma das localidades mais pobres em Rio das Pedras: milícia quer arrecadar mais de R$ 1 milhão por mês com taxa a ser cobrada de cada casa da comunidade, onde, segundo o Censo 2022, há 23.846 domicílios

Depois de comércio, bando de Rio das Pedras cobra taxa de morador

Relato chega ao Disque Denúncia; valor mensal deve ser pago a partir de hoje

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Há muito tempo que quem explora o comércio e os serviços de Rio das Pedras precisa se submeter a pagamentos quinzenais ou semanais — dependendo da atividade e do porte — aos milicianos locais. Porém, agora, os controladores da favela decidiram estender a chamada "taxa de segurança" aos moradores. Segundo narrativa que chegou ao serviço Disque Denúncia (2253-1177), um miliciano avisou que as casas terão que pagar R$ 50 por mês. A cobrança será a partir hoje, de acordo com relato ao GLOBO do aposentado Z., que vive no local há mais de 30 anos.

—Eles batem na porta, abordam o morador e avisam que vão cobrar — conta. — Tenho relatos de pessoas de várias localidades: Pinheiro, Rua Velha, Rio das Flores, Casinhas, Areal e Areinha. Areal e Areinha são as áreas mais carentes de Rio das Pedras, que sofrem com afundamento do solo e inundações. Lá, estão os aluguéis mais baratos da comunidade, entre R$ 300 e R$ 600. Não estão poupando nem os mais pobres. Pedimos socorro.

Pelo Censo de 2022, Rio das Pedras é a segunda favela do Rio de Janeiro em número de domicílios. Foram contabilizadas na comunidade 23.846 moradias. Caso todos paguem os R$ 50 que passarão a ser exigidos pelos bandidos, a nova cobrança representará um incremento de R$ 1,19 milhão por mês no faturamento dos paramilitares.

O objetivo da ampliação da extorsão, conta X., seria arrecadar mais para comprar armas — e enfrentar o Comando Vermelho (CV), facção que tenta invadir a favela —, custear advogados que defendem milicianos presos e pagar propina para agentes públicos. Os comerciantes, acrescenta ele, também estão sendo obrigados a pagar um valor extra, além das taxas que já recolhem:

— Estão indo no comércio e cobrando de R$ 5 mil a R$ 30 mil, dependendo do tamanho. Se não pagarem têm que fechar. Alguns fecharam, outros estão negociando o valor, podendo até parcelar. Vivemos momentos muito difíceis.

'MEDIDA IMPOPULAR'

O sociólogo José Cláudio Souza Alves, professor do Departamento de Ciência Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), lembra que a prática de cobrar taxa de moradores acontece em lugares onde a milícia consegue controlar com facilidade a entrada e a saída, como é o caso de condomínios do Minha Casa, Minha Vida.

— Rio das Pedras é um dos lugares mais consolidados e mais antigos que a milícia controla. Ela tem tudo bem mapeado ali. Onde estão as pessoas, quem são. Estão no local há muito tempo, organizando e estabelecendo a lógica de controle territorial, de grana, dos negócios e dos votos. Isso torna mais fácil para eles praticarem o controle de cada unidade familiar — diz.

O professor acredita que por trás da decisão da milícia de Rio das Pedras recorrer à nova fonte de arrecadação está o confronto com o CV, que há três anos disputa o território:

— A milícia de lá tem gastos e vai lançar mão dessa dimensão familiar de cobrança, que estavam retardando. É uma medida muito impopular extrair grana de famílias. Eles sempre se colocaram como benfeitores da comunidade, e, com isso, faturavam econômica e politicamente. Agora, podem começar a enfrentar impopularidade, mesmo que a taxa seja baixa. O próprio Comando Vermelho vai se contrapor e dizer: "Estão vendo, os caras estão achacando vocês". Isso pode até virar uma bandeira do CV lá dentro.

Considerada o berço da milícia — nos anos 1980, comerciantes locais começaram a pagar policiais para evitar a invasão do local por traficantes —, Rio das Pedras é uma das poucas comunidades do Itanhangá e de Jacarepaguá que ainda continuam com o território dominado por paramilitares. Mas, em novembro do ano passado, foi palco de mais uma tentativa de invasão por bandidos do CV, que já controlam favelas vizinhas como Tijuquinha, Morro do Banco, Sítio do Pai João e parte da Muzema.

A PM diz que "o combate aos grupos paramilitares conhecidos como milícias é uma das principais metas do atual comando da corporação". Já a Polícia Civil afirma que "investiga a ação de organização criminosa na região e monitora suas atividades delituosas".

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Perigo em Fortaleza, no litoral do PR e extremo sul de SP para chuva persistente. Frente fria avança e coloca fim a onda de calor. Chuva forte em SP, sul de MG e RJ. Ar seco DF.

RIO
Frente fria avança e espalha chuva forte/temporais sobre o estado do RJ. Amanhecer ainda com sol, esquenta e a condição de chuva aumenta ao longo do dia. Alerta no norte e na Serra.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/27°	25°/29°	25°/29°	24°/30°	Baixa
AMANHÃ	25°/27°	24°/29°	24°/29°	23°/30°	Alta
QUARTA	27°/28°	26°/30°	26°/30°	25°/32°	Alta
QUINTA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	25°/28°	Alta
SEXTA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	24°/28°	Alta
SÁBADO	25°/25°	24°/27°	24°/27°	23°/28°	Alta
DOMINGO	24°/22°	23°/24°	23°/24°	22°/24°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba e Botafogo.
informações Inea

Ondas - Ondas de menos de 0.5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações Rossurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no estado, podendo chegar até 71 km/h durante a chuva forte.

CLIMATEMPO

‘Qual crime cometi? Crime de trabalhar?’

Igor Melo, universitário baleado por engano no mês passado, fala pela primeira vez sobre o desespero que ele e o piloto da moto em que estava viveram na tentativa de escapar dos disparos feitos por PM reformado

VITTÓRIA ALVES
vittoria.pinto@oglobo.com.br

“Qual crime eu cometi? Crime de trabalhar? O crime de ser preto? O crime de estar em cima de uma moto de madrugada? Eu não entendi o porquê. Não entendi”. O desabafo é do universitário Igor Melo, de 31 anos, em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, exibida ontem, 14 dias depois de ele ter sido baleado na garupa de uma moto, ao ser confundido com um assaltante. Igor e o piloto, Thiago Marques, contaram detalhes do desespero vivido na madrugada daquele 23 de fevereiro.

Igor havia saído do trabalho, no espaço de samba Batuq, na Penha, na Zona Norte, e pedido uma moto de aplicativo para chegar em casa mais rápido. Thiago, morador de Magé, voltava da casa do pai, em Ramos, e aceitou a corrida para completar a meta de R$ 150 do dia. O destino era Turiaçu, onde Igor mora com a mulher e o filho.

— Olhei pelo retrovisor e vi um carro vindo em alta velocidade. Abri passagem para ele seguir viagem. Ele parou do nosso lado e diminuiu a velocidade. Aí eu vi o momento em que ele botou o revólver para fora. Eu falei: “Deve ser uma tentativa de assalto”. Quando eu ouvi o disparo, eu me joguei no chão — relembra Thiago.

‘NÃO ME ABANDONA’

O motivo do PM reformado Carlos Alberto de Jesus ter atirado seria o fato de a mulher que o acompanhava, Josilene da Silva Souza, ter sido assaltada naquela noite, por volta das 23h, e reconhecido o bandido naquela moto. O policial alegou que atirou após ver “um homem de camisa amarela fazer um movimento suspeito”, como se estivesse se preparando para sacar uma arma.

— Ele tentou atirar mais de uma vez. Quando saiu esse tiro, eu senti uma queimação aqui atrás. O motoqueiro ficou desesperado, e a moto caiu. A gente percebeu que o farol do freio ligou, e o da marcha ré também. A gente falou: “Cara, ele vem atrás da gente. Vamos correr” — relatou Igor, que ainda lida com curativos e dores no corpo.



REPRODUÇÃO

Recuperação. Igor Melo em entrevista ao Fantástico: ele ainda convive com as dores e diz que quer voltar a ser feliz

Para fugir dos disparos, os dois pularam do viaduto e correram em direção a uma casa abandonada. Igor, que havia sido baleado, pediu ajuda a Thiago e implorou para que ele não o abandonasse. Naquele momento, eles dizem que ficaram desconfiados um do outro, perguntando se alguém tinha feito algo contra o PM.

— Falei: “Não me abandona, porque, senão, vou morrer. Por favor, não me deixa aqui”. E ele falou: “Não vou te abandonar” — recordou Igor.

Quando olhou para o próprio corpo, ele viu o sangue:

— Quando eu olhei para o meu corpo, muito líquido. Muito suor. A boca seca. Já estava perdendo os sentidos, ficando fraco. Eu pensei: “Acho que agora eu vou morrer”.

Logo depois, Igor ligou para a casa de samba onde trabalha. Dois amigos chegaram e o levaram para o Hospital Getúlio Vargas. Thiago viu alguns carros de polícia na rua e foi buscar socorro. Mas, quando chegou, reconheceu o autor dos disparos junto aos agentes. Em seguida, ele foi levado para a delegacia e ficou preso por dois dias acusado de roubo.

— Foi horrível, um dos piores dias da minha vida. Eu sou pai de duas crianças, trabalhador. Trabalho desde os meus 13 anos. Sou trabalhador, sou sobrevivente, acima de tudo. A gente quer que o cara que causou isso tudo pague pelo que ele fez — disse Thiago.

Já Igor, no hospital, ficou sob custódia da polícia.

— Eu só quero voltar a ser feliz — diz o universitário.

A Polícia Militar do Rio, em nota enviada à TV Globo, afirmou que o caso envolvendo o PM reformado é investigado por sua corregedoria.

Cem mil foliões nas ruas do Centro no adeus ao carnaval

Tradicional desfile do Monobloco encerra oficialmente os festejos no Rio

CARNAVAL 2025

MÁRCIA FOLETTO
foletto@oglobo.com.br

Em grande estilo, o Monobloco, festejando os seus 25 anos de desfiles pelas ruas do Centro — com o tema “Nossa história de amor” —, encerrou ontem oficialmente o carnaval da cidade. Segundo a Riotur, o evento atraiu cem mil pessoas (20 mil a mais do que o esperado).

Foram três horas de sambas clássicos, MPB e muito pop nacional — com direito ao hino “Evidências”, cantado a plenos pulmões pelos foliões — capitaneados pelo cantor e compositor Pedro Luís.

— Graças ao carinho do público estamos há 25 anos nessa brincadeira. Acima de tudo, são as histórias de amor que marcam a nossa caminhada. Nós agradecemos ao público devolvendo em dobro todo o amor que recebemos, a cada ano — afirmou Celso Alvim, mestre de bateria e um dos fundadores do Monobloco.

‘EU NÃO VOU EMBORA!’

Cento e quarenta ritmistas formados nas oficinas do bloco ao longo do ano executaram o repertório cheio de sucessos. Nesta edição, o desfile contou ainda com um abre-alas especial, reunindo amigos do Monobloco, além da estreia do casal de mestre-sala e porta-bandeira William Miranda da Silva e Aline da Silva Lima.

Na hora da despedida, quando o Monobloco anunciou o fim do desfile, o público reagiu: “Eu não vou embora! Eu não vou embora!”.

A carteira Telma Peoli, de 52 anos — e 40 de carnaval —, acordou às 4h30 para montar sua fantasia de arlequina feliz:

— Gosto de bloco e de fantasias. Vou a a vários e faço questão de encerrar o carnaval no Monobloco.

Além da bateria, o Monobloco apresentou uma ala coreografada logo à frente dos ritmistas e contou com a já tradicional presença dos integrantes do Cacique de Ramos.



FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Alegria. Festa pelas ruas do Centro na despedida oficial do carnaval



Arlequina. A carteira Telma Peoli acordou às 4h30 para montar a sua fantasia

— A reverência que eles fazem ao Cacique é única, um bloco de referência grande no carnaval do Rio. E nada mais justo que o próprio Monobloco reconheça a nossa importância, da mesma forma que reconhecemos a deles. Essa troca é algo incrível — afirmou Lúcio Cláudio, da diretoria do Cacique de Ramos.

Missa 7º dia
Fernando da Costa Cattapan
Hoje 10/03 às 20 horas
Igreja Santa Margarida Maria
Rua Frei Solano, 23 -
Lagoa, RJ

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

Sapucaí venera Neguinho em sua despedida no Desfile das Campeãs

Noite também foi marcada por protestos; presidente da Liga diz que recurso da Unidos de Padre Miguel será debatido em plenária

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO



Lendas. Neguinho recebe um abraço de Pinah no dia em que cantou pela última vez com a Beija-Flor na Avenida

BERNARDO ARAUJO E GERALDO RIBEIRO

"Faz um fá maior!", pediu Neguinho da Beija-Flor depois do seu tradicional "beleza, beleza, beleza", no começo do derradeiro desfile do lendário sambista à frente da azul e branco de Nilópolis. O dia já estava claro, no encerramento do Sábado das Campeãs, e a Sapucaí estava prestes a viver um daqueles momentos históricos. Eram precisamente 6h15 de ontem quando, após 50 anos de carnaval, ele soltou pela última vez seu grito de guerra na Avenida:

— Olha a Beija-Flor aí, gente!

Era o sinal para a escola iniciar a comemoração de seu 15º título, numa noite que teve ainda Grande Rio, Imperatriz, Viradouro, Portela e Mangueira. A partir dali, Neguinho seria só alegria, recebendo o carinho de símbolos da escola, como a eterna passista Pinah. Antes, no caminho até o carro de som, ele falou à TV Globo sobre sua aposentadoria:

— Este é um recorde bem difícil para qualquer um bater, ser fiel à sua escola por 50 anos, sem faltar a nenhum desfile, mesmo doente. Agora vou dar continuidade à minha trajetória na música, tenho um projeto maravilhoso com Xande de Pilares que vai sair agora, depois do carnaval.

TCHAU DE PAOLLA E ERIKA

Além do adeus ao intérprete, o público assistiu às despedidas de duas rainhas de bateria: Paolla Oliveira, da Grande Rio, e Erika Januza, que chorou várias vezes na passagem da Viradouro. Paolla chegou à concentração de mãos dadas com o mestre Fafá. Bebeu água num copinho de plástico e posou para fotos. E logo que a soberana despontou em frente ao setor 1, a Grande Rio foi saudada com gritos de "é campeã".

Segunda colocada na apuração, a escola perdeu por 0,1 ponto justamente no quesito bateria e, depois da divulgação das justificativas das notas, entrou com um recurso na Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) para contestar o resultado.

— Houve inconsistências, e a gente não pode ignorar os fatos. Porém, não tem como ficar triste. A gente vai fazer um desfile campeão. Somos também. O povo está aclamando a Grande Rio, está cobrando — disse Paolla.

Mas as queixas da Grande Rio (que anunciou ontem a saída dos carnavalescos Gabriel Haddad e Leonardo Bora) não foram as únicas da noite, marcada por protestos de escolas descontentes com as notas da apuração. A diretoria da Viradouro, por exemplo, reclamou da avaliação da bateria do mestre Ciça. E até o presidente da Liga, Gabriel David, comentou sobre as manifestações de outra agremiação, a Unidos de Padre Miguel (UPM), rebaixada para a Série Ouro, e que também entrou com recurso contra as notas na Liesa.



Grande homenageado, Milton Nascimento foi aclamado no desfile da Portela

— Acho que a UPM foi mal julgada. A escola apresentou um requerimento que foi aceito. Será feita uma plenária com todas as 12 escolas — informou em entrevista ao Multishow, na qual abordou a polêmica da jurada que tirou ponto do samba da vermelho e branco por excesso de palavras em iorubá. — A UPM poderá manifestar sua indignação e repudiar o caso de racismo religioso, que existiu de fato, no julgamento — completou.

Protestos à parte, o Desfile das Campeãs foi festivo, de de momentos emocionantes. Num deles, o homenageado da Portela, Milton Nascimento, voltou ao Sambódromo aclamado. Na Imperatriz, o carnavalesco Leandro Vieira desfilou ao lado de Renato Lage, da Mocidade, que semanas antes do carnaval havia perdido sua mulher, a carnavalesca Márcia Lage, vítima de uma leucemia. E antes dos desfiles, pelo segundo ano consecutivo, o esquenta com show de artistas da música popular. Desta vez, teve Iza, Ivete Sangalo, Leci Brandão e Zezé Motta, numa homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

VISA | cartões CAIXA

CARNAVAL COM ESTILO E VANTAGENS QUE ACOMPANHAM VOCÊ EM TODOS OS MOMENTOS





Acesse o site

Camarote

Quem O GLOBO 100

Iza presta homenagem a Elza Soares: 'Referência'



Vestida com muita pedraria e sustentando um black poderoso, Iza voltou ao Camarote Quem O GLOBO depois de seis anos, quando foi musa do espaço.
— Essa fantasia é uma homenagem a Elza Soares, uma referência única de mulher brasileira e da nossa cultura. Eu estou muito feliz, curtindo muito este carnaval — contou a cantora no Desfile das Campeãs.
Mamãe recente da primeira filha, Nala, Iza falou também sobre a maternidade:
— A Nala me mostra o quanto a vida pode ser maravilhosa. Eu vivo mais fácil por causa dela, por incrível que pareça.

CAMILA ARAÚJO



GABRIEL DE PAIVA

'Até ano que vem', promete Paolla Oliveira

Uma noite de despedidas: o Desfile das Campeãs marcou o último fim de semana de carnaval e o adeus de Paolla Oliveira à frente da bateria da Grande Rio. Com look prata espelhado, ela visitou o Camarote Quem O GLOBO antes de pisar na Avenida com a vice-campeã do carnaval e roubou a cena. A atriz se despede do posto de soberana para dar vida a Heleninha Roitman no remake de "Vale tudo", a próxima novela das 21h da TV Globo.
— Não é o último, não tem como. Vocês vão me ver de novo, até o ano que vem! Eu estarei aqui de alguma maneira. O carnaval corre no meu corpo, a Grande Rio virou minha casa. Eu só estou saindo do posto — garantiu a rainha, que também comentou o resultado da apuração: — O carnaval é um campeonato de regras, mas também é uma festa popular, e para mim é muito honroso a gente ser aclamada pelo público.
O sentimento, ao atravessar pela última vez a Marquês de Sapucaí, é de felicidade, ela diz. Mas agora é hora de virar a página e se concentrar no desafio que tem pela frente.
— Eu já estou bastante dedicada, mas com certeza, com a novela estreando, o foco é diferente. Eu sou apaixonada pela Heleninha. Vocês vão ver a Heleninha vivendo além da doença dela (o alcoolismo) — prometeu Paolla, que interpretará o papel que coube a Renata Sorrah na primeira versão da novela.

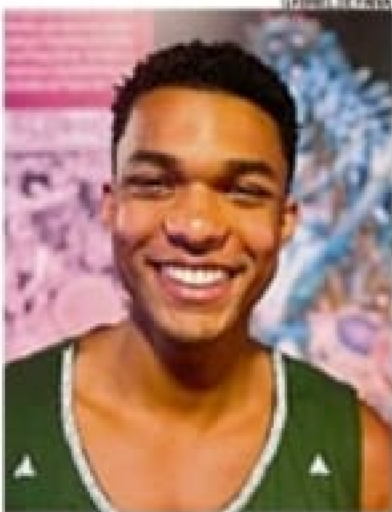
Deborah Secco é Mulher Melão no Desfile das Campeãs

Seguindo a série de homenagens às mulheres "fruta", a rainha do Camarote Quem O GLOBO, a atriz Deborah Secco, vestiu a fantasia de Mulher Melão para recepcionar os convidados do espaço exclusivo da Sapucaí durante o Desfile das Campeãs. Como musa do Acadêmicos do Salgueiro, ela desfilou com a escola, que ficou em sétimo lugar e não voltou para a noite de celebração das melhores de 2025 na Marquês de Sapucaí.
— Fiquei triste, achei injusto que o Salgueiro não tenha conseguido vir para a as campeãs. Mas tudo bem, ano que vem tem mais — afirmou ela, já em clima de despedida da folia: — Cada ano é mais legal que o outro. Eu amo tanto o carnaval! É um momento que celebra alegria. A gente vive em um país que tem tantas mazelas e motivos para chorar... aqui, onde você olha tem um sorriso.



GABRIEL DE PAIVA

Especialmente para ver a campeã Beija-Flor



GABRIEL DE PAIVA

O ator Juan Paiva foi outro convidado do Camarote Quem O GLOBO. E seu objetivo era claro: prestigiar a escola campeã do carnaval e sua agremiação do coração, a Beija-Flor de Nilópolis. Ele faz parte do elenco da próxima novela das 19h da TV Globo, "Dona de mim".
— Estou feliz porque a escola levou o título. Acho que foi merecido — comentou o ator, que estava acompanhado da esposa, Luana Souza: — Carnaval é uma energia muito gostosa, é sempre bom passar aqui.



GABRIEL DE PAIVA

Suzana Vieira: 'O segredo é a minha alegria de viver'

A atriz Suzana Vieira chegou ao Camarote Quem O GLOBO no fim do desfile da Mangueira, a primeira escola a passar pela Sapucaí no Sábado das Campeãs. A diva da teledramaturgia brasileira foi disputada para selfies com amigos, famosos e fãs.
— Eu vim terça-feira assistir à Grande Rio e à Portela, e hoje (sábado) vim ver as campeãs. Estou muito animada porque quinta-feira vou estrear a minha peça "Lady" no Teatro Casa Grande — disse.
Toda trabalhada no carão para as fotos, a atriz contou que o ritmo do carnaval foi agitadíssimo, assim como está sua vida profissional:
— O segredo é a minha alegria de viver. Sinceramente, eu acredito que estou melhorando com o tempo. É claro que eu fico nervosa quando as coisas não acontecem como eu quero, mas estou vivendo bem a vida.

Camarote Quem O GLOBO 100 anos de Globo
Uma cobertura apoteótica do camarote mais especial da Avenida
Patrocínio Master: CEDAE 50, AM4, cartões CAIXA | VISA
Patrocínio: Maturatta, L'ORÉAL ELSEVE
Shopping oficial: riosul
Hotel oficial: Grand Hyatt Rio de Janeiro
Cerveja oficial: Brahma
Apoio: AYA, BYD, BET MGM, ambev
Parceria: Granado, Amarula, TikTok, Happy Aging
Rádio oficial: rádio Globo

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Motos

A reportagem sobre os acidentes com motociclistas ("Perigo sobre duas rodas", 9 de março) ensina que interessa aos próprios motoqueiros, vítimas do descalabro atual, uma solução que torne mais seguro o trânsito para pedestres, motos e automóveis. Não adianta ficar falando mal dos motoqueiros. Tem é que trazê-los para esse debate. E exigir que as empresas que os contratam obedeçam minimamente à legislação existente. Só juntos conseguiremos resolver este problema.

INGO OSTROVSKY
RIO

Realmente é absurdo o que esses motoqueiros fazem. Dirigem suas motos e nada mais importa, só a pressa deles. Se esgueiram entre os carros como serpentes, não obedecem aos sinais de trânsito, contramão não existe, calçadas muito menos. E nós, motoristas e pedestres, temos que conviver com mais essa violência no trânsito. Isso sem falar nos enormes engarrafamentos causados pelos acidentes de moto. Mas quem fiscaliza?

REGINA MASSENA
RIO

Previsível o resultado do caos no trânsito. Acidentes acontecem diariamente. É necessário e urgente ter normas de educação ao dirigir motocicletas, com aplicação de multas em quem não obedecer à lei.

REGINA VENTURA PERICO
RIO

Fim do Senado

O Senado representa a Federação brasileira, como uma ONU local, em que os estados têm direito de eleger três membros cada um, a despeito de sua população. Roraima tem 330 mil eleitores. São Paulo tem cem vezes isso. No Senado, um roraimense é 100 vezes mais representado do que um paulista. No caso dos deputados, essa desproporção cai para apenas nove para um. Que democracia representativa é esta? Na verdade, essa instituição nos entrega um enorme retardamento do processo legislativo pelo vai e volta da aprovação bicameral, aliado a um custo astronômico com suas incríveis regalias. Devíamos extinguir o Senado e reduzir o número de deputados, respeitando um pouco mais a proporção de eleitores por estados. Isso só seria conseguido após uma aprovação em plebiscito e a eleição de um novo Congresso Constituinte.

BERNARDO LEAL COSTA
RIO

'Ainda estou aqui'

Nosso bom prefeito Paes tem por vezes ideias estapafúrdias. Não faz o menor sentido desapropriar a casa que foi cenário de "Ainda estou aqui", na Urca. Muito menos renomear a Avenida Delfim Moreira, nome tradicional e consolidado. Mais bonito e significativo seria encomendar uma estátua em bronze de Rubens, Eunice e filhos sorrindo alegres no calçadão do Leblon em frente ao endereço onde esteve sua antiga casa. Nada melhor para superar de maneira positiva e digna a memória abjeta dos espíritos malignos e do regime maléfico que o torturou e assassinou. *Vade retro, Marvado!*

RAUL CAMPOS
RIO

Cobal

Quase perdida entre várias outras notícias relevantes trazidas por Ancelmo Gois (8 de março), vimos a proposta de revitalização da área da Cobal no Leblon, nos moldes do Mercado da Ribeira de Lisboa, o que trouxe investimentos, comércio e a visita de milhares de turistas ao local. Parabéns à iniciativa, pois é disso que o Rio precisa.

EDUARDO MAGALHÃES MACHADO
RIO

Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, e Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, estiveram na Cobal do Humaitá. Anunciaram o compromisso do governo federal com a revitalização das unidades tanto do Humaitá quanto do Leblon, por meio de investimento proveniente de uma emenda parlamentar. Uma questão que deveria ser municipal há muito tempo e hoje envolve uma agenda presencial de dois ministros de Estado. Como dizia o poeta Caetano Veloso, "alguma coisa está fora da ordem".

MARCIA ROCHA
RIO

Mordomias

Decepção com o senador Davi Alcolumbre. De acordo com a CLT, todo mundo tem que trabalhar todos os dias por oito horas. Agora, de uma canetada só, o presidente do Senado quer dar mordomias diferenciadas para a turma dele, e tudo batizado como indenização. Isso é uma vergonha, esse pessoal tem é que trabalhar para o povo.

EDSON RIBEIRO
RIO

Metrô fechado

Estive no sábado no Teatro Municipal assistindo à ótima Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. Quando saímos do concerto, eu e grande parte dos espectadores nos dirigimos à única saída que o metrô mantém aberta aos domingos na Cinelândia, na Rua do Passeio. Atravessamos a praça amedrontados, quase correndo, por causa da escuridão e de grupos de cracudos e pivetes. Quando lá chegamos, surpresa: fechada! Mais uma vez, essa companhia prestando um desserviço à população, que, como eu, pena diariamente com escadas e esteiras rolantes paradas, grandes intervalos entre as composições e frequente falta de ar-condicionado. E ainda cobra uma das tarifas mais caras do país!

LILIANE ARCALJI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Hora de economizar e cair na estrada

40% desconto

A Buser é uma alternativa segura e acessível que conecta pessoas com o mesmo destino, com preços mais baratos que os praticados nas rodoviárias do país. A marca já soma mais de 11 milhões de clientes que, ao utilizarem a plataforma, além dos preços baixos, passam a dispor de seguro grátis e diversas opções de poltronas. Há ainda um programa de conscientização de motoristas que torna as viagens mais proveitosas e confortáveis para todos. Assinante O GLOBO tem 40% de desconto na primeira viagem e 30% OFF nos demais trechos (a oferta não é válida para trechos disponíveis em esquema de revenda de passagens via *marketplace*). Acesse e saiba mais detalhes.

Moda íntima dedicada ao público masculino

15% desconto

Parceira do Clube, a Mash está presente no cotidiano do homem brasileiro há mais de cinco décadas e, nesse período, se tornou referência em moda íntima masculina. A marca se destaca não apenas pela tradição construída ao longo dos anos, mas também pela alta qualidade de seus produtos, o design diferenciado deles e as inovações dos tecidos e dos resultados finais que chegam até os consumidores. Assinante O GLOBO tem 15% de desconto em compras no site da loja. Para aproveitar o benefício, é preciso utilizar o código promocional disponibilizado on-line.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Memória das vitórias do Botafogo em 2024

50% desconto

Assinante O GLOBO compra pela metade do preço ingressos para a mostra "O Eterno Glorioso", no Museu Botafogo, na sede do clube, na Zona Sul. No espaço, o público confere, graças a imagens em 4k e som de cinema, uma viagem 360° pelos gramados e arquibancadas ao lado dos craques que ajudaram o alvinegro a conquistar a Libertadores da América no ano passado. Há ainda memórias de momentos marcantes da conquista do Brasileiro, reunindo todas as alegrias do 2024 histórico para os botafoguenses. Confira detalhes da oferta em nosso site e se prepare para se emocionar.

HÁ 50 ANOS

Geisel defende dividir Mato Grosso
10/3/1975



Exigências sírias dificultam acordo no Oriente Médio

O GLOBO

Zona Sul ainda sem água, só hoje será abastecida

O presidente Geisel declarou-se favorável à divisão territorial de Mato Grosso, em audiência concedida, em Campo Grande, a 30 prefeitos de cidades do sul do estado. No encontro com o presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner, Geisel acertou a colaboração em projetos de aproveitamento de vias fluviais, além da ligação ferroviária e rodoviária entre os dois países. À exceção de parte de Botafogo, Glória e Urca, todos os demais bairro da Zona Sul que dependem do sistema Guandu continuam sem água ou com fornecimento bastante reduzido.

LOTERIAS

QUINA (concurso 6.675): 13 . 25 . 26 . 37 . 76. **MEGA-SENA** (concurso 2.837): 3 . 14 . 34 . 35 . 42 . 50. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.337): 1 . 3 . 4 . 5 . 7 . 8 . 10 . 11 . 14 . 15 . 16 . 18 . 19 . 23 . 24.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Imóveis, veículos e equipamentos

SETOR DE LIMPEZA GANHA FÔLEGO NO PÓS-PANDEMIA

Empresas de serviço que operam na modalidade de microfranquia se destacam no mercado por oferecer novas soluções para corporações e residências


Flexibilidade. Clientes podem escolher o tipo de serviço que desejam

Nos últimos anos, impulsionada especialmente pela mudança de hábitos imposta pela pandemia, vem crescendo no país a atuação de empresas especializadas em limpeza residencial e corporativa. Esse cenário positivo tem sido facilitado por dispensar a abertura de lojas, o que casa bem com a proposta de microfranquias.

Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o segmento de limpeza e conservação faturou cerca de R$ 2,1 bilhões em 2024, um aumento de 11,6% em relação ao ano anterior. Em número de marcas, o segmento ocupa o sexto lugar no ranking de microfranquias.

Entre as empresas que contribuíram para esse resultado está a Maria Brasileira, especializada em limpeza residencial e corporativa. A rede foi criada em 2012 e hoje é considerada uma das 20 maiores microfranquias do país. A empresa está presente em todos os estados do Brasil, com mais de 500 unidades, e contabiliza mais de 90 mil atendimentos por mês.

Um dos motivos que levaram a empresa a atingir essas marcas é a flexibilidade. O cliente pode escolher entre limpezas mais pesadas, quando a casa passa por obra, por exemplo, ou apenas uma faxina de rotina nos vidros das janelas.

Segundo Felipe Buranello, CEO e cofundador da Maria Brasileira, um dos diferenciais da franqueadora, que está no mercado há mais de 12 anos, é ter uma ouvidoria interna para tratar com o cliente quando há algum problema eventual.

— Temos o próprio franqueado nas mais de 500 unidades e oferecemos uma estrutura física robusta para atender a todas as pontas do negócio: o franqueado, os prestadores de serviços e o cliente final — explica.

Outra empresa que opera no segmento e recentemente entrou para o setor de franchising é a Dona Help, de João Pessoa (PB). O negócio é no modelo *home based*, que permite trabalhar em casa. O investimento inicial é baixo, e o retorno do capital ocorre entre dez e 14 meses. A marca aposta na diversificação dos serviços, que incluem limpeza de piscinas, preparo de comida e motorista.

— A expansão para o interior, o aumento da demanda e a busca por eficiência e rapidez dos serviços ajudaram a manter o setor aquecido — ressalta a sócia-fundadora e CEO Jéssica Ramalho.

CRESCIMENTO NOMINAL

O mercado de franquias em geral registrou crescimento nominal de 13,5% em 2024, chegando a R$ 273,083 bilhões. O percentual superou a projeção inicial da ABF para o ano, que era da ordem de 10%.

CUIDADOS PREVENTIVOS

Os serviços de limpeza que exigem o uso de equipamentos específicos, como a higienização de estofados e colchões, aumentam o faturamento de empresas especializadas, como a CleanNew. Ficando mais tempo em casa, em home office, as pessoas querem tornar suas moradias um local mais agradável também para receber as visitas. São tendências solidificadas no pós-pandemia.

Para o fundador e CEO Fritz Paixão, a pandemia reforçou a necessidade de cuidados preventivos, levando o consumidor a buscar soluções eficazes para manter a qualidade de vida e a proteção de seus lares.

— O público de alto padrão tem demonstrado um interesse crescente em serviços especializados de higienização, especialmente aqueles que utilizam produtos bactericidas e técnicas de blindagem para estofados. Essa proteção não apenas garante um ambiente mais saudável como também facilita a manutenção e a preservação de itens de alto valor, proporcionando mais durabilidade e sofisticação aos espaços residenciais e corporativos — conta.

Vinícius Barreto, vice-presidente da vertical Scale Up no ecossistema 300 Franchising, explica que o segmento é favorecido pela tendência de busca por novas soluções para cuidados da casa. No entanto, as empresas do setor precisam também investir em treinamento e equipamentos para se destacarem, devido à maior competição que vem sendo observada.

— O mercado de serviços domésticos está em plena expansão, impulsionado pela busca por praticidade e qualidade de vida. Hoje, mais do que nunca, os consumidores valorizam soluções que otimizem seu tempo.

Ele destaca ainda que, para empreendedores, esse cenário representa uma oportunidade única de investimento, especialmente nos modelos de franchising, que permitem escalabilidade e replicabilidade com menor risco.

— A chave para o sucesso está na capacitação das equipes e na adoção de tecnologias que garantam eficiência e padrão de excelência — afirma Barreto.

Itens de coleção familiar vão a pregão na semana

Agenda inclui 890 lotes de objetos de arte e decoração, imóveis residenciais e comerciais, além de centenas de veículos multimarcas


"I sogni". Quadro de Bruno Pedrosa é um dos destaques da semana

Na primeira semana pós-carnaval, a programação de leilões ainda é tímida, com apenas três pregões confirmados em cada modalidade: objetos de arte, imóveis residenciais e comerciais e veículos multimarcas.

De hoje a quinta-feira, sempre às 15h, Cristina Goston bate o martelo on-line para 890 lotes de itens da coleção de Liliana Syrkis e outras famílias tradicionais do Rio. São vasos em porcelana chinesa e de pasta de vidro, aparelho de jantar em porcelana, faqueiro e baixela de chá e café em prata, serviços de cristal tcheco, móveis de estilo, esculturas, tapetes orientais, joias e pinturas de diversos artistas.

Destaque para o quadro "I sogni", de Bruno Pedrosa, um óleo sobre tela com 90 x 130cm, datado de 1998, e para uma escultura de Vera Torres em bronze patinado, com 72cm de altura. Os dois itens estão em oferta a partir de R$ 5 mil cada um.

Os leilões de imóveis também têm início hoje, às 11h, quando Paulo Augusto estará à frente da oferta de casas na Tijuca (de dois andares, R$ 900 mil), em Macaé, no Norte Fluminense (R$ 375 mil), Bangu (R$ 370 mil) e Campos dos Goytacazes (R$ 432 mil), apartamento e sala comercial no Recreio dos Bandeirantes (R$ 650 mil e R$ 250 mil, respectivamente), além de terrenos em Campos dos Goytacazes (R$ 168,5 mil) e Itaboraí (R$ 157,5 mil). No mesmo horário, oferece veículos, máquinas e equipamentos.

Ainda hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes organiza seus tradicionais pregões de veículos multimarcas com a oferta de 250 unidades de bancos e seguradoras. Os pregões acontecem de forma on-line e presencial.

Ao longo da semana, Roberto Haddad e Horácio Ernani estarão em captação de objetos de arte, peças de decoração e antiguidades para suas próximas temporadas de leilões, ainda sem datas definidas.





/leiloeirojoaoemilio /joaoemilioleiloeiro

39 Anos

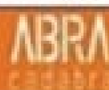
JUCERJA 045

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 12/03 às 11h - www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

NOBREAKS - CADEIRAS - CARRINHO DE TRANSPORTE - POLTRONAS - MÁQUINA DE SOLDA
CHECKOUT - LUMUNÁRIAS - FORNO WIESHEU - PROCESSADOR - CONTROLADOR DE IRRIGAÇÃO

VISITAÇÃO: No dia 11/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!



QUARTA, 12/03 às 13h - www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

RENOVAÇÃO DE ESTOQUE
CAMAS E BERÇOS

VISITAÇÃO: No dia 11/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!



RENOVAÇÃO DE FROTA
Dia 13 de Março a partir das 10h
www.joaoemilio.com.br ONLINE
Mercedes-Benz 1418 e Volkswagen 29-520

VISITAÇÃO: No dia 13/03 das 8h às 9h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

QUINTA, 13/03, às 12h - www.joaoemilio.com.br ONLINE



VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS
TOYOTA COROLLA - VOLKSWAGEN GOL - HONDA XRE 350cc

VISITAÇÃO: No dia 13/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!



QUINTA, 13/03 às 13h - www.joaoemilio.com.br ONLINE

LEILÕES de VEÍCULOS
SIENA TETRAFUEL 1.4 - ECOSPORT XLT 1.6 - ASTRA GLS

VISITAÇÃO: No dia 13/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS • MOTOS • PICK UPS • CAMINHÕES • ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 14/03, às 11h
www.joaoemilio.com.br ONLINE

Allianz PIER. CAIXA seguradora SUHAI

SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 21/03 e 28/03

VISITAÇÃO: No dia 14/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK UPS - INTEIROS e RECUPERADOS



SEXTA, 14/03, a partir das 12h
www.joaoemilio.com.br ONLINE

MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 21/03 e 28/03

VISITAÇÃO: No dia 14/03, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!



QUARTA, 19/03, às 11h - www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA e DIVERSOS
Notebooks, Impressoras, CPU's, Servidores / Storage, Tablets, Monitores, Switch, etc.
EQUIPAMENTOS
Televisores, Subwoofer, Celulares, Painéis, Cama, etc.

VISITAÇÃO: Nos dias 17 e 18/03, das 9h às 16h - Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!



QUARTA, 19/03, às 13h - www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

MONITORES - SUPORTES PARA MONITOR
TELEFONES - CADEIRAS

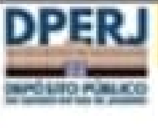
VISITA EXTERNA: No dia 18/03, das 9h às 12h, na Av. das Américas 4430, Salas 301 e 302, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ.




QUARTA, 19/03, às 13h30 - www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

EQUIPAMENTOS DE TV E INFORMÁTICA
Distribuidor de Vídeo, Patch de Áudio, Interface de Vídeo e Áudio, Controlador de Áudio, Broadcast, Camcorder, Viewfinder, Waveform, Televisores, Servidor Switch, Monitores LCD, Microfone de Mão, Mesa de Áudio.

No dia 18/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/ RJ - Est. Dos Bandeirantes, 10.639 - (DEPOSITO DO LEILOEIRO).



QUINTA, 20/03, às 11h - www.joaoemilio.com.br ONLINE

VEÍCULOS e MOTOS (inteiros e sucatas)
MOBILIÁRIO e MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIOS, RESTAURANTES, RESIDÊNCIAS, EQUIPAMENTOS de INFORMÁTICA, ELETRÔNICOS, MISCELÂNEOS.

VISITAÇÃO: Nos dias 17, 18 e 19/03/25 de 9h às 16h, R. Joaquim Palhares, 107 - Estácio - Rio de Janeiro. Consulte!



QUINTA, 27/03, às 13h - www.joaoemilio.com.br ONLINE

RENOVAÇÃO DE FROTA
FORD KA SE 1.5 FLEX - DOBLÒ ESSENCE 1.8 FLEX
FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX - JETTA 1.4 TL

VISITAÇÃO: No dia 27/03, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. Dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!



QUINTA, 27/03, às 14h - www.joaoemilio.com.br ONLINE

MATERIAIS AERONÁUTICOS SOBRESSALENTES
GENERATOR DRIVE INTEGRATED PROJETO A-1M
Detalhamento no site www.joaoemilio.com.br



SEXTA, 28/03, às 10h
Est. dos Bandeirantes, 10639 ONLINE E PRESENCIAL

200.000 Lts DE RESÍDUOS OLEOSOS CONTAMINADOS
EX-EMBARCAÇÃO "GAROUPA" - EX-LANCHA "SKUA"
VIATURAS - MOTOS AQUÁTICAS - FLEX BOAT - BOTE
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

WWW.JOAOEMILIO.COM.BR
EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE!

CENTURY'S
ARTE E LEILÕES
Tradição em leilões de arte desde 1989
"Credibilidade é a nossa marca"

"ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA O NOSSO PRÓXIMO GRANDE LEILÃO"

Quadros (antigos e modernos), móveis, pratarias, esculturas, porcelanas, tapetes, cristais e obras de arte em geral.

- ALTÍSSIMO ÍNDICE DE VENDAS
- 20.000 CLIENTES CADASTRADOS
- GARANTIA COM SEGURO PARA TODAS AS PEÇAS
- PAGAMENTO IMEDIATO

Avaliamos com segurança em sua residência e também para fins de espólio e inventários

www.centurysarteeleiloes.com.br
centurys@centurysarteeleiloes.com.br

Entre em contato conosco sem compromisso
Av. Bartolomeu Mitre, 370 - Leblon
Tel: (21) 3206-8000 WhatsApp: (21) 98921-0336

Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

LEILÕES DIVERSOS

- 21 CASAS EM MESQUITA - 11/03, 12/03, 13H. ONLINE
- 16 CASAS EM MESQUITA - 17/03, 19/03, 13H. ONLINE
- APTO NO COND. ARSENAL LIFE - SÃO GONÇALO - 17/03, 19/03, 13H. ONLINE
- SALA NA 28 DE SETEMBRO (VILA ISABEL) C/ VAGA E 30M2 - 17/03, 19/03, 13H. ONLINE
- APTO NO FONSECA - NITERÓI - C/ VAGA E 54M2 - 18/03, 20/03, 13H. ONLINE
- APTO NA COND DE BONFIM C/ 96M2 - 18/03, 20/03, 13H. ONLINE
- VAGA DE GARAGEM NO CENTRO DE NITERÓI - 18/03, 20/03, 13H. ONLINE
- BENS MÓVEIS - 19/03, 21/03, 13H. ONLINE
- FLAMENGO (R. DOIS DE DEZEMBRO / A 1 QUARTEIRÃO DA PRAIA) - 24/03, 26/03, 13H. ONLINE
- CAMPINHO (JPA) - CASA DE VILA - 25/03, 27/03, 13H. ONLINE
- APARTAMENTO NO BUZIOS INTERNATIONAL APART HOTEL - 25/03, 27/03, 13H. ONLINE
- PRÉDIO COMERCIAL EM COPA (SIQUEIRA CAMPOS) / EXCELENTE PONTO - 25/03, 27/03, 13H. ONLINE
- EXCELENTE AP VISTA-MAR NA AV. LÚCIO COSTA (BARRA DA TIJUCA) / ED GOLDEN COAST - 26/03, 28/03, 13H. ONLINE
- APTO NO LEBLON - JOÃO LIRA C/ 74M2 - 28/03, 31/03, 13H. ONLINE
- CASA EM MESQUITA - 09/04, 11/04, 13H. ONLINE
- MADUREIRA / SALA DE 27M2 C/ 3 VAGAS NO CENTRO COM. - 10/04, 14/04, 13H. ONLINE
- APTO NA BARRA / EXCELENTE LOCALIZAÇÃO E INFRA TOTAL - 14/04, 11H ÀS 16H. ONLINE
- COPA - DOMINGOS FERREIRA - 14/04, 15/04, 13H. ONLINE
- LOJA DE 71M2 NO ANDARAÍ (ALUGADO) - 15/04, 17/04, 13H. ONLINE
- RECREIO / 98M2 2QTS (1 SUÍTE) / VARANDA C/ VISTA / PRÉDIO COM INFRA TOTAL - 15/04, 17/04, 13H. ONLINE
- CABO FRIO / PRAIA DO FORTE / GRANDE OPORTUNIDADE / APTO E 2QTS COM VAGA - 16/04, 25/04, 13H. ONLINE
- JARDIM BOTÂNICO / PONTÃO / EXCELENTE CASA DUPLEX EM TERRENO DE 360M2 E CASA ANEXA NOS FUNDOS - 17/04, 24/04, 13H. ONLINE
- AP EM COPA - R. PRADO JR C/ 22M2 - 17/04, 28/04, 13H. ONLINE
- MEIER / AP 100M2 C/ VAGA NO COND CHAMPS ELYSES COM INFRA TOTAL (ACADEMIA, PISCINA, SALÕES DE FESTA E JOGOS) - 24/04, 28/04, 13H. ONLINE
- CASA EM CABO FRIO / JARDIM BALNEÁRIO EXCELSIOR C/ VARANDA E 3QTOS - 28/04, 30/04, 13H. ONLINE

Tel.: (21) 2533-0307
2533-2004 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiropublico@gmail.com
www.andersonleiloeiro.lel.br / andersonleiloeiropublico@gmail.com

MACHADO LEILÕES
LEILÃO JUDICIAL
Online & Presencial

APTO. em BOTAFOGO/RJ
Rua Clarice Índio do Brasil, 08
Apto. 802
Valor mínimo R$ 397.500,00
2º Leilão: 17/03/2025 14:00
no escritório da leiloeira, na Av. Erasmo Braga, 227 Grupo 734, Centro, Castelo/RJ e simultaneamente através do site de leilões online:
www.machadoleiloes.com.br
Faça seu cadastro no site, para participar da licitação
Condições: pagamento à vista, mais 5% comissão a leiloeira
Inf. tel (21) 2533-7978 e 999917334
Email: normamachado@uol.com.br

Leilão "Joias & Cia 89"
Somente on-line (Nº 50649
Dia 14 de MARÇO de 2025.
Horário: A partir das 16h30.
Exposição dia 14/03/25, das 10h30 às 11h30
(Somente com Agendamento Prévio, pois os Lotes NÃO se encontram no Local, ficam em Cofre externo)
Email: tavaresleiloes@gmail.com
Tavares LEILÕES
www.tavaresleiloes.com.br • Tel.: (21) 2532-7913
Leiloeiro: Jean Filipe M. Tavares - Jucerja 207

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÕES PÚBLICOS E NOTIFICAÇÃO
Alienação Fiduciária (Art. 27 da Lei nº 9514/1997)
MODALIDADE: ELETRÔNICO, no SITE do Leiloeiro www.colodetleiloes.com.br

FECHAMENTO DO 1º LEILÃO	FECHAMENTO DO 2º LEILÃO
24/03/2025, às 14h - Lance Mínimo: R$ 2.950.000,00	25/03/2025, às 14h - Lance Mínimo: R$ 1.025.748,67

CREDORA FIDUCIANTE: Cooperativa de Crédito Sul do Espírito Santo - SICOOB SUL, com sede na Av. Doutor Aristides Campos, nº 355, Basília, Cachoeiro de Itapemirim-ES, CNPJ nº 32.467.086/0001-53.
BEM LEILOADO: Lote de terreno nº 10 (dez), quadra D, situado a rua A-3, no Novo Loteamento Cavaleiros, 1º distrito do Município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, não foreiro e dentro do perímetro urbano, o qual mede e se confronta da seguinte maneira: 35,00m de frente, com a mencionada; 48,00m de fundos, com o loteamento Granja dos Cavaleiros e lote nº 01; a 36,00m de um lado, com o lote nº 09, perfazendo a área total de 83m², terreno esse de forma triangular. Matrícula nº 14.438, Cartório 2º Ofício de Macaé-RJ.
COMISSÃO DO LEILOEIRO: 5% da arrematação, à vista. PAGAMENTO: À vista ou Parcelado (condições no SITE do Leiloeiro). ÔNUS: Não consta. OUTRAS: Imóvel OCUPADO. EMITENTE DEVEDORA: Magshow Serviços, Comércio e Locação de Equipamentos Ltda. GARANTIDORA FIDUCIANTE: Alminas Alimentação Industrial Ltda.
O presente Edital será publicado na forma da Lei 9514/97, ficando desde já, a emitente devedora, garantidora fiduciante, fiadores, credores e terceiros interessados, NOTIFICADOS do local, dia e hora dos leilões.
MAURO COLODETE - Leiloeiro Público Oficial, Matrícula JUCEES 051/2006. Telefones (28) 99855-5000 / (27) 99666-6685. E-mail sac@colodetleiloes.com.br

Andréa Diniz
TOQUE DE CLASSE LEILÕES
Arte e Antiguidades
EXPOSIÇÃO: Somente com agendamento
Dias 10, 11 e 12 de Março de 2025
(Segunda, terça e quarta-feira) às 19h30
www.andreadiniz.com.br
www.toquedeclasseleiloes.com.br
Telefone: (21) 99852-2171 - Linda
Avenida Pasteur - 333 - Loja 3 - URCA - RJ

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL **WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR** (21) 3812-4300

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

HOJE 10/03, às 14h — 60 VEÍCULOS — Allianz, Youse, Yelum

QUARTA 12/03, às 14h — 160 VEÍCULOS — VEÍCULOS RETOMADOS DE FINANCIAMENTO — Santander, BV

QUINTA 13/03, às 14h — 130 VEÍCULOS — Allianz, Azul, Porto

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

LEILÃO JUDICIAL SOMENTE ONLINE
CASA CONSTRUÍDA EM ÁREA DE 360 M² AO LADO DO PARKJACAREPAGUÁ SHOPPING RIO DE JANEIRO - RJ
2ª PRAÇA
10/03 às 11:30h
Lance inicial: R$340.500,00
ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS.
juridico@rogeriomenezes.com.br

CADASTRE-SE JÁ! Aponte a câmera do seu celular:

VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados: O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites FALSOS: https://rogeriomenezeseventosbr.com/br/ /https://rogeriomenezesleiloes.net/br/ , https://rogeriomenezesleiloeiro.net/br. Pague seu arremate somente no PIX CPF 779320.397-91 ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

ALPHAVILLE GALERIA DE ARTES

Leilão Coleção "Liliana Syrkis (1923/2025)" e outros.

Leilão HOJE
terça, quarta e quinta-feira, dias 10, 11, 12 e 13 de março às 15h, online.

www.galeriaalphaville.com.br
(21) 2553-0791/ (21) 99974-4409

CRISTINA GOSTON
Jucerja 108
Local: Rua Pinheiro Machado, 25 B Laranjeiras/RJ



COMPRO ANTIGUIDADES



JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER

TELS.: 2530-4979
3557-4446
99930-4265

artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

DE PAULA | Silas Barbosa Pereira | Anderson Carneiro Pereira | PORTELLA LEILÕES | Rymer leilões

LEILÃO ELETRÔNICO ABERTO P/ LANCE
www.depaulaonline.com.br

Falência de S.A (VIAÇÃO AÉREA RIO GRANDENSE) e OUTROS
1ª Vara Empresarial da Capital – RJ – Proc. nº 0260447-16.2010.8.19.0001

Encerrando dia, 20/03/2025, à partir das 14h

1) Unidade Produtiva Isolada, doravante denominada "Ações PIS", composta exclusivamente pela integralidade dos direitos creditórios de titularidade das Massas Falidas, conforme descritos e identificados no Anexo I da Proposta Vinculante de fls. 109.110/109.123 ("Direitos Creditórios" e "Proposta Vinculante", respectivamente).

Encerrando dia, 20/03/2025, à partir das 15h

2) Unidade Produtiva Isolada, doravante denominada aquisição dos direitos creditórios decorrentes do Processo, conforme descrito e identificado no Anexo I da Proposta Vinculante de fls. 97.444/97.445 e 107.470/107.484 ("Proposta Vinculante").

GARANTIDO AO PROPONENTE COM STALKING HORSE (oferta vinculante), e o DIREITO AO RIGHT TO TOP (cobrir a maior oferta).

Observação: Os proponente assumem todas as condições dos Editais que encontram-se na íntegra, nos sites dos leiloeiros e www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Inf.: www.depaulaonline.com.br; (21) 2524-0545, www.silasleiloeiro.lel.br (21) 2533-0307; www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248; www.rymerleiloes.com.br (21) 2532-2266

PESTANA LEILÕES | Santander
LEILÃO DE IMÓVEIS COMERCIAIS - Faça sua proposta para as lojas em: RJ, SP, RS, PR e PE

13/03/2025 9h - Eletrônico

Loja Comercial no Rio de Janeiro/RJ	Loja Comercial no Rio de Janeiro/RJ
Avenida Marechal Camara, 160, loja E Centro | Área const.: 546,00 m²	Rua da Assembleia, 31, LJ/Ss/SLJ E Unidade 2, Centro | Área const.: 1155,1 m²
Lance inicial: R$ 6.286.000,00	Lance inicial: R$ 5.000.000,00

Ulliamar Pestana Gomes | Leiloeira Oficial - JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÕES PÚBLICOS E NOTIFICAÇÃO
Alienação Fiduciária (Art. 27 da Lei nº 9514/1997)
MODALIDADE: ELETRÔNICO, no SITE do Leiloeiro www.colodetteleiloes.com.br

FECHAMENTO DO 1º LEILÃO: 03/04/2025, às 14h - Lance Mínimo: R$1.052.551,24
FECHAMENTO DO 2º LEILÃO: 04/04/2025, às 14h - Lance Mínimo: R$526.275,62

CREDORA FIDUCIANTE: Cooperativa de Crédito Credirochas - Sicoob Credirochas, com sede na Rua Vinte e Cinco de Março, nº 29, Centro, Cachoeiro de Itapemirim/ES, CEP 29300-100, CNPJ nº 03.358.914/0001-17.

BEM LEILOADO: Lote de terra nº 07, da quadra E, com área construída de 477,56m², situado na rua Duque de Caxias, nº 33, bairro Eucaliptal, Volta Redonda/RJ, com as seguintes características e confrontações: 15,00m de largura na frente, confrontando com a dita via pública; 24,00m de comprimento pelo lado direito, confrontando com o lote nº 08 de propriedade de José Ribeiro Miranda; 24,00m de comprimento pelo lado esquerdo, confrontando com o lote nº 06 de propriedade de Aloisio Correa Dias; 15,00m de largura nos fundos, confrontando com o lote nº 03 de propriedade de Baltazar Gonçalves de Souza, tendo a área total de 360,00m² Matrícula nº 32605, Cartório do 1º Ofício de Volta Redonda/RJ.

COMISSÃO DO LEILOEIRO: 5% da arrematação, à vista. **PAGAMENTO:** À vista ou Parcelado (condições no SITE do Leiloeiro). **ÔNUS:** Não consta. **OUTRAS:** Imóvel OCUPADO. **EMITENTE DEVEDORA:** S & B Distribuidora e Importadora de Medicamentos Ltda. **DEVEDORES SOLIDÁRIOS:** Filipe Soares Domingues de Souza, Romulo Rodrigues Pinto e Larissa Paiva Ferreira.

O presente Edital será publicado na forma da Lei 9514/97, ficando desde já a emitente devedora, garantidora fiduciante, fiadores, credores e terceiros interessados NOTIFICADOS do local, dia e hora dos leilões.

MAURO COLODETE - Leiloeiro Público Oficial, Matrícula JUCEES 051/2006. Telefones (28) 99955-5000 / (77) 99955-6685
E-mail: sac@colodetteleiloes.com.br

Paulo Augusto Botelho
"Leilões Eletrônicos – 85. Oferta: 18/03/2025 11:00h"
RJ: RUA BELA 128, GLÓRIA, MACAÉ
RJ: RUA ARISTIDES FIGUEIREDO 160, CAMPOS
RJ: VIVENDAS DOS COQUEIROS, LT 3 QD. 8, CAMPOS
RJ: RUA CORONEL ARISTARCHO PESSOA 38, TIJUCA
RJ: EST. BENVINDO DE NOVAES 2000, AP 203 BL 4, RECREIO
RJ: AV. DAS AMÉRICAS 17130, BL. 2, SL. 225, RECREIO
RJ: RUA AÇORES 279, CASA 45, SENADOR VASCONCELOS
RJ: RUA FRANCISCO REAL 1318, BANGU
RJ: RUA RICHARD STRAUSS 32, JARDIM AMÉRICA
RJ: RUA TAPIRANGA 4780, PADRE MIGUEL
RJ: RUA LEOPOLDO MIGUEZ 28, AP 108, COPACABANA
RJ: RUA DOS EUCALIPTOS (R.84-C), CASA 106, ITAPERA
RJ: RUA MACAPURI 163, PENHA
RJ: AV. FRANKLIN ROOSEVELT 115, CONJ. 405, CENTRO
RJ: RUA BARONESA DO ENGENHO NOVO 114, ENG NOVO
RJ: AV. LUCIO COSTA 9810, LOJA D, BARRA DA TIJUCA
RJ: RUA LUCILIA 96, CAMPO GRANDE
RJ: RUA JACARANDÁS DA PENÍNSULA 1800, AP 705, B DA TIJUCA
RJ: RUA MANOEL LOPES DE OLIVEIRA, LT 11 QD 144, ITABORAÍ
RJ: DIVERSOS VEÍCULOS E BENS MÓVEIS
www.paulobotelholeiloeiro.com.br (21) 2508-7007

LEILÃO ONLINE
Dia 11 de Março de 2025 - 14 h
ÂNCORA 2030KG MODELO HALL PARA NAVIOS
PONTE ROLANTE 7,8 M. DE COMPRIMENTO
HONDA / CG 150 TITAN KS, PRETA, 2007/2008
PEUGEOT 206 14 FELINE, 75CV, 2004/2005
INFORMÁTICA - MÓVEIS - BICICLETA - PÃO DOCE - PORTAS FERRO

Leilão

LEILÃO 50133
ETERNNO JOIAS
20º LEILÃO DE JOIAS MARÇO DE 2025
DIAS: 11,12 e 13
EXPOSIÇÃO SOMENTE ONLINE
INF. WHATSAPP: (21) 97215-8361 - (FALAR COM THAIS)
LEILOEIRO: BRUNO A FRANCESCO - JUCERJA Nº 330
LOCAL: SEDE: RIO DE JANEIRO - RJ

Levy LEILÃO 98675
83º Leilão de Joias da Rosaura by Joalheria
LEILÃO: Dia 11 e 12 de Março de 2025, Terça e Quarta-feira às 18h
Exclusivamente Online
LEILOEIRA: Patricia Levy

PRÉDIO COML. 6.721M² NO RIO DE JANEIRO/RJ
Com múltiplas salas, escritórios, estacionamento e outras benfeitorias. Rua Duquesa de Bragança, 100, Grajaú.
LANCE INICIAL
R$ 64.305.000,00

LA GEMME LUCA ROSSI
Leilão de Joias Antigas e Relógios Vintage
24/03/2025 às 19h
Tel.: (21) 2541-3192

LEILÃO LIPE MOBILIÁRIO
11/03/2025 às 19h
Leilão on-line
Exposição 10/03/2025
(21) 99609-4844

LEILÃO DE IMÓVEIS
LICITAÇÃO ABERTA DA CAIXA (CEF)
478 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil.

LEILÃO DE IMÓVEIS
LICITAÇÃO ABERTA DA CAIXA (CEF)
481 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil.

Levy LEILÃO 98677
LEILÕES PETRÓPOLIS
LEILÃO DE NUMISMÁTICA E OUTRAS CURIOSIDADES
LEILÃO: Dia 17 de Março de 2025, Segunda-feira, às 20h. NOITE ÚNICA!

ERNANI Leiloeiros desde 1906
(21) 981176090
HORACIOERNANI@GMAIL.COM

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 | O GLOBO | EXTRA

LEONARDO SCHULMANN LEILOEIRO PÚBLICO
LEILÃO DE APARTAMENTOS - RJ.
Leilão 2ª Data: Dia 18/03/2025
HUMAITÁ - Rua João Afonso, nº 49
Apto 102, com 68M², 2 quartos, a partir de R$400 Mil
Apto 105, com 31M², 1 quarto, a partir de R$200 Mil
Apto 301, com 68M², 2 quartos, a partir de R$400 Mil
Apto 307, com 45M², 1 quarto, a partir de R$250 Mil
Apto 604, com 65M², 2 quartos, a partir de R$325 Mil
Apto 703, com 65M², 2 quartos, a partir de R$350 Mil
Apto 1302, com 68M², 2 quartos, a partir de R$340 Mil
Apto 1303, com 65M², 2 quartos, a partir de R$325 Mil
IPANEMA - Avenida Vieira Souto, nº 140
Apto 103, com 110M², a partir de R$ 1.750.000,00
WWW.SCHULMANNLEILOES.COM.BR

ALL LEILÕES — LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO / ONLINE
FLAMENGO-RJ COBERTURA
Com 353 m²
Av. Rui Barbosa, nº 80
Apto. nº 2401
1ª data: 11/03/2025, às 14:00, (pela avaliação)
2ª data: 13/03/2025, às 14:00, (melhor oferta)
ONLINE, através do site do Leiloeiro: www.alexandroleiloeiro.com.br
(21) 3559-2092 / (21) 97509-8994
FAÇA SEU CADASTRO E HABILITAÇÃO

AVISO DE LEILÃO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

Mundo

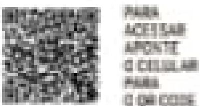


NA WEB

PRESSÃO SOBRE O HAMAS

Israel deixa de fornecer energia a Gaza

Decisão ocorre após suspensão de entrada de ajuda humanitária no enclave



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MASSACRE ALAUÍTA

Choques entre governo e forças pró-Assad deixam mais de mil mortos na Síria

DAMASCO

O conflito iniciado na quinta-feira passada entre forças de segurança oficiais da Síria e grupos leais ao ex-ditador Bashar-al-Assad, derrubado em 8 de dezembro de 2024, já deixou mais de mil mortos no país, em sua maioria civis. Este é o episódio de violência mais sangrento desde a queda de Assad, desencadeado pela ação de grupos rebeldes pró-Assad que buscam afirmar seu domínio sobre um setor do país, fragmentado por quase 14 anos de guerra. Até agora, a maioria das vítimas civis, estimadas em 973 pessoas, é da minoria alauíta, a qual pertence Assad. Segundo informações do Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH), baseado em Londres, entre os mortos há mulheres, idosos e crianças da minoria religiosa.

O OSDH, que tem uma rede de informantes espalhados pelo país, afirmou que esses civis foram "executados" por agentes de segurança e combatentes pró-governo, e que também houve "saques de casas e propriedades". A ONG publicou vídeos mostrando dezenas de corpos empilhados no pátio de uma casa, com várias mulheres chorando nas proximidades.

Os Estados Unidos e a Rússia pediram ontem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas uma reunião a portas fechadas hoje, disseram diplomatas à agência Reuters.

O governo nega as acusações de que suas forças de segurança cometeram atrocidades. Mas um número crescente de relatos de massacres de civis alauítas tem chegado, com pilhas de corpos nas ruas e pessoas arrancadas de casa e executadas a tiros.

O presidente sírio, Ahmed al-Sharaa, pediu "unidade nacional", após três dias de confrontos sem precedentes desde a queda do clã Assad.

— Responsabilizaremos firmemente e sem clemência todos os envolvidos no derramamento de sangue civil — disse al-Sharaa, em pronunciamento ontem, prometendo a criação de um comitê para "proteger a paz civil".



Em combate. Membros das forças de segurança leais ao governo sírio na cidade de Latakia, no litoral do país, região de combates com grupos rebeldes vinculados ao ex-ditador Bashar-al-Assad



AFP

Protesto em Damasco. Marcha convocada por ativistas e ONGs da sociedade civil pede "fim do massacre" no país

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Em entrevista ao GLOBO, o embaixador do Brasil em Damasco, André Santos, confirmou que nos últimos dias "foram mortos dezenas de combatentes do antigo exército sírio, mas o maior número de vítimas é composto por civis alauítas", e que "é possível concluir que houve um componente sectário-religioso forte na seleção das vítimas, seja pelos vilarejos atacados (de concentração alauíta), seja pelos diversos vídeos que circulam nas redes sociais, onde as vítimas são identificadas como alauítas e passam por humilhações e torturas, antes de serem assassinadas".

— Os massacres ocorreram principalmente nas províncias de Latakia e Tartous. Houve matanças também na província de Homs. Deve ser lembrado que execuções sumárias de alauítas e de integrantes do governo anterior vêm ocorrendo desde dezembro passado (fato devidamente documentado nas redes sociais). A grande diferença nos trágicos eventos da semana passada foi a escala dos massacres perpetrados contra a população civil — acrescentou o embaixador.

Santos ficou surpreso com a capacidade de ação das forças rebeldes:

— Nas primeiras horas dos ataques na última quinta-feira, a minha estimativa era de que as ações haviam sido de natureza "oportunista", isto é, uma vez identificados pontos fracos na estrutura de segurança do governo atual na província de Latakia, esses alvos foram atacados com um razoável grau de sucesso por ex-integrantes das Forças Armadas — afirmou. — Mais tarde, quando os combates já duravam horas, reconsiderei minha opinião inicial, uma vez que o poder de fogo dos atacantes, ao largo de várias horas, demonstrava não só planejamento meticuloso, mas capacidade logística significativa.

Com o passar dos dias, disse, "as forças de segurança do atual governo mostraram-se capazes de recuperar o controle da situação e forçar os atacantes a baterem em retirada para a zona montanhosa da região".

— Sozinhos, os ex-integrantes das Forças Armadas sírias não têm capacidade de ameaçar o governo atual. Não pode ser descartada, contudo, a possibilidade de que outras forças não alinhadas ao governo atual (como os drusos no sul, as tribos árabes no centro, e os curdos no norte/nordeste), se unificadas, poderiam sim ameaçar e mesmo derrotar o poder central atual — apontou Santos.

CADÁVERES NAS RUAS

Ontem, outro grupo civil, a Rede Síria para os Direitos Humanos, confirmou a execução de civis. Porém, nenhuma das estimativas sobre o número de mortos pode ainda ser verificada de forma independente.

Histórias como a de Rihab Kamel, uma mulher alauíta de 35 anos que teve de deixar sua casa na cidade portuária de Baniyas, circulou pela mídia internacional e redes sociais. Ela ficou escondida por dois dias no banheiro com sua família, enquanto homens armados leais às novas autoridades buscavam membros desta minoria associada ao clã Assad.

— Apagamos as luzes e nos escondemos. Quando conseguimos fugir do nosso bairro, vimos as ruas cheias de cadáveres — contou ela à AFP.

A comunidade alauíta é inocente, mas estão matando até as crianças, disse a mulher.

O número de combatentes mortos seria de 125 entre as forças do governo e de 148, entre os rebeldes leais a Assad. Porém, segundo o OSDH, a quantidade de vítimas, sobretudo de civis, é incerta e provavelmente maior.

Autoridades do governo afirmaram que "restabeleceram a ordem" no noroeste do país, antigo reduto de Assad, que governou a Síria com mão de ferro por 24 anos.

O conflito começou com um ataque, na quinta-feira, de apoiadores de Assad às forças de segurança na cidade de Jablé, na província litorânea de Latakia, no oeste da Síria. Esta região é o berço da comunidade muçulmana alauíta. O país é formado por várias comunidades, como sunitas (majoritários), curdos, cristãos e drusos. Os alauítas são um ramo do islamismo xiita e representam 9% da população síria.

Eles compunham boa parte das forças de segurança do clã Assad. Com o fim do regime, a despeito das promessas do novo governo, a comunidade alauíta tem vivido com medo.

Em Baniyas, o alauíta Samir Haidar, de 67 anos, escapou por pouco da morte. Ele conseguiu fugir pouco antes da chegada de homens armados, mas seus dois irmãos e seu sobrinho não tiveram a mesma sorte. Haidar passou mais de 10 anos nas prisões de Assas, mas isso não os salvou dos ataques indiscriminados.

Ele diz ter ouvido explosões e tiros na manhã de sexta-feira, quando as forças do governo chegaram, incluindo "combatentes estrangeiros".

— Entraram no prédio e mataram meu único vizinho. Se eu tivesse esperado cinco minutos, teria morrido — afirmou Haidar, que se refugiou num bairro sunita da cidade com sua esposa e dois filhos, em conversa com a AFP.

Homens armados também entraram no prédio onde seu irmão morava.

— Eles reuniram todos os homens no telhado e atiraram neles. Todos morreram, inclusive meu irmão, de 74 anos — relatou.

Em Latakia, moradores disseram à AFP que grupos armados sequestraram vários alauítas, que mais tarde foram encontrados mortos. Entre eles, Yasser Sabbuh, diretor da Casa da Cultura, uma agência estatal. Seu corpo foi jogado em frente à sua casa.

Shadi Ahmed Khodar, de 47 anos, estava sentado à beira da rodovia que liga Tartus ao norte, até Latakia, enquanto ambulâncias e veículos do governo passavam em alta velocidade. As ruas se esvaziaram à medida que a violência se intensificava, transformando Tartus em uma cidade fantasma.

Khodar é alauíta, mas, como muitos na cidade, afirmou não apoiar os seguidores de Assad. No entanto, estava aterrorizado com a possibilidade de que as forças de segurança do governo não fizessem mais distinção entre os apoiadores armados de Assad e civis.

SEM VIOLÊNCIA EM DAMASCO

A segurança é um dos grandes desafios do novo governo . Em um discurso na sexta-feira, o presidente pediu aos insurgentes que "deponham as armas e se rendam antes que seja tarde demais". O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) pediu no sábado por acesso "seguro" para profissionais médicos e de resgate no oeste da Síria.

Potências ocidentais e vizinhos denfatizaram a necessidade de unidade na nova Síria,

Em Damasco, confirmou o embaixador, não foram registrados incidentes de violência.

— Não houve provocações ou atos de violência e/ou intimidação. O trânsito na rodovia que liga a capital síria a Beirute é normal (ao contrário das rodovias que conectam Damasco com o litoral, que permanecem fechadas) — disse Santos. — Caso as forças de segurança do governo consolidem o controle da situação no litoral , não antevejo qualquer razão para que as embaixadas se retirem da Síria neste momento.

Colaborou Janaína Figueiredo

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br



Parceiros. Pedestre caminha na frente de mural com os desenhos do presidente da Rússia, Vladimir Putin, e dos EUA, Donald Trump, em Belgrado, com frases defendendo a anexação do Kosovo pela Sérvia

Retorno de Trump traz oportunidades e velhos riscos para os Bálcãs

Republicano ameaçou abandonar força de paz no Kosovo, mas sérvios o consideram a pessoa certa no momento perfeito

Em poucos lugares a vitória de Donald Trump, em novembro do ano passado, foi tão celebrada como dentro do governo da Sérvia. O presidente Alexander Vucic foi um dos primeiros a ligar para o republicano, e aliados, como o líder nacionalista sérvio na Bósnia e Herzegovina, Milorad Dodik, chegaram a usar um boné da campanha trumpista. Trump ainda não fez movimentos sobre os Bálcãs, mas alguns sinais indicam que ações podem estar a caminho.

Uma questão é a possível saída dos EUA da Kfor, a força de paz comandada pela Otan, estabelecida em 1999 após a Guerra do Kosovo, entre a aliança militar liderada pelos americanos e o governo nacionalista sérvio. Pelo mandato estabelecido pela ONU, suas prioridades são a "promoção da paz, segurança, estabilidade e o respeito aos direitos humanos no Kosovo e na região".

Se no período imediatamente pós-guerra seu papel principal era impedir a retomada dos confrontos entre sérvios e kosovares albaneses — o motivo da intervenção da Otan — ao longo dos anos ela passou a atuar como garantidora da segurança, atuando em disputas e repressão a atos de violência.

Os americanos contribuem com 602 militares, mas seu papel também é político: a presença serve como uma espécie de "seguro" para as autoridades kosovares, cuja independência jamais foi reconhecida por Belgrado. Mas, diante dos planos para a redução da presença militar americana na Europa, e de dúvidas sobre o compromisso de Washington com a Otan, a Kfor surge como uma provável baixa.

'PAPEL FUNDAMENTAL'

Em entrevista ao GLOBO, Dimitar Bechev, diretor do Programa Dahrendorf no Centro de Estudos Europeus, da Universidade de Oxford, disse que uma eventual retirada poderia trazer alguns problemas ao Kosovo, mas há opções para reduzir os danos.

— A maior parte das forças vem da Europa e da Turquia — afirmou. — A UE (União Europeia) juntamente com o Reino Unido, continuará a subscrever a segurança no Kosovo e na Bósnia. Não há espaço para complacência, mas os desafios são muito menores do que na Ucrânia e os recursos necessários não são tão extensos.

Segundo o jornal alemão Bild, a Itália, que hoje tem o maior contingente, estaria pronta para um reforço a curto prazo, e a Turquia, com 325 militares, poderia ajudar suprir a ausência dos americanos. Em nota no mês passado, o comando da Kfor disse que as autoridades americanas "deixaram claro seu compromisso com a Aliança (do Atlântico Norte), incluindo a presença dos EUA na Europa, e que a dissuasão e a defesa da Otan devem continuar fortes".

A permanência dos EUA na Kfor é apenas um capítulo do envolvimento do atual presidente americano com os Bálcãs, e como alguns na região, ao contrário de boa parte da Europa, o veem como solução.

Em 2013, Trump demonstrou interesse em construir um hotel de luxo, uma de suas Trump Towers, nas ruínas do que foi o Ministério da Defesa da Iugoslávia, em Belgrado, bombardeado pela Otan em 1999. O então premier sérvio, Ivica Dacic, chegou a receber o genro de Trump, Jared Kushner, durante as conversas iniciais, e a defender o projeto junto a investidores nos EUA. A iniciativa foi retomada em 2024 após uma longa pausa, e a página oficial do projeto afirma que as vendas devem começar nos próximos meses.

TENSÕES RENOVADAS

Retorno de Trump foi celebrado por nacionalistas sérvios, que o veem como um 'velho amigo' de Belgrado



EDITORIA DE ARTE

SANÇÕES E INVESTIMENTOS

Além de negócios, Trump estabeleceu bons laços políticos com Belgrado, algo creditado à atuação do ex-enviado especial para a Sérvia e Kosovo, Richard Grenell. No passado, ele foi crucial para a assinatura de acordos de normalização econômica entre as duas nações e tentou, sem sucesso, avançar com um plano para troca de territórios envolvendo a região de maioria sérvia no norte do Kosovo e o Vale do Presevo, de maioria albanesa.

A grande questão agora é se Trump, afeito aos grandes acordos, tentará novamente.

— Tudo depende se os Bálcãs entrarão em evidência. O governo está focado em outras questões e regiões no momento — afirma Bechev.

Vucic ainda espera que um governo mais amigável em Washington o ajude a resolver alguns de seus problemas. A começar pelas sanções impostas, ainda sob Joe Biden, à petrolífera estatal NIS, por causa da participação acionária da russa Gazprom. No final do mês passado, os americanos suspenderam temporariamente as medidas.

Mas um ponto segue em aberto: como Trump lidará com a diversificação da economia sérvia, que pende mais ao Oriente do que ao Ocidente?

A China é a principal investidora no país, que integra a Iniciativa Cinturão e Rota, conhecida também como a Nova Rota da Seda, e que é um dos pilares da diplomacia chinesa. Bilhões de dólares foram empregados em obras de infraestrutura, e os dois lados assinaram, em 2023, um acordo de livre comércio.

— Há outros na vizinhança que estão agindo como Vucic, notavelmente Viktor Orbán [premier da Hungria]. Xi visitou Belgrado e Budapeste durante sua turnê europeia em 2024. Dados os laços próximos de Orbán com Trump, Washington provavelmente continuaria a fazer vista grossa — opinou Bechev.

A Rússia também incrementou os investimentos na economia local, além do setor de energia, e Vucic tem um bom diálogo com o Kremlin de Vladimir Putin: na sexta-feira, os dois líderes conversaram por telefone, e o presidente russo prestou apoio ao sérvio, que enfrenta uma grande onda de protestos de oposição.

'GRANDE SÉRVIA'

Vucic não foi o único a celebrar o retorno de Trump nos Bálcãs, mas um aliado viu no resultado nos EUA uma oportunidade para avançar em seus objetivos. Milorad Dodik, o sancionado presidente da autônoma República Sérvia, uma das duas entidades que compõem a Bósnia e Herzegovina (a outra é a federação croato-bósnia), acredita que a postura de Trump de enfrentar o sistema internacional de regras possa ser um passe livre para seus planos de unificação com a Sérvia. Em 2023, ele disse que, caso Trump vencesse, poderia declarar independência, o que provavelmente seria a fagulha para uma nova guerra de grande porte na região, aos moldes dos conflitos dos anos 1990.

Mas, hoje, há pouco interesse em Belgrado em aventuras expansionistas, e a Casa Branca parece mais interessada em acabar com guerras, não em novos conflitos. Há ainda outros atores interessados na estabilidade, como Kosovo e Albânia — onde os Trump têm investimentos — que gastaram milhões de dólares em lobby em Washington. Hoje, o sonho da "Grande Sérvia" parece mais longe do que Dodik gostaria.

Mark Carney é escolhido novo premier do Canadá

Ex-diretor do Banco do Canadá e do Banco de Inglaterra, Carney assume o cargo em meio a tensões elevadas com os EUA

OTTAWA

O Partido Liberal escolheu ontem o ex-diretor do Banco do Canadá, Mark Carney, como seu novo líder e, consequentemente, como o novo premier do país, substituindo o atual chefe de governo, Justin Trudeau. O momento não poderia ser mais complexo: além da iminência de eleições gerais, para as quais a oposição é favorita, ele chega ao poder em meio a uma disputa tarifária com o maior aliado comercial do Canadá, os Estados Unidos.

Na votação realizada ontem entre membros do partido, Carney teve 85,9% dos votos, bem à frente da vice-premier Chrystia Freeland, que recebeu apenas 8% dos votos válidos. Como o Partido Liberal tem maioria no Parlamento, o líder da sigla passa a ser também o primeiro-ministro do Canadá.

— Vocês me inspiraram a ter a oportunidade de continuar sua tradição de responsabilidade fiscal, justiça social e liderança internacional — disse Carney, em seu discurso.

Em janeiro, após meses de fritura ligada a problemas como a alta do custo de vida e questões migratórias, além de uma crescente e barulhenta oposição, Trudeau anunciou que deixaria o cargo após a escolha de seu sucessor como líder do Partido Liberal.

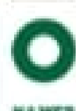
Em seus últimos momentos no cargo, Trudeau equilibrou o diálogo com declarações duras a Trump, e a expectativa é de que Carney siga essa linha. Ontem, Carney disse que as medidas de retaliação, ligadas às tarifas já adotadas pelos EUA, permanecerão até que Washington se comprometa "com o livre comércio", e fez críticas aos planos de Trump para anexar seu país, dizendo que "não podemos permitir que vença".

— [Os americanos] querem nossos recursos, nossa água, nossa terra, nosso país. Pensem sobre isso: se eles forem bem-sucedidos, vão destruir nosso modo de vida — afirmou. — Os EUA são um caldeirão cultural. O Canadá é um mosaico. Os EUA não são o Canadá. O Canadá jamais será parte dos EUA de qualquer maneira, forma ou modo.

DAVE CHAN / AFP


Agenda desafiadora. Carney deverá negociar com os EUA de Donald Trump

Esportes

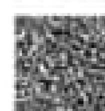


NA WEB

BLOG DO DIOGO DANTAS

Neymar ainda mira Europa

Bom início no Santos e volta à seleção brasileira não mudam planos do jogador



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RODRIGO CAPELO





Twitter: @rodrigocapelo

Para onde vai a grana da Copa

Só no Brasil o futebol tem seu calendário ordenado por motivo outro que não o dinheiro gerado pelas competições. Tanto é que, lá fora, neste momento, as entidades organizadoras dos principais torneios acenam com verbas lá e cá para convencer os times a jogar por eles. A Fifa acaba de anunciar que a Copa do Mundo de Clubes, marcada para começar em junho deste ano, arrecadará US$ 2 bilhões — próximo de R$ 11,5 bilhões. E quase tudo vai para os clubes.

Vamos com calma para que a coisa faça sentido. Inicialmente, para o ciclo de 2023 a 2026, a Fifa tinha aprovado em seu congresso uma previsão de receita de US$ 11 bilhões — repare, de dólares, única moeda que citarei daqui em diante para não confundir. Agora, o orçamento foi revisado para acrescentar o sucesso comercial da Copa de clubes, que pôs US$ 2 bilhões a mais na conta. Para ter parâmetro: o Mundial de Clubes anual gera cerca de US$ 20 milhões.

Qual é o pulo do gato? A Fifa poderia embolsar parte desse faturamento e distribuir só parte dele aos participantes da competição. A Uefa faz assim na Liga dos Campeões, a CBF também, na Copa do Brasil. As entidades estão numa posição confortável, pois não precisam empregar atletas, não precisam construir, nem custear estádios, mas detêm o monopólio sobre o futebol e organizam torneios, então pegam parte da grana para elas. A Fifa vai por outro caminho.

Dos US$ 2 bilhões em faturamento com a Copa, US$ 1,1 bilhão (55%) será repassado aos clubes como premiação. O restante será gasto na organização do próprio campeonato, com custos operacionais, estádios, transmissões e pessoal contratado para trabalhar no evento. Para o caixa da Fifa, não vai nada. E um detalhe: da grana separada para a premiação, haverá uma parcela direcionada à "solidariedade", ou seja, a clubes que não jogarão a Copa este ano.

> ***Só existe um lugar no mundo onde as competições não são impostas pela lógica comercial e financeira: o Brasil***

Antes que pareça se tratar de súbito bommocismo partindo de cartolas, vejamos o futebol como ele é. A Copa do Mundo de Clubes é uma competição nova, que espreme o calendário do futebol no mundo e que tira de certa forma o brilho da Liga dos Campeões, não mais a única competição a reunir os melhores times e atletas. Essas entidades podem deter o monopólio sobre o futebol e pertencerem a uma hierarquia, mas há concorrência entre os produtos delas.

Todo ano a mídia sul-americana perde tempo discutindo o valor que os europeus dão ao Mundial de Clubes, a versão anual e financeiramente esvaziada. Esse papo acaba com a Copa. Há muito dinheiro sendo arrecadado, todo ele será distribuído aos clubes, e os próprios atletas se valerão disso, pois é comum a prática do "bicho" moderno — dividir a premiação com o elenco. Organizar o fluxo financeiro assim é para emplacar o torneio novo já antes da estreia.

E é assim que se fala de calendário no futebol. Só existe um lugar no mundo em que as competições são impostas não pela lógica comercial e financeira, mas por capitanias hereditárias, quer dizer, federações estaduais: o Brasil. Só no Brasil Campeonatos Estaduais ocupam três meses dos 11 disponíveis, considerando que há férias, apesar de não contribuírem em quase nada para o faturamento dos clubes, exceto São Paulo. Vai entender.

Como foi o fim de semana dos convocados para a seleção

Vini Jr. e quarteto da Premier League são destaques na Europa; goleiros falham, e Rodrygo e Savinho têm atuação discreta

BRENO ANGRISANI
breno.santos@oglobo.com.br

A seleção brasileira se apresentará em uma semana para começar os trabalhos preparatórios para os jogos contra Argentina e Colômbia pelas Eliminatórias. Antes, os convocados pelo técnico Dorival Júnior seguem em ação por seus clubes — e vários deles tiveram desempenhos elogiáveis no fim de semana.

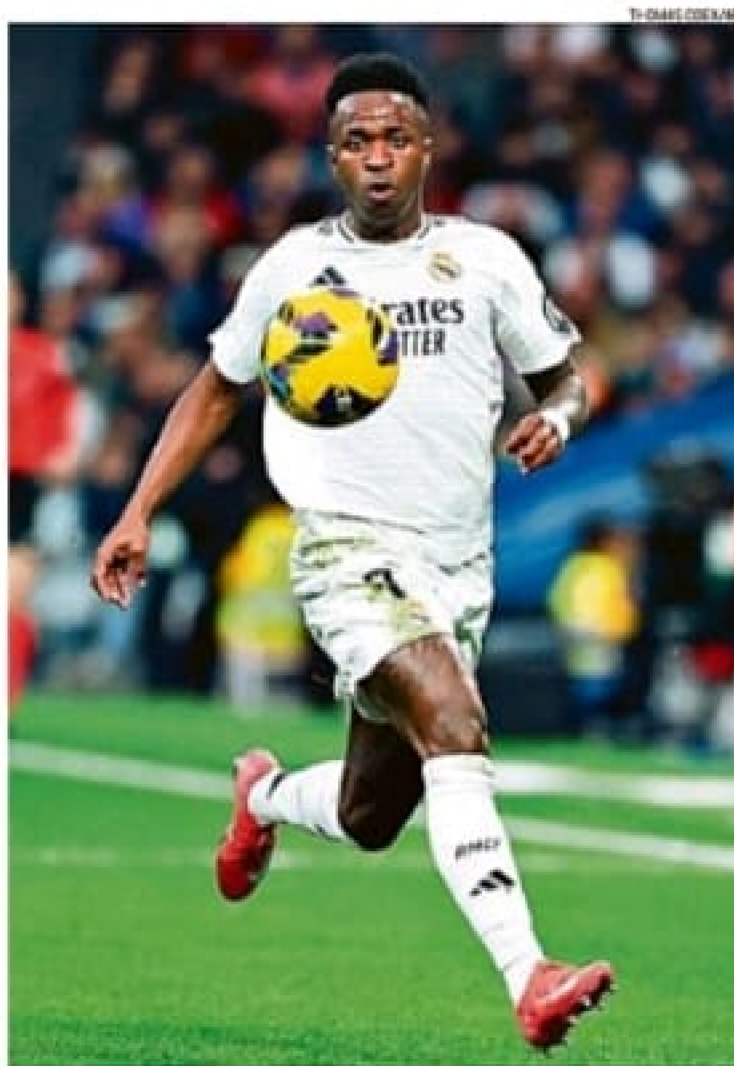
Se destacaram

Os jogadores que atuam na Premier League foram os que mais chamaram a atenção. O zagueiro Murillo teve desempenho irretocável na vitória do Nottingham Forest sobre o Manchester City (1 a 0), no sábado, e praticamente anulou o norueguês Haaland. Já Gabriel Magalhães salvou o Arsenal com dois cortes providenciais no empate em 1 a 1 com o Manchester United ontem.

O volante André, do Wolverhampton, por sua vez, dominou o meio-campo no empate com o Everton (1 a 1), com apenas dois erros de passe em 74 tentativas e nove duelos vencidos em 11.

Também houve brilho no setor ofensivo: o atacante João Pedro marcou o gol da vitória do Brighton sobre o Fulham por 2 a 1, já aos 53 minutos do segundo tempo, em partida no sábado.

Na Espanha, Vini Jr. foi importante na vitória do Real Madrid sobre o Rayo Vallecano, ontem. O brasileiro deu uma assistência para Mbappé e, minutos depois, marcou um golaço, driblando três e chutando no contrapé do goleiro.



THOMAS COEX/AFP

Participativo. Vini Jr. deu assistência e marcou gol na vitória do Real Madrid



DARREN STAPLES/AFP 8.3.2025

Consistente. Murillo levou a melhor nos confrontos com Haaland em jogo do Forest

Na Arábia Saudita, ainda na sexta-feira, o goleiro Bento, ex-Athletico, fez cinco defesas e ajudou o Al-Nassr a garantir o empate com o Al-Shabab em 2 a 2.

Também houve brilho no futebol brasileiro. O trio do Flamengo que entrou em campo contra o Vasco, no sábado, fez jus às convocações: Gerson sobrou no meio, e Léo Ortiz e Wesley foram bem no setor defensivo. O lateral-direito deu um susto ao sentir a panturrilha esquerda, mas terminou a partida normalmente. Já Guilherme Arana, ala do Galo, foi um dos destaques ao marcar na goleada (4 a 0) sobre o América-MG na final estadual de sábado.

Deixaram a desejar

O fim de semana não foi tão positivo para os goleiros Ederson e Alisson, que falharam em seus jogos. O arqueiro do Manchester City demorou a reagir na finalização com pouco ângulo de Hudson-Odoi que decretou a vitória do Forest. Já o jogador do Liverpool bateu cabeça com Van Dijk em bola que ficou de bandeja para Smallbone abrir o placar. Como os Reds viraram sobre o Southampton (3 a 1), a falha foi superada.

Os atacantes Savinho e Rodrygo também deixaram a desejar. O jovem do City não conseguiu furar a retranca do Forest, já o jogador merengue não estava em tarde inspirada. Ambos foram substituídos durante o segundo tempo.

O lateral Vanderson, que tem como principal característica o apoio ofensivo, quase não passou do meio-campo contra o Toulouse, na sexta-feira, e teve uma atuação discreta no empate do seu time, o Mônaco, pelo Campeonato Francês: 1 a 1.

Não jogaram

Oito dos 23 convocados não entraram em campo. Os zagueiros Danilo (Flamengo) e Marquinhos (PSG) e o atacante Neymar (Santos) foram poupados por razões físicas. Já o atacante Matheus Cunha cumpriu suspensão por ter sido expulso na partida anterior do Wolverhampton. Raphinha, por sua vez, não atuou em virtude da suspensão do jogo do Barcelona contra o Osasuna após a morte do médico da equipe catalã.

Já o Newcastle de Joelinton e Bruno Guimarães entra em campo contra o West Ham, pelo Inglês, hoje, às 17h (de Brasília). Assim como o Palmeiras de Estêvão, que faz a semi do Paulista contra o São Paulo (21h35).

Palmeiras critica punições 'brandas' da Conmebol ao Cerro

Clube paulista promete acionar 'entidades máximas do futebol mundial'

O Palmeiras classificou como "extremamente brandas" as punições impostas pela Conmebol ao Cerro Porteño, do Paraguai, em virtude dos ataques racistas sofridos pelo atacante Luighi e outros atletas brasileiros na partida da última quinta-feira, em Assunção, pela Libertadores sub-20. Em nota, o clube paulista afirmou que "acionará as entidades máximas do futebol mundial" e "levará o episódio às últimas instâncias" num esforço de "tolerância zero" com o preconceito.

Horas antes, a Conmebol havia comunicado que multara o Cerro em 50 mil dólares (cerca de R$ 288 mil) e que proibira o clube de receber torcedores em suas partidas no torneio de base. Além disso, exigira que os paraguaios divulgassem em suas redes sociais uma campanha de conscientização contra o racismo com a participação dos atletas. As penas, cabíveis de recurso, revoltaram o alviverde.

"Com exceção da medida educativa adotada (campanha antirracista nas redes sociais do clube infrator), tratam-se de penas inócuas diante da gravidade dos fatos ocorridos e, portanto, insuficientes para combater os reiterados casos de discriminação racial no futebol sul-americano", diz a nota.

A CBF, por meio de comunicado, também destacou a "inefetividade" das punições da Conmebol. "A decisão não combate com o rigor necessário a discriminação racial ocorrida, mas, lamentavelmente, incentiva a prática de novos atos criminosos", afirma o texto.



REPRODUÇÃO

Desabafo. Luighi, do Palmeiras, cobra respostas contundentes ao racismo

No sábado, dirigentes do Cerro enviaram uma carta à presidente do Palmeiras, Leila Pereira, em que pediram desculpas pelo comportamento dos torcedores e prometeram o banimento deles tão logo suas identidades fossem confirmadas por autoridades locais.

Os ataques sofridos pelos palmeirenses, que testemunharam imitações de macacos e levaram cusparadas, ganharam proporção graças ao protesto de Luighi, de 19 anos. Desde então, os clubes e alguns dos jogadores mais relevantes do país entoaram uma corrente antirracista.

Wendel é alvo de racismo em jogo do Zenit na Rússia

Mais um episódio de racismo contra um jogador brasileiro no exterior aconteceu ontem pela manhã. O volante Wendel, reforço do Botafogo para o meio do ano, foi vítima de insultos por parte de torcedores na partida do Zenit contra o Voronezh, pelo Campeonato Russo. O atleta respondeu às ofensas com o dedo do meio e acabou expulso pelo árbitro. "Não ao racismo. Não a tudo que contrarie os valores globais do futebol e do esporte", publicou o Zenit nas redes sociais.

Eufrázio

RODRIGO CAPELO
A lógica dos calendários
PÁGINA 23

FUTEBOL INTERNACIONAL
Os altos e baixos dos convocados
PÁGINA 23

NOVO CAPÍTULO

Fluminense confirma vaga e fará quinta final de Carioca contra o Flamengo em seis anos

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Um resultado não mais do que protocolar colocou o Fluminense de volta na final do Campeonato Carioca após um ano de ausência. Depois da goleada por 4 a 0 na ida, era difícil achar um torcedor pessimista o suficiente a ponto de pensar que o Volta Redonda devolveria o placar e avançaria com base no regulamento. O empate sem gols no Raulino de Oliveira, ontem, não deixará saudades, e já é hora de pensar no Flamengo, adversário em um confronto de 180 minutos que se definirá no próximo fim de semana.

O primeiro Fla-Flu acontece nesta quarta-feira, dando início à quinta final entre ambos nos últimos seis Estaduais. Em 2020 e 2021, o título foi dos rubro-negros; em 2022 e 2023, o caneco acabou nas Laranjeiras. A única exceção foi a decisão do ano passado, na qual o Flamengo superou o Nova Iguaçu. Agora, os dois farão uma espécie de tira-teima da meia década na qual têm sido os grandes protagonistas do campeonato local.

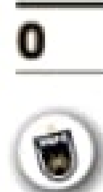
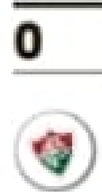
A final se torna mais apetitosa porque o Fluminense se mostrou um dos poucos times que sabem competir com o Flamengo do treinador Filipe Luís. Desde que o adversário assumiu, no fim do ano passado, e começou um trabalho muito elogiado pela intensidade e rapidez no ataque, o técnico Mano Menezes foi o único que conseguiu derrotá-lo, em jogo do Brasileirão.

— Em alguns momentos na fase classificatória, por precisar daquele ponto, tivemos menos posse, trabalhamos com mais segurança. Para ganhar uma final, temos que ser mais completos e vamos tentar ser essa equipe — projetou Mano.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE



100 jogos. Keno comemora marca expressiva com a camisa tricolor no empate sem gols diante do Volta Redonda

0	0
	
V.Redonda J.Drosry, Henrique Silva (Caio Vitor), Bruno Barra, Fabrício e Sanchez; Pierre, Robinho (Matheus Lucas), Chay (Kelvin) e PK (Luciano Naninho); MV e Bruno Santos (Mirandinha). Técnico: Rogério Corrêa	**Fluminense** Fábio, Samuel Xavier, Thiago Silva (Thiago Santos), Freytes e Renê; Otávio (Bernal), Hércules e Jhon Arias (Nonato); Serna, Everaldo (Germán Cano) e Keno (Paulo Baya). Técnico: Mano Menezes.

Gols: Não houve. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano. **Cartões amarelos:** Não houve. **Público:** 5.935 pagantes, 7.135 presentes. **Renda:** R$ 284.220,00. **Local:** Estádio Raulino de Oliveira (Volta Redonda-RJ).

CINCO PRESERVADOS

O empate sem gols neste Carioca aumenta a expectativa de dois jogos equilibrados, principalmente porque o tricolor traz desconforto ao rival, sabendo encaixar a pressão na marcação e controlar a bola, além de ter jogadores decisivos na frente.

Por falar nisso, a única notícia ruim de ontem para o Flu foi o fim da sequência goleadora, após marcar 14 vezes nas três partidas anteriores. Só que Mano tinha uma boa oportunidade para preservar nomes da sua equipe titular, como Cano e Canobbio. Ao todo, cinco dos jogadores mais utilizados em 2025 — também Guga, Ignacio e Fuentes — começaram no banco, e a vantagem da ida não deu espaços para criticar a atuação.

A responsabilidade de propor o jogo era do time da casa, que bateu o pé para disputá-lo em seu estádio, mesmo que isso tenha passado longe de se refletir em uma maioria de torcedores na arquibancada. O Voltaço até teve boas chegadas pela esquerda e em jogadas aéreas, que causaram alguma preocupação ao goleiro Fábio, mas passou longe de competir e fazer jus à campanha de segundo colocado da Taça Guanabara. Mais vale focar em fazer uma boa Série B no Brasileirão deste ano.

Se poupava nomes, Mano contou com o retorno de Thiago Silva na defesa, veterano que não jogava há um mês. Com ele, o Fluminense foi pouco ameaçado e apenas administrou o placar, torcendo por um contra-ataque que fechasse o confronto com chave de ouro. Sem acréscimos, Keno pôde comemorar seus 100 jogos com a camisa tricolor de maneira tranquila.

Do banco, Neymar vê Corinthians eliminar o Santos

Craque é preservado da semifinal do Campeonato Paulista por conta de lesão; seleção observa problema para avaliar corte

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Corinthians venceu o Santos ontem, na Neo Química Arena, por 2 a 1, e se classificou para a final do Campeonato Paulista. Com gols de Yuri Alberto e Garro, o Timão foi superior o jogo todo e ainda teve a seu favor a ausência de Neymar, poupado por lesão. Tiquinho diminuiu para o Peixe. Hoje, Palmeiras e São Paulo fazem a outra semifinal, às 21h35 (Record e CazeTV exibem).

Neymar chegou a aquecer em campo. Mas, no fim, não entrou nem com o time perdendo e a minutos de ser eliminado do Estadual.

A não-utilização de Neymar, porém, fazia parte do planejamento, que foi dividido com a comissão técnica da seleção brasileira.

Antes da convocação da última quinta-feira, o departamento médico da CBF já sabia que o craque seria poupado no Paulista, pois sentira problema muscular.

No último domingo, Neymar foi substituído no segundo tempo da vitória sobre o Bragantino em função de um desconforto na coxa esquerda. E preservado ao longo da semana no clube.

Mesmo assim, o astro apareceu na lista de Dorival Jr., que conta com ele nos jogos das Eliminatórias, contra Colômbia e Argentina, nos dias 20 e 25. Entretanto, o departamento médico da seleção vai observar a recuperação de Neymar nos próximos dias e aguardar novas informações do Santos para avaliar se haverá alguma chance de corte. Mesmo após a lesão, o jogador foi ao Rio para o Carnaval.

FLAMENGO

Clube aumenta verba para trazer reforços

A nova diretoria do Flamengo enviará ao Conselho de Administração, nos próximos dias, uma proposta de readequação do orçamento para 2025, com perspectivas de receita recorde e incremento nos gastos com reforços a partir do meio deste ano, informou o blog do Diogo Dantas no site do GLOBO. A estimativa é arrecadar R$ 1,4 bilhão e, assim, superar os R$ 1,37 bilhão de 2023.

Para os investimentos em atletas, haverá um leve crescimento do valor que havia sido projetado pela administração anterior, de 20 milhões de euros para 30 milhões de euros (R$ 186,5 milhões). Como o Fla empenhou 7 milhões de euros em contratações até agora, terá mais 23 milhões de euros para a janela do Mundial de Clubes.

VASCO

Lesão de Coutinho será avaliada hoje

O departamento médico do Vasco avaliará hoje a gravidade da lesão do meia Philippe Coutinho, que deixou a semifinal contra o Flamengo, no sábado, com dores na região da virilha. O jogador convive com problemas físicos desde que voltou ao clube e não consegue ter uma sequência. Ainda que o temor de lesão se confirme, o apoiador só precisará estar à disposição para a estreia do Vasco no Campeonato Brasileiro, dia 30, contra o Santos. O técnico Fábio Carille aguarda a diretoria marcar amistosos até lá. Ontem, a Ferj informou que o presidente Pedrinho, que contestara a marcação do VAR no gol de Bruno Henrique, concordou com a demonstração da arbitragem após o jogo. E reforçou que o clube aprovou o aumento da linha de 6cm para 12cm.

ADRIANO FONTES/FLAMENGO/8.3.2025



Novo problema. Coutinho em campo contra o Fla

BOTAFOGO

Terceiro goleiro tem proposta do Grêmio

O terceiro goleiro do Botafogo, Raul Steffens, está perto de deixar o clube na janela de transferências ao fim dos Estaduais. O Grêmio negocia a sua contratação em definitivo e oferece um contrato de duas temporadas. Adquirido em março do ano passado, após ter se destacado no Campeonato Gaúcho pelo São Luiz, o goleiro de 27 anos não disputou uma partida sequer ao longo da última temporada, e fez sua estreia neste Campeonato Carioca, sem empolgar em cinco jogos. A saída de Gatito Fernández para o Cerro Porteño-PAR poderia tê-lo feito subir na hierarquia, mas o Botafogo contratou Léo Linck, do Athletico, como reposição, e ele hoje é o reserva imediato de John, que negocia renovação até 2028.

ALEXANDRE CASSIANO/25.3.2022

PORTAS ABERTAS

PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2025 DA ABL INICIA AMANHÃ COM RECITAL EM QUE FERNANDA MONTENEGRO LÊ TEXTOS DE OUTROS ACADÊMICOS: 'ESTOU ENSAIANDO HÁ UM MÊS PARA A PERFORMANCE'





'Imortal a cada dia'. A atriz em sua posse na ABL, em 2022: evento teve ingressos esgotados em tempo recorde, mas novas vagas serão abertas hoje, a partir das 10h

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

A programação cultural da Academia Brasileira de Letras (ABL) em 2025 pretende fazer jus ao seu slogan: "Imortal a cada dia." Ao longo do ano, serão realizadas 38 conferências nas terças-feiras, sempre às 16h; para as quintas-feiras, às 17h30, estão previstos lançamentos de livros, exibições de filmes, mesas-redondas e peças teatrais. Os eventos têm entrada gratuita (com inscrições pelo site www.academia.org.br).

Após quatro meses de recesso na Casa de Machado de Assis, as atividades se iniciam amanhã, às 16h, com um recital de Fernanda Montenegro na ABL. O evento teve os ingressos esgotados em tempo recorde, mas novas vagas serão abertas hoje, a partir das 10h.

Em sua primeira performance pública desde que "Ainda estou aqui" venceu a estatueta de melhor filme estrangeiro no Oscar, a atriz e acadêmica lerá textos de 14 colegas de fardão. No repertório, contos e crônicas de Ailton Krenak, Ana Maria Machado, Antonio Carlos Secchin, Antônio Torres, Domício Proença Filho, Edgard Telles Ribeiro, Godofredo de Oliveira Neto, Heloisa Teixeira, Ignácio de Loyola Brandão, João Almino, Paulo Coelho, Rosiska Darcy de Oliveira, Ruy Castro e Machado de Assis.

Aos 95 anos, Fernanda não poupa esforços para representar a academia.

— Estou ensaiando há um mês para a performance, cuidando de absorver o que cada um me trouxe para ler publicamente — conta a atriz. — Me preparei ao máximo nesta altura da minha vida, porque vejo como um ato importante para honrar a literatura dos colegas acadêmicos. Tenho muita expectativa para o evento. Porque viver é muito perigoso.

A atriz também comemora o sucesso internacional de "Ainda estou aqui" e de sua filha, Fernanda Torres.

— Minha filha atravessou a linha do Equador como personalidade brasileira — diz Fernandona. — É uma mulher de grande qualidade humana, intelectual e artística. Estou até fazendo um discurso aqui, porque por mais que eu fale, o emocional não se esvazia.

No dia 18, às 16h, começa o ciclo de conferências "Lugares da literatura", coordenado pelo acadêmico Godofredo de Oliveira Neto, e o historiador Luiz Antonio Simas dará a palestra "Samba de enredo e literatura". Como vem acontecendo nos últimos anos, os ciclos percorrerão tópicos variados, sempre dialogando com a literatura. Cada mês é dedicado a um tema e conta com a coordenação de um acadêmico.

Em abril, será a vez de "A literatura na gramática", pelo filólogo Ricardo Cavaliere, que apresentará um painel da relação entre a arte literária e a disciplina gramatical desde a Antiguidade Clássica até os dias atuais. Em maio, a editora e crítica literária Heloisa Teixeira administra um ciclo inteiro dedicado a Ariano Suassuna. Em junho, o diplomata e escritor Edgar Telles Ribeiro coordena o ciclo "Editar (n)o Brasil".

TEMAS CRUCIAIS

Até dezembro, as conferências vão discutir temas como ambientalismo, política e memória, entre outros. Há também ciclos recorrentes, que voltam todo ano, como a Cadeira 41, dedicada a personalidades que poderiam ter sido imortais, mas não ingressaram na ABL. Este ano o ciclo acontece em agosto e contemplará os legados de Mario Quintana, Sérgio Buarque de Holanda, Capistrano de Abreu e Dorival Caymmi.

— Procuramos que apresentem a maior diversidade possível — diz o acadêmico Antonio Carlos Secchin, secretário-geral da ABL e coordenador-geral do Ciclo de Conferências. — Ampliando a faixa de representatividade, mais de metade dos conferencistas estará falando na Academia pela primeira vez.

Para o presidente da ABL, Merval Pereira, a instituição seguirá exercendo um papel essencial na discussão de temas cruciais para a sociedade.

— A ABL será, mais uma vez, protagonista de debates de interesse público em temas importantes para a sociedade — diz o jornalista. — A literatura, o meio ambiente, a política, a saúde, a cultura e seus intérpretes estarão presentes na ABL em 2025, cumprindo sua missão de incentivar a leitura e ser referência em questões importantes no Brasil, contribuindo para o enriquecimento do patrimônio cultural do país. Abriremos a programação com um recital de nossa atriz maior, agora mais importante depois do Oscar de "Ainda estou aqui", Fernanda Montenegro, que nos apresentará textos de 14 acadêmicos, selecionados a dedo. Com certeza, será um espetáculo único que nos encherá de orgulho.

PROGRAMAÇÃO DESTE MÊS

> Amanhã, 16h. "Uma Academia toda prosa". Recital com Fernanda Montenegro, com leitura de contos e crônicas de membros da ABL.

> Dia 13, às 17h30. Início da série "Quinta é cultura", com o evento "Um Bechara renovado em nova edição da Moderna Gramática Portuguesa". O filólogo e acadêmico Ricardo Cavaliere anunciará o lançamento de mais uma edição da prestigiada gramática brasileira da língua portuguesa, de Evanildo Bechara, com apresentação de suas bases doutrinárias e relato de sua história desde 1961. Com mais de meio milhão de exemplares vendidos, a "Moderna Gramática Portuguesa" vem enriquecida, nesta 40ª edição, com fotos e documentos vinculados à trajetória de Bechara.

> Dia 18, às 16h. Início do ciclo de conferências "Lugares da Literatura", com a palestra "Samba de enredo e literatura", por Luiz Antonio Simas. O historiador vai discutir como as escolas de samba apresentam enredos que versam sobre temas diversos da cultura brasileira.

> Dia 20, às 17h30. Leitura dramática de "Nausicaa" de Gilberto Schwartsmann — com os atores José Adão Barbosa, Sandra Dani e Luis Paulo Vasconcellos, e sob coordenação do acadêmico Domicio Proença Filho. O texto dialoga com a premissa de que "Ilíada" e "Odisseia", de Homero, teriam sido escritas entre os séculos VII e VIII antes de Cristo.

> Dia 25, às 16h. Conferência "Direito e Literatura", por José Roberto de Castro Neves. Segundo o advogado, direito e literatura são fenômenos sociais. O título da conferência abrange tanto o direito da literatura, como o direito como literatura, e o direito na literatura. Cada um desses tópicos, inconfundíveis entre si, guarda seus encantos.

MOSTRA EM ROMA REÚNE OBRAS-PRIMAS DE CARAVAGGIO

ELISABETTA POVOLEDO
Do New York Times

NEM BEM COMEÇOU, EXPOSIÇÃO QUE VAI ATÉ JULHO NO PALAZZO BARBERINI JÁ É SUCESSO, COM 60 MIL INGRESSOS VENDIDOS

Cerca de 430 anos depois que Caravaggio chegou a Roma para encantar e conquistar clientes abastados com sua arte transgressora, o artista está novamente chamando a atenção, com uma exposição de sucesso na Galeria Nacional de Arte Antiga no Palazzo Barberini.

Cronologicamente organizada, a mostra "Caravaggio 2025" acompanha a carreira meteórica do artista desde sua chegada a Roma, quando ele só podia se dar ao luxo de usar a si mesmo como modelo, até tempos mais abundantes, quando foi festejado por banqueiros e cardeais ricos, até seus últimos anos em fuga, após matar um homem e tentar obter o perdão papal por meio da arte.

Mais de 60 mil ingressos já foram vendidos para a exposição, que abriu na sexta-feira e vai até 6 de julho, uma prova tanto do apelo da originalidade feroz de Caravaggio quanto de sua reputação como o bad boy espadachim do barroco.

Das 24 obras em exposição, nove são de coleções estrangeiras (cinco apenas dos Estados Unidos). Os empréstimos permitiram justaposições interessantes. Caravaggio era conhecido por usar pessoas que conhecia como modelos, geralmente de classes sociais baixas e incluindo cortesãs.

— É emocionante ver como Caravaggio age como um diretor — disse a curadora Maria Cristina Terzaghi, descrevendo como ele poderia usar o mesmo modelo em diferentes figurinos e iluminação para criar obras dramaticamente diferentes.

REPRODUÇÃO

Raridade. Uma das pinturas que estão em exibição: arte de várias coleções

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Sua voz interior soará mais clara e firme, lembrando o que você costuma esquecer. Reconheça seus próprios méritos sem a necessidade de confirmações, pois saber de si mesmo já é a sua maior força.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Assuntos interrompidos pedirão uma segunda chance, agora com outra forma e aspecto. Use sua imaginação para refazer o que parou no meio. Criar é também remendar, refazer, transformar o que já foi pensado.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O mundo ao redor tentará ocupar você com demandas externas, mas será dentro da sua rotina que talentos antigos trarão verdadeiras mudanças. Coloque suas habilidades em prática, sem esperar o momento ideal.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Preocupações crescidas em silêncio poderão pesar sobre você agora. Não leve tudo sozinho. Avalie o que realmente lhe pertence e deixe de lado o que está fora do seu alcance. Considere caminhar com leveza.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Um hábito esquecido voltará sem aviso, trazendo à tona traços seus que o tempo tentou apagar. Preste atenção com curiosidade. Às vezes, o que você evita mostrar é justamente o que mais importa saber.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A vida se apresentará com certa tensão agora e, se você puder se manter aberto a novas possibilidades, ajudará seu rio a encontrar o fluxo. Dê um passo atrás e avalie a situação sob um novo ângulo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Suas ideias parecerão abrangentes demais para caber na ordem do dia, e isso poderá travar seu primeiro passo. Esqueça a forma perfeita e apenas comece. Criar é deixar o excesso se espalhar um pouco.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Seus limites serão testados com palavras ou indagações sem sentido ou contexto. Não se demore tentando responder. Lembre-se que sua paz vale mais do que ter razão. Às vezes desviar é a melhor resposta.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Um desejo antigo voltará com nova força, pedindo espaço para existir. Antes de planejar cada detalhe, permita-se sonhar sem medida. Nem tudo nasce organizado, mas de qualquer forma, precisa nascer.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Um encontro corriqueiro revelará camadas novas assim que você se permitir ouvir de verdade. A conversa comum esconde nuances preciosas para quem sabe reparar. Palavras são quase nada sem escuta verdadeira.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Os momentos de relaxamento e lazer serão bem-vindos para expandir sua mente de forma leve e auspiciosa. Aproveite as brechas da rotina para ampliar horizontes e aprender algo novo sobre si mesmo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Certos lugares e presenças renovarão sua energia sem que você peça ou corra atrás. Identifique esses refúgios e cuide deles como o seu tesouro particular. O que lhe nutre precisa de preservação.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

P	A	A	N
S	X	A	
A			
D	E	O	T

Foram encontradas 68 palavras: 28 de 5 letras, 28 de 6 letras, 08 de 7 letras, 01 de 8 letras, 03 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras XA foram encontradas 09 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: antas, aonde, atada, atado, átona, densa, denso, desta, então, etapa, nesta, pasta, pasto, poeta, ponta, ponte, posta, poste, santa, santo, senão, senda, sonda, tenda, tensa, tenso, tesão, toada/ adepta, adepto, adesão, apenas, aposta, danosa, dantes, dentão, depois, espada, estada, estado, estopa, patada, penada, penado, penosa, pensão, pesada, pesado, sapata, senado, sonata, tapada, tapado, tendão, tensão, topada/ anedota, déspota, espanto, pestana, pontada, sapatão, sentada, sentado/ ensopada/ espantada, espantado, sapateado/ APOSENTADA. Com a sequência de letras XA: anexa, enxada, enxadão, exata, exato, paxá, taxa, texana, texano.

Palavras cruzadas

- Monarca europeu, filho e sucessor de Elizabeth II
- Prêmio de Itamar Vieira Junior na categoria Romance Literário em 2024
- Doença transmitida pelo mosquito maruim, um de seus sintomas é febre alta
- Farad (símbolo)
- Condição da Seleção ao final da Copa de 1970
- Chargista e cartunista carioca
- (?)-operatório, período clínico
- Encantamento no game "Minecraft"
- I
- L
- Interpretei a escrita
- Rebordo
- A banda de Liam Gallagher
- Jurados do "The Voice Kids"
- Direção geral
- Otto Preminger, cineasta austríaco
- Crustáceo marinho
- Tratado de (?): encerrou a guerra Peru-Bolívia, em 1828
- O número inteiro cuja divisão por 2 não deixa resto (Mat.)
- Nélida (?): ocupou a cadeira nº 30 da ABL
- Sinceros; francos
- Bloqueio militar a uma cidade
- Seita dos integrantes da elite da Judeia na época de Cristo
- (?) Braga, ex-técnico de futebol
- Chief Operating Officer (sigla)
- Filósofo alemão autor de "Genealogia da Moral"
- (?) do Perdão: o Yom Kippur judaico
- Susanna Lira, cineasta brasileira
- Estado natal de Chay Suede (sigla)
- Sufixo de "mercantil"
- Resina vegetal de efeito purgativo

BANCO 5/oasis — gíton. 6/laerte. 7/piquiza. 8/saduceus. 9/nietzsche.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Meneses, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o "Globo repórter" em homenagem a Fernanda Torres. Os depoimentos foram ótimos. E que linda a carta de Fernanda Montenegro no fim.



Para a narração piegas no documentário "Larissa: o outro lado de Anitta", que estreou recentemente na Netflix. Além disso, tudo pareceu muito ensaiado.

Remake

A atriz indígena Ywyzar Tentehar fará "Vale tudo". Ela interpretará Flávia, uma estudante de Veterinária. Na primeira versão, o papel era de Renata Castro Barbosa.

Troca

Diego Freitas, que dirigiu o ainda inédito "Caramelo" para a Netflix, assumiu o filme "Minha vida com Shurastey", estrelado por Nicolas Prattes. Segundo a equipe, Afonso Poyart deixou o projeto por questões de agenda, já que está envolvido numa nova série e também rodará o longa "Gatilhos".

Série da Netflix

Rogério Casanova, que participou de "Arcanjo renegado" e "A Divisão", do Globoplay, foi escalado para "Os donos do jogo".



Antiguidades

Otavio Muller posa com o figurino de Reginaldo, seu personagem em "Volte sempre", novo humorístico do Multishow. "Ele é um acumulador nato. Sua esposa começou a perder a paciência com tanto bagulho que ele juntava em casa e o obrigou a abrir uma lojinha para se desfazer das coisas. Mas ele sempre dá uma desculpa para não vender", explica o ator. A previsão de estreia é para o segundo semestre

Entrevista

Fernanda Lima abre amanhã a nova temporada do "Provoca", programa de Marcelo Tas na TV Cultura. No papo, a apresentadora fala sobre temas como carreira, menopausa, estética, casamento com Rodrigo Hilbert e filhos. Leia mais no site



Divulgação

Outro estado...

Por decisão da direção da Globo, a novela das 21h "Três Graças" vai ser ambientada em São Paulo, e não no Rio, conforme planejado por Aguinaldo Silva inicialmente. Com isso, a comunidade da Portelinha, onde se passaria parte da trama, não existirá mais. O local já havia surgido em outra história dele, "Duas caras".

...Novo cenário

Devido à mudança, a comunidade, que será fictícia, ganhará um novo nome. O autor está escrevendo os capítulos juntamente com Zé Dassilva e Virgílio Silva. Por ora, direto de Portugal.

Comédia

Marcelo Serrado fará uma participação em "Volte sempre" como ele mesmo.

ALÔ, ARTE CHAMANDO





DIAL-A-POEM

0800-01-76362

UMA SELEÇÃO DE POEMAS DO DIAL-A-POEM BRASIL.

REALIZAÇÃO: Giorno Poetry Systems | c mb

APOIO: vivo

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

'VOCÊ É O AMIGO DA ONÇA?', ELA ME PERGUNTOU

Juro que achei um elogio quando a moça disse que eu era o Amigo da Onça. Na verdade, não foi bem uma afirmação. A frase ficou no meio do caminho, com uma entonação vacilante entre o perguntar e o garantir. De qualquer maneira a moça me via ou me suspeitava como o malvado Amigo da Onça e, naquele contexto, achei tão bom, tão elogioso que, sorrindo tímido, agradeci silencioso. Explico.

Eu e a moça disputávamos em grupos diferentes uma partida de beach tennis na rede em frente ao Coqueirão de Ipanema e, por total sorte, porque me falta talento técnico para tão genial maldade, eu apliquei nela uma "curtinha". É aquela bola jogada próxima à rede, quando o adversário está no fundo da quadra. Não tem como pegar. Foi aí que ela me considerou ser o Amigo da Onça, e achei natural, dentro da brincadeira do jogo, que ela lembrasse do personagem das antigas, useiro e vezeiro em armar arapucas, para elogiar minha astúcia esportiva. Só que não era bem isso.

"Você não é o cara do Amigo da Onça?", ela insistiu no intervalo do jogo, agora me destituindo da dúbia honraria de ser o próprio. O sol estava forte. Eu já não sabia mais quem eu era.

Zuenir Ventura cansou de ser confundido nas ruas por pessoas que o identificavam com o doutor Drauzio Varella ou o Prêmio Nobel português José Saramago, figuras notáveis com os quais tem de fato impressionante semelhança. Alguns desses fãs não se convenciam das negativas de Zuenir, de que não era nenhum dos outros dois. Diante da insistência, para ser simpático, para não estragar a imagem pública daqueles personagens, seus amigos, Zuenir, o mais delicado dos imortais, chegou a dar autógrafos em nome de um e de outro.

A MOÇA DO BEACH TENNIS TENTAVA ME LOCALIZAR EM ALGUM ARQUIVO DA MEMÓRIA, UMA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO PERDIDA ENTRE MILHARES DE OUTRAS COM NOMES E ROSTOS DE JORNALISTAS

A moça do beach tennis tentava me localizar em algum arquivo que carregava na memória, uma ficha de identificação perdida no acúmulo de milhares de outras com nomes e rostos de jornalistas que leu e acumulou durante a vida. Eu temia o pior. Carlos Heitor Cony contou a Antônio Maria que certa vez, no Aeroporto Santos Dumont, foi confundido com ele por uma moça.

"Ela dizia adorar as tuas crônicas", contou Cony, "e como era muito bonita, eu me deixei passar por você. Acabamos num motel em São Paulo".

"E aí?", perguntava Maria, aflito, "e aí?"

"Aí", respondeu Cony, "aí aconteceu que você broxou, Maria".

À sombra do Coqueirão, eu temia o erro de pessoa. Ser "o Amigo da Onça" ou "o cara do Amigo da Onça" eram aproximações de risco. Soavam a abordagens que poderiam descambar para perguntas cobrando alguma impotência existencial no passado. Errei sim, manchei o meu nome, mas, como diz a blogueirinha depois de malhar abdominal, está pago. Não quero ser culpado pela broxada dos outros.

O sol, a areia, as curtinhas, tudo isso deixa uma pessoa atrapalhada como o diabo, e só depois de encerrado o jogo a moça do beach tennis recuperou a sobriedade da fala para confirmar, agora com clareza, se era eu o autor de um texto sobre o Amigo da Onça. Respirei aliviado e confessei a apreensão de ter sido confundido com o próprio. Ela riu. Charmosamente dúbia e amiga da onça, disse: "Magina!"

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

OBRA EM BUSCA DE MAIS LUZ

MARQUINHOS DE OSWALDO CRUZ LANÇA ÁLBUM PARA REFORÇAR QUE TAMBÉM É COMPOSITOR, ALÉM DE CRIADOR DE EVENTOS DE SUCESSO: 'NO MEU ENTERRO NINGUÉM VAI CANTAR TREM DO SAMBA OU FEIRA DAS YABÁS', DIZ

LEO AVERSA

Aprendizado musical. Marquinhos lembra o que ouviu de dois mestres do samba, Monarco e Manacéa: "Eles me disseram: 'Não escreve nada que esteja na moda; faz o que tem vontade'"

Foi recentemente que contaram a Marquinhos de Oswaldo Cruz essa história. Alguém estava cantando uma música sua no bar Bip Bip, em Copacabana, quando um sambista, conhecedor de Marquinhos como criador do Trem do Samba e da Feira das Yabás, se espantou: "O Marquinhos também compõe?" Para reforçar que compõe, sim, ele lança este mês o álbum "Agbo ato".

Em iorubá, a expressão do título significa, segundo ele, o desejo de que algo vá dar certo. Essa convicção vem, por exemplo, do fato de, aos 30 anos de carreira e 63 de idade, ter sido contratado pela primeira vez por uma gravadora — a Deck Disc — para realizar um trabalho.

— Essa oportunidade é um sonho — afirma. — Para um compositor ficar eternizado, é preciso que as pessoas cantem as músicas dele. No meu enterro ninguém vai cantar Trem do Samba ou Feira das Yabás.

'UMA GEOGRAFIA POPULAR'

O samba mais conhecido de Marquinhos continua sendo "Uma geografia popular", parceria com Arlindo Cruz e Edinho Oliveira que Beth Carvalho transformou em sucesso — e que ele gravou no primeiro de seus seis discos, de 2000. É um animado passeio de trem pelo subúrbio carioca.

O Trem do Samba, que agora acontece todo primeiro sábado de dezembro e é destaque no calendário cultural do Rio, nasceu em 1996 inspirado no que Paulo da Portela (1901-1949) fazia com seus colegas de samba: batucava e cantava da Central do Brasil a Oswaldo Cruz, na Zona Norte. Marquinhos ainda lançou a Feijoada da Família Portelense, na escola que tem Paulo como nome maior, e a Feira das Yabás, na Praça Paulo da Portela, em Oswaldo Cruz.

— O Marquinhos, além de grande compositor, sambista nato, transcendeu suas qualidades artísticas e se transformou num grande agitador cultural do subúrbio carioca, um ativista herdeiro de Paulo da Portela — exalta Cláudio Jorge, que tocou violão de seis cordas na maioria das faixas de "Agbo ato".

Marcos Sampaio — que adotou seu nome artístico por sugestão do amigo Totonho, da banda Totonho & os Cabra — se emociona com esse reconhecimento, mas também quer ter como artista.

— O Paulo tem até hoje sua obra ofuscada. E ele era do tamanho do Cartola — diz Marquinhos. — A Lapa (*ele participou do início da revitalização do bairro*), o trem, a feijoada, a feira também foram buscas de espaço para cantar. Mas as coisas cresceram de tal maneira que ofuscaram a carreira.

Uma das músicas do novo álbum é "Mártires dos meus sonhos", parceria com Luiz Carlos Máximo dedicada a seus dois filhos. Ele lamenta que, por tentar abraçar o samba como ganha-pão, tenha sido pouco presente na infância dos meninos ("Quem inflou seus balões? Quem rodou seus piões?"). Frequentava rodas de samba para tentar que alguém gravasse uma de suas composições. Em vez de ir para casa, dormia em cima do sapato, como se diz.

— Ou em ônibus, porque não tinha nada para ser roubado — acrescenta.

SEM PAGODE ROMÂNTICO

"Verde bandeira", outra com Máximo, é uma resposta a um cantor de pagode romântico que disse: "Raiz, se fosse boa, não ficava embaixo da terra." Marquinhos garante que nunca tentou mudar seu estilo para emplacar sambas com algum grupo desse tipo de pagode.

— Se me gravassem, eu ia gostar, mas nunca mudei — ressalta, lembrando o que ouviu de dois mestres portelenses, Monarco e Manacéa. — Eles me disseram: "Não escreve nada que esteja na moda; faz o que tem vontade."

Marquinhos sempre manteve sua ligação com a Portela. Ele, que nasceu em Madureira (em frente ao Império Serrano) e se mudou para o bairro vizinho de Oswaldo Cruz aos 12 anos, gravou apenas uma música alheia no novo álbum: "Boiadeiro", do portelense Ventura. Quem lhe ensinou o samba foi Paulinho da Viola.

"Raiz e memória", outra faixa, ele fez com Rogério Lessa para a disputa de sambas-enredo da Portela para o carnaval de 2021. Perdeu e seguiu um conselho de Cláudio Jorge, que lhe disse que a música tinha mais clima de estúdio do que de quadra.

Ele celebra ter podido fazer as gravações com calma e do jeito que queria, com produção e arranjos do trombonista Marlon Sette — também parceiro em "A onça morreu, o mato é nosso", ijexá inspirado na frase do Mestre Marçal.

Marquinhos está ainda lançando o livro de crônicas e lembranças "Trem do samba — Memórias vividas e sonhadas".